



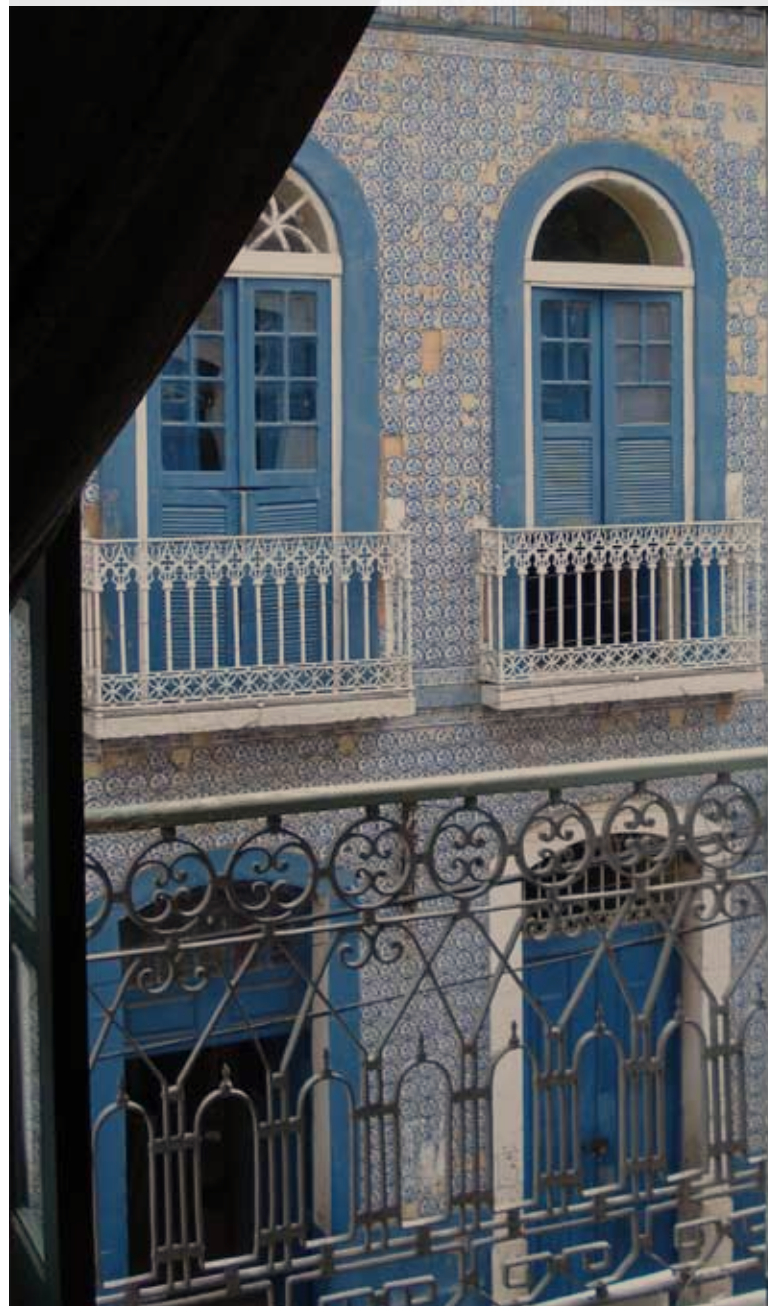
Aos leitores deste décimo primeiro Roteiro do Patrimônio, o arquiteto Olavo Pereira da Silva f. apresenta o modo como se deu a urbanização da cidade de São Luís, além das tipologias construtivas ali adotadas, ilustrando com fotos, desenhos e mapas a diversidade e os endereços de ocorrência das varandas, azulejos e gradis que adornam e particularizam sua arquitetura.

In this eleventh Heritage Itinerary, architect Olavo Pereira da Silva f. describes the urban development of the city of São Luís and the constructive typologies employed, illustrating their diversity with photographs, drawings and maps showing the addresses where these beautiful and peculiar balconies, wall tiles and railings can be found.

VARANDAS DE SÃO LUÍS GRADIS E AZULEJOS

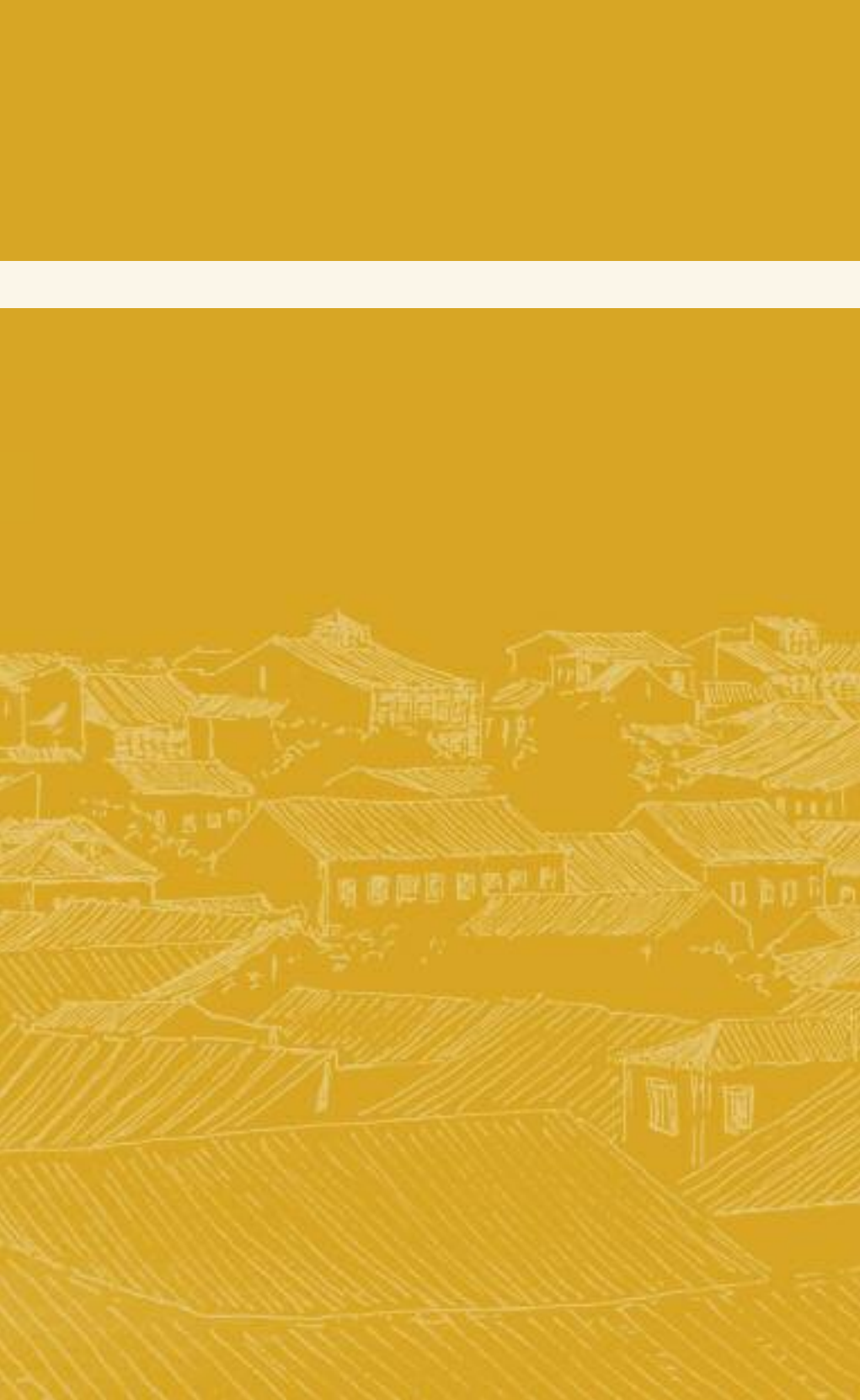
The Balconies of São Luís - Railings and Azulejo Tiles

Olavo Pereira da Silva f.



ROTEIROS DO PATRIMÔNIO





VARANDAS DE SÃO LUÍS GRADIS E AZULEJOS

The Balconies of São Luís - Railings and Azulejo Tiles

Olavo Pereira da Silva f.

ROTEIROS DO PATRIMÔNIO



Porta de balcão. Rua 14 de Julho, 182.

Balcony door. 14 de Julho Street, 182.



APRESENTAÇÃO

Foreword

Minha terra tem palmeiras
Onde canta o sabiá...
E, emoldurando as palmeiras...
Ruas que sobem ladeiras,
Azulejos e vitrais...
Martins D'Alvarez

*My land has palm trees
Where the thrush sings...
And framing these palm trees...
Streets climbing slopes,
Azulejo tiles and stained glass...
Martins D'Alvarez*

Este guia pretende – mais que indicar roteiros de visita ao leitor – registrar as peculiaridades da arquitetura tradicional que caracteriza a capital maranhense e cujos ícones mais valorizados são, entre outros, seus tão diversos e sofisticados azulejos e gradis, bem como as varandas inteiriças que passaram a atribuir aos sobrados tradicionais um novo espaço de conforto, ventilação e intimidade, como nos revelam as pesquisas do arquiteto Olavo Pereira da Silva f.

More than merely pointing the reader to certain visiting itineraries, this guide seeks to describe the peculiarities of the Traditional architecture that distinguishes the capital of the state of Maranhão, whose most valuable icons are, among others, the diverse and sophisticated wall tiles and railings, as well as the long balconies that add a new space of comfort, ventilation and intimacy to traditional houses as revealed by the research of architect Olavo Pereira da Silva f.

Luiz Fernando de Almeida
Presidente do Iphan
Março 2012

Luiz Fernando de Almeida
President of Iphan
March 2012

CRÉDITOS

Credits

Presidenta da República do Brasil DILMA ROUSSEFF	<i>President of Brasil</i> DILMA ROUSSEFF
Ministra de Estado da Cultura ANA DE HOLLANDA	<i>Minister of Culture</i> ANA DE HOLLANDA
Presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional LUIZ FERNANDO DE ALMEIDA	<i>President of the National Historic and Artistic Heritage Institute</i> LUIZ FERNANDO DE ALMEIDA
Diretoria do Iphan ANDREY ROSENTHAL SCHLEE CÉLIA MARIA CORSINO ESTEVAN PARDI CORRÊA MARIA EMÍLIA NASCIMENTO SANTOS	<i>Iphan Direction</i> ANDREY ROSENTHAL SCHLEE CÉLIA MARIA CORSINO ESTEVAN PARDI CORRÊA MARIA EMÍLIA NASCIMENTO SANTOS
Coordenação editorial SYLVIA MARIA BRAGA	<i>Editorial coordination</i> SYLVIA MARIA BRAGA
Edição CAROLINE SOUDANT	<i>Editor</i> CAROLINE SOUDANT
Copidesque GILKA LEMOS	<i>Copy desk</i> GILKA LEMOS
Colaboração especial ZELINDA M. CASTRO LIMA	<i>Special collaboration</i> ZELINDA M. CASTRO LIMA
Revisão Olga M. Alves de Sousa	<i>Revision</i> OLGA M. ALVES DE SOUSA
Versão para o inglês PAULA ZIMBRES	<i>English version</i> PAULA ZIMBRES
Design gráfico CRISTIANE DIAS	<i>Graphic design</i> CRISTIANE DIAS
Fotos ARQUIVO DO AUTOR; BENTO VIANA; Olavo Pereira da Silva f.; PROJETO INVENTÁRIO DOS AZULEJOS DE SÃO LUÍS (DANIEL LOPES E MÁRCIO VASCONCELOS);	<i>Photos</i> AUTHOR ARCHIVES; BENTO VIANA; OLAVO PEREIRA DA SILVA F.; PROJECT OF INVENTÁRIO DOS AZULEJOS DE SÃO LUÍS (DANIEL LOPES E MÁRCIO VASCONCELOS)
Desenhos Olavo Pereira da Silva f.	<i>Drawings</i> OLAVO PEREIRA DA SILVA F.
Mapas SABRINA LOPES/FRED LOBO	<i>Maps</i> SABRINA LOPES/FRED LOBO
Segunda capa e primeira página VISTA DO LARGO DOS REMÉDIOS. ÓLEO SOBRE TELA DE RIGHINE. MUSEU DO AZULEJO. FOTO DE BENTO VIANA.	<i>Second cover and first page</i> VIEW OF LARGO DOS REMÉDIOS. OIL PAINTING BY RIGHINE. AZULEJO MUSEUM. PHOTO BY BENTO VIANA.

O48 Silva Filho, Olavo Pereira da.
Varandas de São Luís - gradis e azulejos / Olavo Pereira da Silva f. – Brasília, DF : Iphan / Programa Monumenta, 2010.
180 p. : il. color. ; 13 x 22 cm. – (Roteiros do Patrimônio ; 11)
Edição bilingue
ISBN : 978-85-7334-188-1

1. Azulejo - arte. 2. São Luís - Maranhão. I. Título. II. Série.

CDD 738.6

SUMÁRIO

Contents

Apresentação 5 *Foreword*

Varandas, Gradis e Azulejos 9 *Balconies, Railings and Azulejo Tiles*

São Luís do Maranhão 21 *São Luís do Maranhão*

A Casa Luso-maranhense 45 *The Portuguese-maranhense House*

Varandas 73 *Verandas*

Balcões 115 *Balconies*

Azulejaria 139 *Azulejo tilework*

Glossário 190 *Glossary*

Bibliografia 199 *Bibliography*

Mapas 201 *Maps*



Rua do Giz.
Giz Street.



VARANDAS, GRADIS E AZULEJOS

*Balconies, Railings and Azulejo Tiles**

O chamado Centro Histórico de São Luís, protegido por tombamento estadual e federal, além do reconhecimento da Unesco, compreende uma área contínua de aproximadamente 220 ha. No sentido norte-sul se estende do cais da Sagração – praça Gonçalves Dias até o Madre de Deus. No sentido leste-oeste vai da Praia Grande até a praça Deodoro. Nesse espaço estão reunidos cerca de 5.600 imóveis. Além dessa área, encontra-se ainda uma grande quantidade de prédios de interesse de preservação, constituindo o conjunto paisagístico de proteção municipal. Quanto mais se afastam desse centro, adquirem características específicas de chácaras, ou de sítios de produção, como o Físico, Piranhenga, Tamancão ou Santa Eulália.

Para quem chega por terra a esse conjunto tradicional, o antigo Caminho Grande, atual avenida dos Franceses, ainda

The area known as the Historical Downtown of São Luís, listed as a heritage site by both the State and the Federal governments, as well as Unesco itself, comprises a continuous expanse of approximately 220 ha. In the North-South direction, it goes from the Sagração docks – Gonçalves Dias Square to the Madre de Deus. In the East-West, it goes from Praia Grande to Deodoro Square. Within this space, there are about 5,600 properties. A large number of buildings beyond this area also hold great interest for conservation, integrating the landscape ensemble under municipal protection. The properties farther removed from Downtown present features typical of country houses or ranches, such as the Físico, Piranhenga, Tamancão or Santa Eulália.

This traditional ensemble can still be reached by land through the ancient Caminho Grande (Great Pathway), now

*T.N.: We chose to use the term azulejo tiles, rather than simply wall tiles, because it refers to a very specific technique employed in the production of this constructive element, so typical of São Luís.

hoje é a artéria que conecta a Ilha com o sertão. Por ela, ainda longe, no Outeiro da Cruz, pode-se atingir o centro antigo, por meio de um percurso alongado, passando pela Capela de São Sebastião de Vinhais, onde no passado os jesuítas fixaram uma missão; percorrendo as avenidas Jerônimo de Albuquerque e Colares Moreira; deixando para trás o Farol da Barra e as ruínas da Fortaleza de São Marcos na praia de mesmo nome e o Forte de Santo Antônio na Ponta da Areia; para depois, pela avenida Marechal Castelo Branco e ponte José Sarney, que corta a ria Anil, chegar ao cais da Sagração, rua do Egito, Rosário, Carmo, baluartes de São Cosme e Damião, Palácio dos Leões, Palácio La Ravardière, Sé e Praia Grande.

Do Outeiro da Cruz, pelo sul, derivando pela avenida dos Africanos, seguida da avenida Presidente Médici, margeando o mangue do Bacanga e deixando as ruínas do único remanescente de soque de arroz do Maranhão ao raiar o Oitocentos, atingem-se Madre de Deus, o

Franceses Avenue, the artery connecting the Island to the backlands. From far away, at Outeiro da Cruz, one may also take a longer path, passing through the Chapel of São Sebastião de Vinhais, where the Jesuits once established a mission; through avenues Jerônimo de Albuquerque and Colares Moreira; leaving behind the lighthouse known as Farol da Barra and the ruins of the Fortress of São Marcos, in the beach with the same name, and the Fortress of Santo Antônio at Ponta da Areia; and then, through Marechal Castelo Branco Avenue and José Sarney Bridge, crossing the Anil river, to reach the Sagração docks, the streets Egito, Rosário, Carmo, the bulwarks of São Cosme e Damião, Palácio dos Leões, Palácio La Ravardière, Sé and Praia Grande.

From Outeiro da Cruz, to the South, turning into Africanos Avenue, followed by Presidente Médici Avenue, bordering the Bacanga mangrove and passing by the ruins of the sole surviving rice mill from the early 1800s in Maranhão, one reaches Madre de Deus, Desterro, Palma



Desterro, a rua Palma, Mercês, Carmo, rua do Giz, largo do Comércio, rua Portugal e Praia Grande.

Entre esses acessos norte e sul, a entrada leste-oeste é a mais direta. Nesse percurso de extintas quintas, em que a avenida dos Franceses, já agora Getúlio Vargas, desemboca na praça Deodoro, onde em 1793 foi construído em pedra e cal o quartel do então largo do Ourique, o sítio das Laranjeiras de José da Silva, o Barateiro, abastado comerciante de gado em meados do século XIX, ainda conserva a capela e a portada armorial de lioz. Daí em diante é a rua Grande, adensada de casas de moradia e que leva ao Carmo, no coração do centro histórico.

Para o pesquisador que busca recompor a paisagem perdida, apreendida nos documentos históricos e remanescentes chegados aos nossos dias, o roteiro de melhor panorâmica será o de quem chega pela Baía de São Marcos, como se fez no passado, avistando a elevação entre as rias Anil e Bacanga, onde se assenta o núcleo

Street, Mercês, Carmo, Giz Street, Largo do Comércio, Portugal Street and Praia Grande.

In between these northern and southern accesses, the East-West path is the most direct. In this route filled with old farmhouses, where the Franceses Avenue, now Getúlio Vargas, leads to Deodoro Square, where the barracks of the former Largo do Ourique were built from stone and lime in 1793, the Laranjeiras ranch of José da Silva, aka Barateiro, a wealthy trader of cattle in the mid-19th century, still maintains its chapel and its heraldry doorway of Lioz limestone. From then on, it is renamed Rua Grande, crowded with dwellings, leading to Carmo, in the heart of the Historical Downtown.

For a researcher who wishes to reconstruct this lost landscape, recorded in historical documents that survived until our days, the most favorable itinerary would be from the Bay of São Marcos, as in the old days, spotting the elevation between the rivers Anil and Bacanga, where the old nucleus was

antigo. Do cais da rampa Campos Melo se vai ao Palácio dos Leões, onde em 1612 os franceses levantaram o Forte de São Luís, origem da cidade; largo do Palácio (avenida Pedro II), onde os capuchos franceses levantaram a primeira cruz e, na cabeceira mais elevada do largo, os jesuítas edificaram a Igreja de Nossa Senhora da Luz, hoje Catedral de Nossa Senhora da Vitória, tangenciando a praça Benedito Leite. Dos barcos, passando pela pequena rua do Trapiche, se vai à rua Portugal, onde ocorre a maior superfície contínua de sobrados azulejados, e à Casa das

settled. From the docks of the Campos Melo ramp one reaches Palácio dos Leões, where in 1612 the French raised the Fort of São Luís, the city's birthplace; Largo do Palácio (Pedro II Avenue), where the French Capuchins raised the first cross and, at the square's higher end, the Jesuits built the Church of Nossa Senhora da Luz, now the Cathedral of Nossa Senhora da Vitória, bordering Benedito Leite Square. From the boats, the small Trapiche Street leads to Portugal Street, with the longest continuous stretch of azulejo-tiled sobrados (houses with two or more floors), and to Casa das

Assentamentos Religiosos

Missão. Aldeia em que os religiosos ministravam a catequese aos índios.

Paróquia. Território sob jurisdição de uma diocese, assistido de pároco.

Catedral. Templo principal de um bispado ou arcebispado. Igreja episcopal de uma diocese.

Igreja Matriz. A que tem jurisdição sobre os outros templos de uma circunscrição.

Capelas dos passos. Oratórios em áreas urbanas correspondentes ao trajeto dos episódios da Paixão de Cristo.

Religious Settlements

Mission. A village where religious men would catechize the Indians.

Parish. A territory under the jurisdiction of a diocese, assisted by a parishioner.

Cathedral. The main temple of a bishopric or archbishopric. The Episcopal church of a diocese.

Mother Church. The church with jurisdiction over the other temples of a circumscription.

Station Chapels. Oratories in urban areas corresponding to the course of the episodes of the Passion of Christ.



Tulhas, ainda hoje o mais representativo mercado público da cidade.

Vista da linha d'água, a silhueta dos telhados enegrecidos de musgo e a cor quente do sol poente instigam a esse entendimento da cidade em promontório, nascida de uma praça de guerra. A rota marítima projeta essa percepção urbanística. Mas, São Luís, na poesia de Odylo Costa, filho, “não se oferece. A gente tem de aprendê-la e decifrar-lhe o segredo – como um adolescente que descobre o amor”¹.

Vista dos mirantes, a paisagem dos telhados e quintais do centro antigo de São Luís do Maranhão, densamente contidos em coordenadas cardeais do xadrez setecentista, confirma a correlação socioeconômica dos habitantes dessas estruturas de pau, pedra e barro.

Do leito das ruas, panos de fachadas alheios à topografia acidentada forjam o perfilamento escalonado, subindo e descendo ladeiras.

Tulhas, to this day the most representative public market in the city.

Seen from the waterfront, the silhouette of roofs blackened with moss and the warm color of the setting sun instigate the contemplation of this promontory city, born from a stronghold. The maritime route projects this perception of the urban landscape. Still, as in the poetry of Odylo Costa, filho, São Luís “won’t offer itself. We have to learn it and decipher its secret – like a teenager discovering love”¹.

Seen from the belvederes, the landscape of roofs and backyards in the ancient nucleus of São Luís do Maranhão, densely contained in the cardinal coordinates of an 18th-century urban grid, confirms the social and economic correlation of the dwellers in these structures made of wood, stone and clay.

From the streets, the façades, oblivious of the site’s rough topography, create a staggered profile, as they go

1. COSTA, filho, Odylo. *Maranhão velho, Maranhão eterno, meu Maranhão*. EMBRATUR/C.E.N. Inédito, p. 5-6.

1. COSTA, filho, Odylo. *Maranhão velho, Maranhão eterno, meu Maranhão*. EMBRATUR/C.E.N. Inédito, p. 5-6.

A perspectiva retilínea de linhas vigorosas – presa à codificação das projeções do lote, arbitradas de gabaritos – consagra o espírito dos assentamentos. No que a luz dos sobrados aflora em harmonia imediata, o

Lápide de lioz na rua Humberto de Campos, 39: “Fez edificar esta propriedade o capitão Antonio Joze de Souza no anno de 1800”.

Lioz limestone plaque at Humberto de Campos Street, 39: “Captain Antonio Joze de Souza had this property built in the year 1800”.



up and down the hills. The rectilinear perspective of vigorous lines – defined by zoning codes and specifications – marks the spirit of these settlements. As the light ascends from the rows of

Grade de bandeira com data e iniciais do proprietário, Rua do Giz, 117.

Railing of transom light with date and the owner's initials. Giz Street, 117.





Balcão com data e iniciais do proprietário. Rua Joaquim Távora, 200.
Balcony with date and the owner's initials. Joaquim Távora Street, 200.

norte, o vento, as sombras vão se firmar irremovíveis a cada caminhada. O frade camuflado será lembrado como um achado arqueológico. A frontaria da Sé, a orientação cardeal. O costado da Sagração, referência geológica. A mó do Bacanga, o mais rudimentar soque da cultura do arroz. Perspectivas que podem ser

houses in immediate harmony, the north, the wind, the shadows will prove irremovable at each walk. The camouflaged quoin will be remembered as an archaeological find. The frontispiece of Sé, the cardinal orientation. The Sagração coastline, a geological reference. The millstone of Bacanga, the most rudimentary grinder

Rua do Giz, 221.
Giz Street, 221.



apreendidas como rotas históricas de fácil entendimento, mesmo pelo visitante mais apressado.

Mas, para uma melhor apreensão da cidade do passado, há de se sair das visadas lineares, percorrer os interiores, garimpar o sarnambi das alvenarias, desencantar-se nas marcas de azulejos removidos, sentir a luz vazada das venezianas, tatear a cantaria cinzelada, como no cunhal de um sobrado na rua de Nazaré com a rua da Estrela, que diz: “Caetano José Teixeira fez edificar esta proprede. Em 1807”. Será preciso percorrer as escadas, chegar aos balcões e mirantes e descortinar a continuidade dos telhados e empenas em telhas. A geografia agrega particularidade a essa paisagem cultural impregnada de cheiros do mar, texturizada de limo úmido, regada de luz ortogonal.

Os largos e praças estão associados às funções religiosas e governamentais, traduzindo ambientes de reuniões solenes, ou às fontes

in rice culture. Perspectives that may be learned as easily understandable historical routes, even by the hastiest visitor.

Still, to grasp the city as it was in the past, one must leave the linear views behind and go through its interiors, explore the sarnambi within the masonry works, know the disappointment of the marks of removed tiles, feel the light filtered through Venetian blinds, touch the chiseled ashlar, as in the corner of a house between Nazaré and Estrela streets, where it says: “Caetano José had this property built. In 1807”. One will have to climb the stairways and reach the balconies and belvederes to see the stretch of tiled roofs and gables. Geography adds singularity to this cultural landscape saturated with the smell of the sea, texturized with moist moss, drenched in orthogonal light.

Plaques and railings with dates and the initials of property owners. The town squares are associated to religious and governmental



e mercados, como locais acolhedores do convívio cotidiano. Subordinados à conformação cartesiana do urbanismo renascentista podemos encontrar, nos logradouros a seguir, as estruturas arquitetônicas e urbanísticas que configuram o centro antigo: 14 de Julho, Afogados, Afonso Pena, Alecrim, Pedro II, Beco do Precipício, Craveiros, Cruz, Direita, Djalma Dutra, Egito, Estrela, Giz, Godofredo Viana, Grande, Humberto de Campos, João Victal, Joaquim Távara, largo do Carmo, Machado, Manga, Nazaré, Palma, Paz, Portugal, Ribeirão, Santana, Santo Antônio, São João, Saúde, Sol. Eixos proeminentes, caracterizados pela concentração de azulejos, balcões e varandas, configurando relevante dimensão urbanística ao acervo tradicional.

Autônomos na unidade urbana, pesados paramentos de pedra azulejados, vazados de gradis de ferro e de leves caixilharias de madeira e vidro determinavam a medida exata da convivência do formalismo europeu com o

functions – as spaces for solemn meetings – or to fountains and markets, as welcoming spaces in everyday conviviality. In these addresses, subordinate to the Cartesian forms of Renaissance urban planning, we will find the architectural and urban structures that formed the old nucleus: 14 de Julho, Afogados, Afonso Pena, Alecrim, Pedro II, Beco do Precipício, Craveiros, Cruz, Direita, Djalma Dutra, Egito, Estrela, Giz, Godofredo Viana, Grande, Humberto de Campos, João Victal, Joaquim Távara, Largo do Carmo, Machado, Manga, Nazaré, Palma, Paz, Portugal, Ribeirão, Santana, Santo Antônio, São João, Saúde, Sol. As prominent axis, marked by a concentration of azulejo tiles, balconies and verandas, they configure a relevant urban dimension to the traditional heritage.

Standing autonomously in the urban unity, these heavy paraments of tiled stone, ventilated through iron railings and light moldings of wood and glass, determined the exact measure of exchange

meio tropical. Transplantada do exotismo mourisco e entrelaçada de contingências autóctones, a casa maranhense expressa esse hibridismo de pedra do reino com madeira da terra, de espaço confinado com vãos iluminados, de cerimonial aristocrático com informalidade vernacular. Texturas do lioz lavrado, reflexos da faiança policromada, estruturas de madeira de lei e matizes da luz equatorial filtrada nas venezianas deram vida ao engenho lusitano e alma ao instinto nacional.

A unidade embrionária, de DNA de além-mar, repetiu-se em Alcântara, Viana, Caxias... Podemos percebê-la isoladamente ou em células de gradis, varandas e azulejos, enquanto artefatos de notável destreza artística e tecnológica, ou como componentes sistemáticos de habitações e estabelecimentos comerciais que configuram a arquitetura estabelecida em São Luís do Maranhão. Materiais, formas e engenho que remetem à remota matriz lusitana,

between European formalism and a tropical environment. Transplanted from Moorish exoticism and interwoven with autochthonous contingencies, the house in Maranhão expresses this hybridism of stone from the kingdom and wood from the land, of confined spaces and illumined openings, of aristocratic protocols and vernacular informality. Textures of wrought Lioz limestone, reflexes of polychromed faience, hardwood structures and tinges of Equatorial light filtered through Venetian blinds brought life to Portuguese inventiveness and soul to the national instinct.

This embryonic unit, with its DNA from the kingdom, was repeated in Alcântara, Viana, Caxias... It may be found alone or as cells in railings, verandas and azulejo tiles, as artifacts of notable artistic and technological dexterity, or as systematic components of dwellings and stores comprising the established architecture of São Luís do Maranhão. These materials, shapes and crafts are reminiscent of their remote Portuguese source, shaping



timbrando padrões de morar e jeitos de construir.

Mas é no contexto paisagístico que esses componentes expressam uma acepção mais abrangente, além do elemento material. Casas, sobrados, igrejas e prédios públicos são como azulejos manufaturados de um tapete em que não se encontram duas peças iguais, mas todas se completam em um único desenho. Por outro lado, os liames dessa paisagem vão muito além dos agrupamentos tipológicos que embasaram as demarcações oficiais de proteção. São indefinidos no modo de ver, incompreensíveis no modo de sentir. De formas bem definidas, de atmosfera transcendental, é a essência artística de um tempo que comove nos matizes do arco solar; que impele à resistência das mutações descomedidas, pela necessidade da arte. Por isso a distinção dos anéis de proteção do Município, do Estado, da União e da Unesco. É essa paisagem extramuros que se procura mostrar nesse volume integrante da coleção *Roteiros do Patrimônio*, do Iphan.

standards of living and modes of construction.

But it is within the landscape that these components express their most comprehensive meaning, beyond the material element. These houses, sobrados, churches and public buildings are like manufactured azulejo tiles in a carpet pattern where no two pieces are alike, but where they complete each other to form a single design. On the other hand, the links within this landscape are not limited to the typological groupings used to define the official protective demarcations. They are undefined to the sight, incomprehensible in their feeling. In their well-defined shapes, in their transcendental atmosphere, they are the artistic essence of a time that moves the heart in the hues of the solar arc; that urges us to resist unbridled mutations, by the necessity of art. That is why there are distinct rings of protection under the jurisdiction of the Municipality, the State, the Nation and Unesco. It is this landscape beyond the walls that we attempt to describe in this volume, as part of Iphan's Heritage Itineraries collection.



Rua da Estrela, 325.
Estrela Street, 325.



SÃO LUÍS DO MARANHÃO

São Luís do Maranhão

Com a implantação do Forte dos Franceses no século XVII, modifica-se o estado de abandono em que ficou a Capitania do Maranhão durante todo o século XVI. São Luís foi fundada por Daniel de La Touche, a 8 de setembro de 1612, que em deferência a Luís XIII, Rei de França, confere-lhe o nome do monarca. Estrategicamente situada entre os estuários do Bacanga e do Anil, certamente não apresentava então mais que precários e passageiros abrigos. Nenhuma obra dessa época, nem mesmo o forte, ou mais propriamente paliçada da conquista, conseguiu sobreviver, até porque, no curto e turbulento período de permanência dos franceses na então França Equatorial, supõe-se ter sido impraticável executar prédios sólidos.

Reconquistada a Província pelos portugueses em 1616 e com uma forma mais estável de ocupação, surgem, no mesmo sítio em que aportaram

The establishment of the Franceses Fortress, in the 17th century, changed the state of abandonment experienced by the Captaincy of Maranhão throughout the 16th century. São Luís was founded by Daniel de La Touche, on September 8, 1612, who named it after Louis XII, King of France. Strategically located between the estuaries of Bacanga and Anil, at that time it consisted of no more than a few precarious and transitory shelters. No buildings have survived from this time, not even the fort, or rather the palisade: during the short and turbulent permanence of the French in the then-called Equatorial France, it seems to have been impossible to raise solid buildings.

Once the Province had been reconquered by the Portuguese, in 1616, and with the more stable forms of occupation that followed, in the same site where the

os franceses, as primeiras manifestações lusitanas de caráter urbano. Ao engenheiro-mor Francisco de Frias da Mesquita, autor de importantes projetos arquitetônicos no litoral brasileiro e que acompanhou Jerônimo de Albuquerque na retomada do Maranhão, foi confiado o plano de São Luís. Frias buscou adaptar o núcleo já existente aos padrões estabelecidos pelas *Leis das Índias*, dando-lhe “nova forma e ordem, como tudo lhe foi ordenado pela Corte de Madri”², a quem então obedecia a monarquia portuguesa. A esse código urbanístico, de origem renascentista, corresponde o traçado ortogonal dos arruamentos que serviu de diretriz para a malha de expansão da cidade, a largura constante das ruas, sem distinção de categoria principal ou secundária, e a orientação de acordo com os pontos cardeais. O centro cívico já existia, não em quadra central como promulgava o citado código,

2. MARQUES, César Augusto. *Dicionário histórico-geográfico da província do Maranhão*. Coleção São Luís, 3. Rio de Janeiro: Fon-Fon e Seleta, 1970, p. 297.

French had landed, the first Portuguese urban manifestations started to appear. Major-engineer Francisco de Frias da Mesquita, the author of some prominent architectural projects in the Brazilian coast who was a member of Jerônimo de Albuquerque's entourage during the recovery of Maranhão, was entrusted with the plan for São Luís. Frias sought to adapt the existing nucleus to the standards established by the Laws of the Indies, giving it "new shape and order, as commanded by the Court of Madrid"², to whom the Portuguese monarchy was then subject. The orthogonal arrangement of the streets, used as guideline for the expansion of its urban grid, the constant width of the streets, with no distinction between main or secondary, and their orientation according to the cardinal directions, all correspond to this Renaissance-inspired urban code. The civic center already existed, not at a

2. MARQUES, César Augusto. *Dicionário histórico-geográfico da província do Maranhão*. Coleção São Luís, 3. Rio de Janeiro: Fon-Fon e Seleta, 1970, p. 297.



Aspectos das edificações da rua 28 de Julho.
Aspect of buildings on 28 de Julho Street.

mas na forma do largo onde estava assentado o Forte de São Luís e onde os capuchos franceses levantaram a primeira cruz da cidade. Aí se localizaram em seguida o Palácio dos Governadores, a Casa da Câmara e o Cabido. Os conventos e hospícios também obedeceram às posturas pertinentes, instalando-se fora ou à margem da malha urbana de então. Tais condicionantes urbanísticas são vistos na Ilustração n. 52 do livro de Barlaeus, destacando-se os templos, as fortificações, o largo do Palácio cingido de

central block as dictated by the aforementioned code, but as the square where the Fortress of São Luís was settled and where the French Capuchins had raised the town's first cross. The Governors' Palace, the Chamber House and the Chapter would later be built there. The convents and hospices would also follow the pertinent rules, being established outside or at the margins of the urban grid. These urban conditions can be seen in Illustration n. 52 of Barlaeus' book, with the temples, the fortifications, the



Aspectos das edificações da rua 28 de Julho.
Aspect of buildings on 28 de Julho Street.



muros à feição de cidadela, os quarteirões quadrados e a região a leste do Convento do Carmo, distinguindo-se como uma provável expansão em relação ao risco de Frias, elaborado um quarto de século antes.

Das edificações portuguesas do século XVII, nenhuma chegou por inteira aos nossos dias. Igrejas e fortificações ou mesmo os prédios públicos, como o Palácio dos Governadores, construído em “taipa e vara, e de taipa de pilão, tão forte, que equivalia à mesma pedra e cal”³, mas vulnerável à ação das chuvas, desapareceram ou foram substancialmente alterados em tempos posteriores.

Dos holandeses que aqui estiveram, entre 1641-1644, não se tem notícia concreta de obra. A exemplo dos franceses, não tiveram fôlego para realizar edificações consistentes. O chamado Palácio dos Holandeses, atribuído aos mesmos, sobrado singelo ainda existente no princípio do

Largo do Palácio surrounded by walls like a citadel, the square blocks and the region to the East of the Convent of Carmo, probably an expansion from Frias’ original blueprint, developed a quarter of a century before.

None of these Portuguese buildings from the 17th century have survived until our days. Churches and fortifications, or even public buildings such as the Palácio dos Governadores, built in “wattle and daub, and rammed earth, strong enough to match even stone and lime”³, but vulnerable to the action of rainwater, have disappeared or were substantially modified in later times.

There are no notices of constructions left by the Dutch, who were there between 1641-1644. Like the French, they had no time to raise consistent buildings. The so-called Palácio dos Holandeses (Palace of the Dutch), attributed to them, a simple sobrado that still existed in the early 20th century,

3. MARQUES, César Augusto. Op. cit., p. 445.

3. MARQUES, César Augusto. Op. cit., p. 445.



Aspectos das edificações da rua 14 de Julho.
Aspect of buildings on 14 de Julho Street.



século XX, mais se aproximava das obras lusitanas que da tipologia flamenga. O mesmo se vê em César Marques sobre a Fonte das Pedras, a qual, segundo Gaioso, já existia em 1615, e que seria obra dos franceses. Certamente uma referência à nascente d'água e não às carrancas de lioz e à frontaria recurvada e frisada de dentículos, típicos do gosto oitocentista.

O Estado do Maranhão, criado em 1621 – compreendendo então as Capitânicas do Piauí, Maranhão, Grão-Pará e Rio Negro – e com sede de bispado a partir de 1676, passou pelo século XVII e por quase todo o século XVIII sem apresentar grandes progressos, mais tarde alcançados com a criação, em 1755, do monopólio da Companhia do Comércio do Grão-Pará e Maranhão. Desencadeia-se então a prosperidade econômica do Estado do Grão-Pará e Maranhão, com sede em Belém – de 1753 a 1772 –, para atingir o apogeu em meados do século XIX. Com a exportação de algodão, de arroz e de matérias-primas

resembled Portuguese works more than Flemish typology. César Marques argues likewise about the Pedras Fountain, which, according to Gaioso, existed as early as 1615 and was supposedly built by the French. This is certainly a reference to the water spring and not to the Lioz limestone gargoyles and the friezed and dented curved frontispiece, typical of the 1800s.

The State of Maranhão, created in 1621 – then comprising the Captaincies of Piauí, Maranhão, Grão-Pará and Rio Negro – and containing the seat of a bishopric from 1676, saw virtually no progress during the 17th and most of the 18th centuries; its growth would come about later on, with the creation, in 1755, of the monopoly of the Companhia do Comércio do Grão-Pará e Maranhão. This would trigger the economic prosperity of the State of Grão-Pará and Maranhão, with its seat in Belém – from 1753 to 1772 –, reaching its apex in the mid-19th century. As an exporter of cotton, rice and local raw materials,



Sobrados da rua da Estrela.
Sobrados on Estrela Street.

regionais, o Maranhão acumulou riquezas, em grande parte expressas pelo seu imenso e singular acervo arquitetônico, dominante em São Luís e Alcântara, e também extensivo a outros centros urbanos originários de aldeamentos jesuíticos como Viana, Santa Maria do Icatu, Guimarães, Paço do Lumiar,

Maranhão accumulated wealth, largely expressed in its immense and singular architectural heritage, dominant in São Luís and Alcântara, and extending also to other urban centers that developed from Jesuit settlements such as Viana, Santa Maria do Icatu, Guimarães, Paço do Lumiar,



Anajatuba e Aldeias Altas, entre outros. Gedeon Morris relata que, em 1642, o Maranhão “teria 500 a 600 casas na ilha de São Luís, 700 a 800 homens, entre soldados e burgueses, dois fortes, defesa única numa cidade aberta, sem muralha e fossos circulando o casario. O lugar, pela sua fertilidade e

Anajatuba and Aldeias Altas, among others. Gedeon Morris says that, in 1642, Maranhão “had 500 to 600 houses in the island of São Luís, 700 to 800 men, among soldiers and bourgeois, two forts, the only defense in an open city, with no walls or moat surrounding the houses. The place, for its fertility and amenity, might

amenidade, bem pode ser comparado ao Jardim do Éden”⁴.

Em 1653, São Luís era um núcleo de cidade, por enquanto habitada por 600 famílias, com renques de casas ao longo das duas ribeiras, Coty (Anil) e Bacanga – casas rústicas, cobertas de palha a maior parte, com as do Governador e da Câmara, três conventos, o colégio dos jesuítas já então de pedra e cal, e a matriz, a sobressaírem dá edificação humilde⁵.

César Marques relata que, em 1683, a população portuguesa em São Luís ultrapassava a casa dos mil. No século XVIII, os habitantes de São Luís “estão repartidos em duas paróquias, sendo uma delas a Catedral, dedicada a Nossa Senhora da Vitória, outra de Nossa Senhora da Conceição”⁶. Essas duas áreas contíguas

well be compared to the Garden of Eden”⁴.

In 1653, São Luís was a town nucleus, so far inhabited by 600 families, with rows of houses along the two streams, Coty (Anil) and Bacanga – rustic houses, most covered in thatch, with those of the Governor and the Chamber, three convents, the Jesuit college by then already made of stone and lime, and the mother church, standing out from the humble constructions⁵.

César Marques tells that, in 1683, the Portuguese population in São Luís was over one thousand. In the 18th century, inhabitants of São Luís were “divided into two parishes, one of them the Cathedral, dedicated to Our Lady of Victory, and another of Our Lady of Conception”⁶. These contiguous areas are distinct from the contemporary

4. CASCUDO, Luís da Câmara. *Geografia do Brasil holandês*. Coleção Documentos Brasileiros, 79. Rio de Janeiro: José Olympio, 1956, p. 289-290.

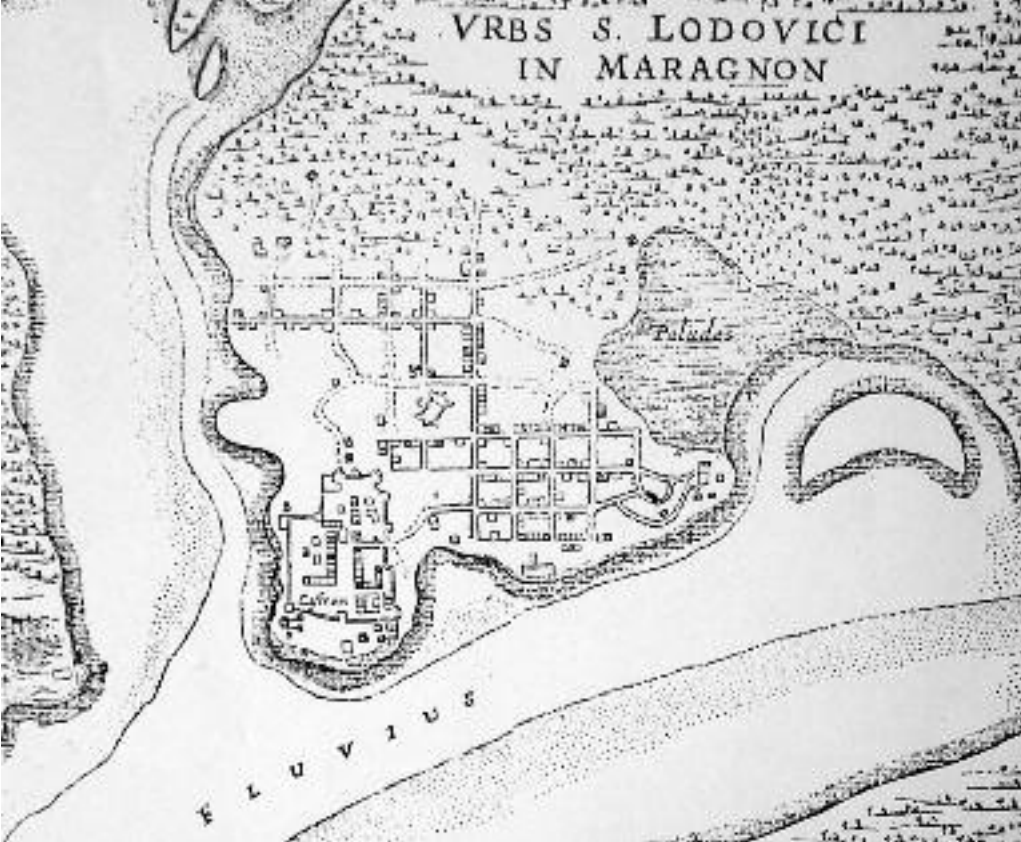
5. AZEVEDO, J. Lúcio de. *História de Antônio Vieira*. 2 ed. Lisboa: Clássica, 1931, t. 1, p. 212-213.

6. CASAL, Manuel Aires de. *Corografia brasileira*. Coleção Reconquista do Brasil, 27. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Universidade de São Paulo, 1976, p. 303.

4. CASCUDO, Luís da Câmara. *Geografia do Brasil holandês*. Coleção Documentos Brasileiros, 79. Rio de Janeiro: José Olympio, 1956, p. 289-290.

5. AZEVEDO, J. Lúcio de. *História de Antônio Vieira*. 2 ed. Lisboa: Clássica, 1931, t. 1, p. 212-213.

6. CASAL, Manuel Aires de. *Corografia brasileira*. Coleção Reconquista do Brasil, 27. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Universidade de São Paulo, 1976, p. 303.



São Luís, em 1616. Prancha 52 do livro *História dos feitos recentemente praticados...*, de Gaspar BARLAEUS.

*São Luís in 1616. Print n. 52 from the book *História dos feitos recentemente praticados...*, by Gaspar BARLAEUS.*

31

distinguem-se da cidade contemporânea e constituem o núcleo tradicional. No que a concentração comercial da Praia Grande possa configurar certo zoneamento em relação à freguesia de Nossa Senhora da Conceição, não se fizeram zonas residenciais exclusivas.

A região da Sé, ou Praia Grande, como é mais conhecida, corresponde à primitiva malha urbana atribuída a Frias, com seus

city, and comprise the traditional nucleus. Although the commercial concentration of Praia Grande might configure a certain zoning in relation to the parish of Nossa Senhora da Conceição, no exclusively residential zones were created.

The region of Sé, or Praia Grande, as it is more commonly known, corresponds to the primitive urban grid attributed to Frias,

sobrados monumentais e onde se fazia todo o intercâmbio comercial do Estado. A região da extinta Igreja de Nossa Senhora da Conceição é de caráter mais residencial, com edificações de menor porte e de maior extensão. A arquitetura, contudo, é homogênea. “A casaria é sólida, com muita frente e quintais, e varandas sobre eles”⁷. Diz César Marques que em 1759 a maioria das ruas estava calçada. Kidder relata que “em 1785 a cidade do Maranhão contava ainda 12 mil almas apenas”.

Na virada do Oitocentos, São Luís já não era uma tentativa de povoação, e sim um fenômeno cristalizado no expansionismo mercantilista do reino. Carlos de Lima nos informa que, em 1811, a população já se elevava a 30 mil. Por volta de 1818, diz Gaioso sobre São Luís: “tem muito sofríveis edifícios, e com muita comodidade; mas a desigualdade do terreno lhes tira uma parte de sua formosura – a liberdade que cada qual tem de edificar

with its monumental sobrados, where all commercial exchange in the State would take place. The area of the extinct Church of Nossa Senhora da Conceição is more residential, with lower but wider buildings. Its architecture, however, is homogeneous. “The houses are solid, with much front and backyards, and verandas above them”⁷. César Marques says that, by 1759, most streets were paved. Kidder tells that “by 1785 the town of Maranhão counted only 12 thousand souls”.

By the turn of the 1800s, São Luís was no longer an attempted settlement, but rather a crystallized phenomenon in the Kingdom’s mercantile expansionism. Carlos de Lima informs us that, by 1811, the population had reached 30 thousand. Around 1818, Gaioso says of São Luís: “its buildings are sufferable, and very commodious; but the uneven land takes away some of their beauty – the freedom of each to build as they

7. CASAL, Manuel Aires de. Op. cit., p. 303.

7. CASAL, Manuel Aires de. Op. cit., p. 303.



Paramentos de azulejos portugueses foram também aplicados na frontaria da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, em 1867.

Paraments of Portuguese azulejo tiles were also applied to the façade of the Church of Nossa Senhora do Carmo, in 1867.

como lhe parece, faz que tudo é irregular”⁸.

No entanto, o traçado regulador do princípio do século XVII ainda se faz presente, e os prédios do século XIX mostram rigorosa simetria no risco das fachadas, definindo superfícies contínuas no alinhamento das vias e sobre os limites laterais dos lotes. Muitos foram paramentados com azulejos portugueses a partir do século XIX, evidenciando a tipicidade

please makes them all irregular”⁸.

But the regulating blueprint from the early 17th century is still present, and 19th-century buildings show rigorous symmetry in the design of their façades, defining continuous surfaces in the alignment of streets and on the lateral limits of plots. Many were paramented with Portuguese azulejo tiles as of the 19th century, marking the peculiarity of this urban

8. GAIOSO, Raimundo José de Sousa. *Compêndio histórico-político dos princípios da lavoura do Maranhão*. Coleção São Luís, 1. Rio de Janeiro: Livros do Mundo Inteiro, 1970, p. 113.

8. GAIOSO, Raimundo José de Sousa. *Compêndio histórico-político dos princípios da lavoura do Maranhão*. Coleção São Luís, 1. Rio de Janeiro: Livros do Mundo Inteiro, 1970, p. 113.

urbana, embora em menor proporção que o todo construído até o princípio deste século. Devido às constantes perdas de edificações, desagregações e remoções desse revestimento, e à ausência de cadastros, tornou-se inviável estabelecer com precisão a relação entre os prédios azulejados e o volume edificado até o princípio do século XX. Estima-se para São Luís, grosso modo, não mais de quinze por cento. Em 1841, “a população é calculada em 26 mil almas; as casas são solidamente

ensemble, although to a lesser extent than the whole ensemble built until the beginning of this century. As buildings were constantly lost, and this coating material was disaggregated and removed, and because there were no records of their numbers, it is no longer possible to establish with precision how many of the buildings in the city were tiled by the early 20th century. In São Luís, the estimate is, roughly, no more than fifteen percent. In 1841, “the population is calculated in 26 thousand souls; the houses are

Sobrado da rua Direita, 118.
Sobrado on Direita Street, 118.





Sobrado da rua Humberto de Campos, 39.
Sobrado on Humberto de Campos Street, 39.

construídas de arenito avermelhado; geralmente têm dois andares e sua aparência é mais regular que a das outras grandes cidades do Brasil⁹”.

“Tem-se a cidade do Maranhão como sendo de melhor construção que qualquer outra no Brasil¹⁰”.

Com a transferência da Corte portuguesa para o Brasil e com a abertura dos portos,

solidly built in red sandstone; they usually have two stories and their appearance is more regular than in the other large cities in Brazil⁹”.

“The city of Maranhão is considered the best in construction of any other in Brazil¹⁰”.

When the Portuguese Court was transferred to Brazil and the ports were opened, it

9. GARDNER, George. *Viagem ao interior do Brasil*. Coleção Reconquista do Brasil, 13. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Universidade de São Paulo, 1975, p. 246.

10. KIDDER, Daniel Parish. *Reminiscências de viagens e permanências nas províncias do Norte do Brasil*. Coleção Reconquista do Brasil, nova série, 16. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Universidade de São Paulo, 1980, p. 167.

9. GARDNER, George. *Viagem ao interior do Brasil*. Coleção Reconquista do Brasil, 13. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Universidade de São Paulo, 1975, p. 246.

10. KIDDER, Daniel Parish. *Reminiscências de viagens e permanências nas províncias do Norte do Brasil*. Coleção Reconquista do Brasil, nova série, 16. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Universidade de São Paulo, 1980, p. 167.



Aspectos do centro antigo de São Luís, na região da Praia Grande.
Aspects of São Luís' historical downtown, in the Praia Grande area.

ocorreram transformações econômicas que se refletiram na evolução da rede urbana de São Luís, sendo permitidas instalações de indústrias têxteis na cidade, até então proibidas. Soques de arroz, engenhos e curtumes já funcionavam desde a primeira metade do século XVIII.

No Império, São Luís experimentou um grande crescimento urbano. Apareceram melhorias nos serviços de infraestrutura, elevando o nível de conforto do *habitat* urbano e despertando nos proprietários rurais o interesse pela capital. Serão dessa época as

brought about economic changes that were reflected in the evolution of the urban grid of São Luís. Textile industries, until then forbidden, were allowed to be installed in the city. Rice grinders, sugar mills and tanneries had been in operation since the first half of the 18th century.

During the Empire, São Luís witnessed a surge of urban growth. Improvements were made in its infrastructure, raising the level of comfort in this urban habitat and awakening interest in the capital among rural landowners. The underground galleries, attributed by oral



galerias subterrâneas, que a história oral vincula a esconderijos de religiosos, mas, segundo levantamentos do *Projeto Praia Grande*, constituem um ousado sistema de captação de águas pluviais, com trechos de até 2m de altura e extensa ramificação cruzando quadras do centro antigo de São Luís. Em 1856 iniciava-se a instalação, pela Companhia Anil, de chafarizes públicos com água canalizada da ria Anil.

Em 1825, segundo César Marques, teve início a

history to religious men who would use them as hiding places, date from that time. According to surveys from Projeto Praia Grande, however, they were in fact a bold system for collecting rainwater, at some points measuring up to 2 m in height, and with extensive ramifications, crossing blocks in São Luís' old Downtown. From 1856, public water spouts were installed by Companhia Anil, using water from the Anil river.

In 1825, according to César Marques, public lighting

Rua do Giz, 221.
Giz Street, 221.





Aspectos do centro antigo de São Luís, na região da Praia Grande.
Aspects of São Luís' historical downtown, in the Praia Grande area.



iluminação pública com uso de lâmpões a óleo. Dessa época ainda são encontrados uns poucos suportes de ferro batido para candeeiros em sacadas ou cunhais.

Posteriormente foram substituídos pelo álcool terebintinado e, em 1863, pelo hidrogênio. O gás canalizado, muito mais econômico que o álcool, abastecia cerca de 500 combustores.

A cidade, até então de fisionomia perdurável, na virada do Novecentos, iria ter a tradição portuguesa chamuscada de ressaltos ornamentais do neoclássico da Missão Artística Francesa, trazida ao Brasil por D. João VI em 1816. A essa mudança aliam-se expressões de caráter eclético marcando uma nova fase na história da evolução urbana da capital maranhense. Prédios de natureza institucional se distanciaram da tipologia das habitações, em que se destacam o Palácio dos Leões, o Palácio Episcopal (antigo seminário), a Biblioteca Pública, o Teatro União, prédios escolares produzidos em série, além dos armazéns e fábricas. Outros,

with oil lamps started to be installed. A few wrought-iron supports for lamps, dating from around that time, can still be found in balconies or corners of houses. They were later replaced with alcohol and turpentine and, in 1863, with hydrogen. Channeled gas, much more economical than alcohol, could fuel about 500 street lamps.

In the turn of the 20th century, Portuguese tradition, until then a constant in the physiognomy of São Luís, would be tainted with Neoclassical ornamental flourishes typical of the French Artistic Mission, brought to Brazil by D. João VI in 1816. That change, with the first appearance of Eclectic forms of expression, marked a new stage in the urban evolution of the capital of Maranhão. The typology of institutional buildings started to diverge from that of dwellings: note, for example, the Leões Palace, the Episcopal Palace (previously a Seminary), the Public Library, the União Theater, mass-produced school buildings, as well as warehouses and factories.



Aspectos do centro antigo de São Luís, na região da Praia Grande.
Aspects of São Luís' historical downtown, in the Praia Grande area.

notadamente coroados de platibandas, afeiçoam-se ou induzem a esse entendimento formal com a moradia através dos riscos das fachadas, como a antiga Intendência Municipal (Palácio La Ravardière) ou a Fábrica de Cânhamo do Bacanga. Alinhado a esse propósito, o código de posturas da câmara municipal de São Luís, que chegava a determinar, sob pena de multa, que terrenos fossem fechados “de muros com aparência exterior de casa”.

Contudo, a arquitetura ainda se faz sobrecarregada de heranças do período colonial. Materiais, sistemas

Others, notably crowned with platbands, mold themselves after dwellings, or induce this formal understanding through the designs of their façades, such as the former Municipal Intendancy (La Ravardière Palace) or the Bacanga Hemp Factory. Aligned with this purpose, the code of conduct of the municipal chamber of São Luís went as far as determining, under penalties of fines, that plots should be enclosed “with walls with the external appearance of a house”.

Its architecture, however, is still heavily charged with legacies from the Colonial

construtivos, mão de obra, programas e implantações conferem homogeneidade estrutural no modo de fazer, caracterizando o organismo estético, enquanto igrejas, habitações, comércio e prédios públicos convivem em quadras domésticas, confirmando a estabilidade de um estilo de vida que polarizou elegante unidade urbanística por todo o século XIX.

Paisagem de culturas estabilizada na conveniência do formalismo europeu, no serviço braçal africano, na interface do meio tropical. Regularizada menos aos

period. Materials, constructive systems, labor, programs and positionings confer structural homogeneity to their mode of operation, characterizing an aesthetic organism, while churches, dwellings, commercial establishments and public buildings coexist in domestic blocks, confirming the stability of a lifestyle polarized in an elegant urbanistic unity throughout the 19th century.

A cultural landscape stabilized with the convenience of European formality and African toil, in the interface of a tropical environment. Regularized not

Aspectos do centro antigo de São Luís, na região da Praia Grande.
Aspects of São Luís' historical downtown, in the Praia Grande area.





Aspectos das edificações da rua 28 de Julho.
Aspects of buildings on 28 de Julho Street.

ventos cardeais que pelo norte magnético e por conta do caráter organizacional das *Leys de Índias*, é a imagem mais fiel do ambiente social em que vigorou o fazer artístico, da qualidade de vida e das relações políticas e comerciais entre a Metrópole e a Colônia.

as much by the cardinal winds as by the magnetic North and the organizational characters of the Laws of the Indies, it is the most faithful image of a social environment dominated by artistic forms, by quality of life and by the political and commercial relations between the Metropolis and the Colony.



Plasmada no organismo estético, São Luís polarizou elegante e ímpar unidade urbanística, símbolo de um mundo estável, de um estilo de vida dos mais lúdicos. Solenemente estabelecida no litoral atlântico, foi a afirmação do urbanismo espanhol de conformação barroca.

Molded as an aesthetic organism, São Luís polarized an elegant and unique urban unity, the symbol of a stable world, of a primordially ludic lifestyle. Solemnly established at the Atlantic coast, it was an affirmation of Baroque-inspired Spanish urban planning.



Rua do Giz, 413.
Giz Street, 413.



A CASA LUSO-MARANHENSE

The Portuguese-maranhense House

O acervo arquitetônico do Maranhão, remanescente dos séculos XVIII e XIX, especialmente o de São Luís, é constituído, em sua grande maioria, por prédios de função habitacional e comercial, representativos de um dos principais períodos econômicos do Estado.

O fator mercantilista foi determinante na configuração desse acervo. A arquitetura desse tempo projeta essa dinâmica comercial que urdiu o tecido urbano da capital entre o final do Setecentos e meados da centúria seguinte. Mas a casa maranhense oitocentista não decorreu apenas de relações de produção e consumo entre a Metrópole e a Colônia, nem se reduz ao ajuste cardeal de limites sobre as divisas ou à setorização contumaz. Contudo, a tipologia das edificações urbanas subordina-se à unidade urbanística. Planejada no redimensionamento de

The architectural heritage of Maranhão from the 18th and 19th centuries, particularly that of São Luís, is mostly comprised of residential and commercial buildings, representative of one of the state's greatest periods of economic prosperity.

The mercantile factor was decisive for the configuration of this heritage. The architecture of this time projects the commercial dynamics that weaved the capital's urban fabric from the late 1700s to the mid-19th century. But the house from the 1800s in Maranhão was not a mere byproduct of producer-consumer relations between the Metropolis and the Colony, neither is it reduced to the cardinal adjustment of boundaries or to contumacious zoning. The typology of urban buildings, however, is subordinate to the urban unity. Planned according to newly

padrões, a casa maranhense agregou uma maneira tropical ao espírito lusitano, acomodando a privacidade de salas de visitas, alcovas e dormitórios junto às varandas informais voltadas para os pátios de serviços.

As frentes, expostas ao público, exibem o empreendimento bem-sucedido, expressam a Metrópole. Fechadas, formais, eloquentes, balizam caixas estruturais, referenciam espaços, exibem respeito, sedimentam grandeza. Simetricamente riscadas, com barrados de embasamento e simulacros de colunas, remetem às ordens clássicas de origem renascentista, adotadas na arquitetura portuguesa. Buscavam transmitir a posição social dos proprietários e, a não ser por

dimensioned standards, the house in Maranhão brought a tropical manner to the Portuguese spirit, accommodating the privacy of living rooms, alcoves and bedrooms with the informal verandas facing service patios.

The façades, exposed to the public, display a successful enterprise, express the Metropolis. Closed, formal, eloquent, they demarcate structural boxes, mark spaces, show respect, sediment grandeur. Symmetrically drawn, with barred patterns and semblances of columns, they echo the Classical orders of Renaissance origins, adopted in Portuguese architecture. They sought to transmit the social standing of their owners, and, except for some

Casa de Ana Jansen. Rua Rio Branco.
Ana Jansen's house. Rio Branco Street.





Palacete Gentil Braga, situado no Cano da Viração.
Gentil Braga Mansion, located at Cano da Viração.

um ou outro atributo estilístico proporcionado pela natureza oficial da obra, quando não por dimensionamentos, localização, estofos personalizados ou de desenvolvimento de caixas de escadas, relevam diferenças prontamente assimiladas.

Completamente cegos, os oitões descortinam-se em grandes panos lisos,

or other stylistic attribute provided by the building's official nature, or else by their dimensions, location, personalized paddings or development of stairwells, they highlight promptly assimilated differences.

Completely blind, the sidewalls are wide and plain, protected by neighboring constructions, sometimes

protegidos por construções vizinhas, por vezes guarnecidos com telhas de barro. Contudo, frequentemente são rasgados de seteiras de iluminação, ou de janelas quando a construção vizinha se definiu em volume mais baixo.

Ao contrário dos oitões cerrados e das frentes pesadas, os fundos, ajustados ao rigor da frontaria europeia e recolhidos aos quintais, são leves, assimétricos, abertos e despojados: a Colônia nas cozinhas, despensas e dependências serviçais; nas balaustradas de madeira recortada, nas caixilharias de venezianas, forros ripados, ladrilhos de barro e pedra de beira-mar; na informalidade da telha-vã para o clima quente e úmido da baixada maranhense e, até mesmo, nos telhados rebaixados em relação às águas-mestras. Corredores e escadarias unificam os extremos internos e externos, enquanto chaminés, à feição reinol, coroam os telhados das cozinhas. Na frente, as esquadrias estão nas paredes. Nos fundos, as paredes são as esquadrias.

furnished with clay roof tiles. But they are often torn with embrasures for lighting, or with windows when the neighboring construction happens to be lower.

Unlike the closed sidewalls and the heavy façades, the back walls, adjusted to the rigor of European fronts and facing the backyards, are light, asymmetrical, open and plain: the Colony in kitchens, pantries and service quarters; in the balusters of indented wood, in the Venetian blinds, latticed ceilings, floor tiles made of clay or stone from the sea; in the informality of telha-vã (a tiled roof without a ceiling), fit for the hot and humid weather of Baixada Maranhense, and even in the lowered roofs in relation to the main slopes. Hallways and staircases unify internal and external extremities, while chimneys, as in the Kingdom, crown the roofs of kitchens. At the front, framings are inset in the walls. At the back, the walls are themselves the framings.

Aparentemente de repertório limitado, visto o esquema de planta compacta e repetitiva, é profusa de configurações espaciais e acabamentos. Porta e janelas, moradas e sobrados comerciais, decantados na diversidade de valores socioeconômicos e disponibilidades tecnológicas, desprendidos de intenção alegórica, revestidos de sincretismo afro-brasileiro, foram suporte a um dos mais lúdicos estilos de vida do Império. As formas denunciam uma nítida intenção de integração entre matéria e função, resultando em uma paisagem homogênea, em que pese as variações de alturas, por inclinações de grades ou de sobreposição de pisos. As relações de vizinhança foram intensificadas através dos recursos construtivos, de empenas de meia, telhados



Rua Portugal, 345.
Portugal Street, 345.

This apparently limited repertoire, with its compact and repetitive floor plan, is profuse in spatial configurations and linings. Door-and-window houses, dwellings and commercial sobrados, decanted in the diversity of social and economic values and technological availabilities, deprived of allegorical intentions, cloaked in African-Brazilian syncretism, supported one of the most ludic lifestyles in the Empire. The shapes denounce a clear intention of integrating matter and function, resulting in a homogeneous landscape, in spite of the varying heights, due to inclined railings or overlapping floors. Neighborhood relationships were intensified through constructive resources, half gables, continuous roofs and even wells drilled under the boundaries between properties. They



contínuos e até de poços perfurados sob as divisas das propriedades. São exemplos da interdependência e da necessária articulação entre o homem e o meio ambiente urbano de então.

Se no ambiente coletivo – fora um ou outro prédio de função pública ou religiosa, isolado em quadra própria – o convívio lado a lado de imponentes solares com modestas “porta e janelas”, comércio, igrejas e instituições governamentais revela o caráter socializante dessa arquitetura, tão logo se

are examples of the interdependency and the necessary articulation between men and the urban environment of the time.

Whereas, in the collective environment – with the exception of some or other public or religious building, isolated in its own block – the coexistence of majestic mansions with modest “door-and-windows”, commercial establishments, churches and governmental institutions reveals the socializing character of this architecture, social

Largo do Carmo. Antiga Pacotilha.
Largo do Carmo. Old Pacotilha.



adentre no espaço doméstico é nítida a compartimentação social. Por baixo dos assoalhos de bacuri e sucupira, contidos na pedra úmida e no barro socado dos porões, fora da vista externa, enxovias imprescindíveis.

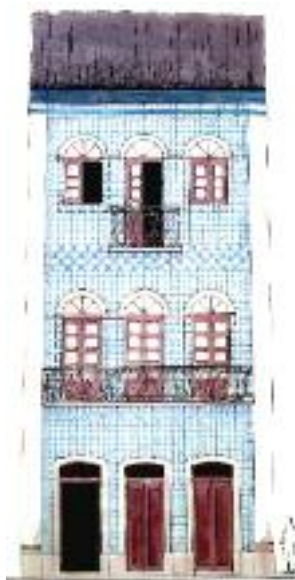
Expressão de poesia franca, caprichosos revestimentos à mourisca não são maquilagem decorativa, como também vaporosos coroamentos de terra e pau não são apêndices postiços sobre arruamentos setecentistas, mas o timbre consciente e integrado de um perfil tropical.

compartmentalization becomes clear as soon as we walk into domestic spaces. Underneath the bacuri and sucupira floorboards, contained among the humid stone and pounded earth of basements, out of external sight, are the indispensable dungeons.

Frank expressions of poetry, the capricious Moorish linings are no decorative make-up, as the vaporous wood-and-clay crownings are no appendices over the 1700s streets, but rather the conscious and integrated timbre of a tropical profile.

Antigo solar da Baronesa de Anajatuba, atual sede estadual do Iphan. Rua do Giz, 235. À direita, sobrado da rua Afonso Pena.

The former mansion of the Baroness of Anajatuba, now the headquarters of Iphan in the State. Giz Street, 235. To the right, sobrado on Afonso Pena Street.



TIPOLOGIAS DAS CASAS E SOBRADOS

TIPOLOGIES OF HOUSES AND SOBRADOS



TIPO DE CASA 1



TIPO DE CASA 2



TIPO DE CASA 3



TIPO DE CASA 4



TIPO DE CASA 5



TIPO DE CASA 6



TIPO DE CASA 7



TIPO DE CASA 8



TIPO DE CASA 9



TIPO DE CASA 10



TIPO DE CASA 11



ESTILOS

Arte barroca

Expressão com que se distinguem as manifestações culturais entre o final do século XVII e meados do século XVIII. Por um lado, é manifestação dinâmica em reação às regras tradicionais. Por outro, não pode ser determinado como estilo, senão como conduta.

Pombalino

Estilo correspondente ao governo do Marquês de Pombal, notadamente com a reconstrução de Lisboa após o sismo de 1755, caracterizado por uma corrente tardo-barroca de racionalização dos elementos construtivos. Esse modelo foi implantado nas cidades do Brasil Colônia, levando a uma uniformização



Retábulo do altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Vitória.
Retable in the high altar of the Church of Nossa Senhora da Vitória.

STYLES

Baroque art

The expression refers to cultural manifestations from the late 17th and mid-18th centuries. On one hand, it is a dynamic manifestation as a reaction to traditional rules.

On the other, it cannot be defined as a style, but rather as a conduct.

Pombaline

A style corresponding to the rule of Marquis of Pombal, notably with the reconstruction of Lisbon after the earthquake of 1755,

characterized by a late Baroque current of rationalization of constructive elements. This model was implemented in the towns of Colonial Brazil, homogenizing

Solar dos Leite.
Solar dos Leite.



da arquitetura, especialmente no que tange à implantação das edificações no lote urbano. Nessa época, especialmente em Portugal, houve grande profusão de revestimentos de vestíbulos com azulejos policrômicos integrados à arquitetura, em decorrência de fatores higiênicos, custo e resistência material.

their architecture, particularly in terms of the placement of buildings within urban plots. During this period, especially in Portugal, vestibules were profusely coated with polychrome azulejo tiles integrated to their architecture, because of their hygienic qualities, their low cost and material resistance.

Dona Maria I

Estilo em que sobressaem os elementos policrômicos: florões, grinaldas e medalhões com figuras orientais. Corresponde ao reinado de D. Maria (1777-1815).



Detalhe das guirlandas do painel da Igreja de Santana.

Detail of garlands on the panel at the Church of Santana.



Detalhe do silhar existente no Museu do Azulejo, com motivo chinês.

Detail of ashlar at the Azulejo Museum, with Chinese motif.

Neoclássico

Desenvolveu-se na Europa a partir de meados do século XVIII, com retorno às formas clássicas e em reação ao **rococó**. No Brasil prosperou a partir da **Missão Artística Francesa**, em 1816. Tornou-se o estilo adotado

Dona Maria I

A style with preponderance of polychrome elements: flowerworks, garlands and medallions with Oriental figures. Corresponding to the reign of D. Maria (1777-1815).

Neoclassical

A style developed in Europe from the mid-18th century, as a return to Classical forms in reaction to **Rococo**. In Brazil, it thrived after the arrival of the **French Artistic Mission**, in 1816. It became the style of choice for

para os prédios oficiais. Entretanto, o precursor desse movimento no Brasil foi o arquiteto bolonhês Joseppe Antonio Landi (1713-1791), desde 1753,

quando chegou ao Grão-Pará, até sua morte. Esse movimento se estendeu até o final do século XIX, quando foi combatido pelo **ecletismo**.

Art nouveau

Estilo originado da galeria parisiense *La Maison de l'Art Nouveau*. Floresceu na Europa, no final de 1880, atingindo sua maior expressão no começo do século XX. A **Arte nova** surgiu como uma manifestação decorativa, em oposição à produção seriada, empregando formas orgânicas exuberantes, assimetrias naturalistas e novos materiais, como o concreto estrutural.



Sobrado na praça Deodoro.
Sobrado at Deodoro Square.

official buildings. But the predecessor of this movement in Brazil was the Bolognese architect Joseppe Antonio Landi (1713-1791), from 1753,

when he arrived at Grão-Pará, until his death. This movement lasted until the late 19th century, when it was combated by **Eclecticism**.

Art nouveau



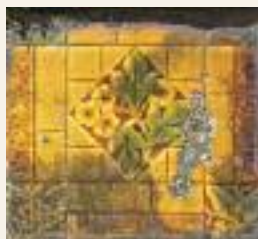
Azulejo de banheiro.
Avenida Pedro II, 221.
Bathroom tile. Pedro II
Avenue, 221.

A style originating in the Parisian gallery *La Maison de l'Art Nouveau*. It flourished in Europe in the late 1880s, reaching its highest expression in the early 20th century. The **New**

Art started as a decorative manifestation, opposing mass production, employing exuberant organic forms, naturalistic asymmetries and new materials, such as structural concrete.

Art déco

Movimento de *design* inspirado na indústria mecanizada, em oposição às artes decorativas anteriores. Surgiu nos anos de 1920 e se manteve até a década de 1940. A designação *art déco* tem origem na Exposição de Artes Decorativas e Industriais, que teve lugar em Paris em 1925. Teve por fundamento básico a simplicidade de linhas limpas e puras, o geometrismo ordenador e o abstracionismo.



Azulejo. Rua Grande, 1374.
Azulejo tile. Grande Street, 1374.

Art déco

A *design* movement inspired upon mechanical industries, in opposition to previous decorative arts. It appeared in the 1920s and thrived until the 1940s. The name *art déco* came from the Exhibition of Decorative and Industrial Arts, taking place in Paris in 1925. Its basic tenements were the simplicity of clean and pure lines, an ordaining geometry and abstractionism.

Neocolonial

Tendência arquitetônica inspirada nas construções do período colonial. Entre os seus defensores se destaca o arquiteto José Mariano Filho, que publicou, em 1923, *Os dez mandamentos do estilo neo-colonial*, tratando do seu caráter histórico e artístico, do emprego dos materiais, das proporções, das cores, do conforto e da nacionalidade.



Rua Rio Branco, 379.
Rio Branco Street, 379.

Neo-Colonial

An architectural trend inspired upon the constructions of Colonial times. Among their advocates was the architect José Mariano Filho, who published, in 1923, *Os dez mandamentos do estilo neo-colonial* (*The ten commandments of Neo-Colonial style*), describing its historical and artistic character, the employment of materials, proportions, colors, comfort and nationality.

Ecletismo

Estilo definido como um movimento de sincretismo decorrente de conflitos culturais e desprovido de originalidade. Geralmente corresponde a um somatório de diversos estilos apostos ao imóvel.



Sobrado do largo do Carmo, 15.
Sobrado on Largo do Carmo, 15.

Eclecticism

A style defined as a movement of syncretism resulting from cultural conflicts and deprived of originality. It usually corresponds to a sum of styles added to a building.

IMPLANTAÇÃO

O sistema ortogonal de arruação, privilegiando igualmente todos os logradouros, ajustou o parcelamento do solo a uma melhor conveniência topográfica. Se na arruação do centro antigo não se distinguem vias principais de secundárias, na ocupação do solo não se impôs restrição de gabaritos ou de usos, senão de instalações de produção e armazéns portuários em locais de segurança e higiene, ou ainda de redutos fortificados em pontos estratégicos.

A articulação da casa com o terreno timbra assim uma relação de intimidade,

POSITIONING

The system of orthogonal streets, equally favoring all thoroughfares, adjusted the division of land to a greater topographical convenience. As there are no distinctions between main and secondary thoroughfares in the organization of Downtown streets, the occupation of land followed no zoning or usage restrictions other than the installation of production facilities and harbor warehouses in appropriate spaces for security or hygiene, or else of strongholds and fortifications at strategic spots.

The articulation between the house and the embankment thus creates a



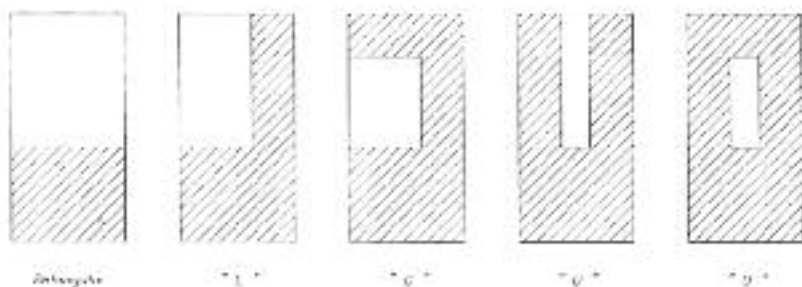
locando a entrada principal dos prédios de esquina sempre na fachada menor, voltada para o logradouro mais elevado. Assentadas sobre essas testadas e limites laterais dos lotes, confirmam a aplicação de posturas urbanísticas de efeito paisagístico, voltadas para o alinhamento e continuidade das fachadas, além de evitar intervenções comprometedoras sobre os logradouros ou vizinhos. Incluía-se nisso a aparência e conservação das frentes – quando não azulejadas ou estucadas – com rebocos, caiações anuais ou pinturas a cada três anos. O código de posturas da capital, de 1866, estabelecia que “ninguém poderá dar começo a edificação ou reedificar sem primeiro requerer a Câmara apresentando-lhe logo o risco e desenho exterior da obra para obter dela a necessária aprovação”, além de preocupações com a higiene, arejamento de cômodos nos porões, tratamento dos passeios escorregadios e emprego de cantaria de Lisboa nas calçadas.

relation of intimacy, always placing the main entrance of corner buildings at the smaller façade, facing the most elevated street. Laying on these streets and on the lateral boundaries of plots, they confirm the application of urban planning principles that affect the landscape, aiming at the alignment and continuity between façades, and avoiding compromising interventions upon the streets or the neighbors. This included the appearance and conservation of their fronts – when not tiled or stuccoed – with plaster, yearly whitewashings or paintings every three years. The capital’s code of conduct, from 1866, established that “no one shall be allowed to begin construction works or reforms before requesting authorization from the Chamber, presenting it with the blueprint and outer design of the building for approval”; these concerns included hygiene, the ventilation of rooms in basements, the treatment of slippery walkways and the employment of Lisbon ashlar on the pavements.

Em decorrência da relação terreno x rés do chão, sempre mais profundos que largos, são encontrados em São Luís, basicamente, cinco projeções em planta, invariavelmente sobre a testada e limites laterais dos lotes: retangular, em **L**, em **C**, em **U** e em **O**, predominando as formas em **L** e em **U**. Fora a **porta e janela**, sempre acomodada entre dois outros imóveis, para cada uma dessas versões há duas possibilidades de situação na quadra, ou seja, de centro ou de canto. Soluções forçadas por irregularidades do parcelamento não chegam a caracterizar formatações específicas, quando muito, adaptações ao partido básico.

*Because of the relation between the lot and the ground floor, always deeper than wide, in São Luís there are basically five projections of floor plans, invariably upon the front street and the lateral boundaries of plots: rectangular, in **L**, in **C**, in **U** and in **O**; the **Ls** and **Us** are predominant. With the exception of the **door-and-window**, always placed between two other buildings, for each of these versions there are two possible placements within the block: at the center or at the corner. Contrived solutions due to irregular divisions of land do not comprise a specific format; they are, at the most, adaptations from the basic model.*

Esquema de implantação das casas e sobrados nas quadras.
Scheme for the positioning of houses and sobrados within blocks.





Varanda de refeições. Rua 14 de Julho, 182.
Veranda for dining. 14 de Julho Street, 182.

SETORIZAÇÃO

A casa térrea teve na habitação o seu uso predominante, sendo também utilizada para fins comerciais, principalmente na região da Praia Grande. Para pouca ou muita gente, as habitações mais vão se distinguir do comércio pela quantidade de cômodos ou de pavimentos que pela sistêmica organização, ornamentação ou sistemas construtivos. Nessa setorização de usos e costumes, o que o comércio acrescentou às moradias foram

SECTORING

Ground-level houses were predominantly used as dwellings, but also as commercial stores, particularly in the region of Praia Grande. Occupied by few or many people, dwellings differed from commercial houses more by the number of rooms or floors than by their systemic organization, ornamentation or constructive systems. In this sectoring of usages and customs, commercial buildings were added a front door, the opening that characterized



Vestíbulo do antigo Solar dos Vasconcelos.
Vestibule in the former Solar dos Vasconcelos.

portas de rua, vão que caracterizam essa atividade. Cenário físico e habitantes referenciavam essa dimensão cultural, operada em uma singular estrutura de casas de comércio e moradia.

No que as fachadas denunciavam a integração de padrões, os interiores se ajustam ao programa. A setorização expressa o uso do espaço doméstico das habitações, especialmente nos sobrados, que prescindiam do trabalho escravo para funcionamento. Para a cozinha, para a cama, para a higiene, para o recado, essa

their activity. The physical scenery and the inhabitants were the references of this cultural dimension, operated into a singular structure of commercial houses and dwellings.

While the façades denounced the integration of standards, the interiors were adjusted to the program. Sectoring expresses the usages of domestic spaces in dwellings, particularly sobrados, for whose operation slave work was essential. In cooking, bed, hygiene, running errands, this interconnexion was

interconexão foi indispensável. Demarcada em conceitos étnicos, independente de se tratar de casa térrea ou de sobrado, acomodou espaços resultantes dessa hierarquia de cômodos principais à frente e secundários aos fundos.



Escada no correr do Museu Histórico do Maranhão. Rua do Sol, 743.

Stairway at the corridor of Historical Museum of Maranhão. Sol Street, 743

crucial. Marked upon ethnic concepts, regardless of the number of floors, their spaces resulted from this hierarchy of main rooms, at the front, and secondary rooms, at the back.

Escada de vestíbulo, destacando-se a balastrada de elementos torneados. Av. Pedro II, 199.
Vestibule stairway with lathed balustrade. Pedro II Avenue, 199.

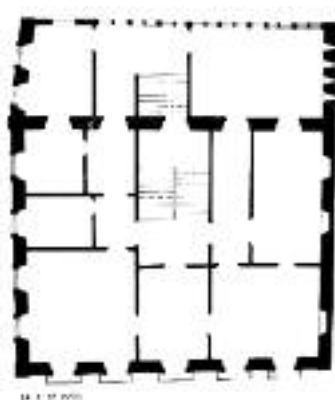
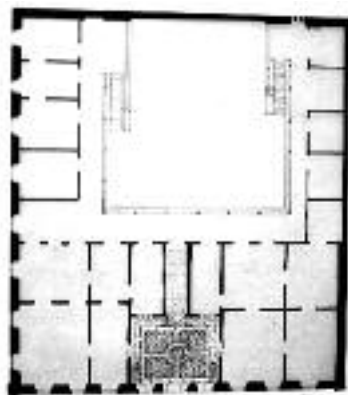


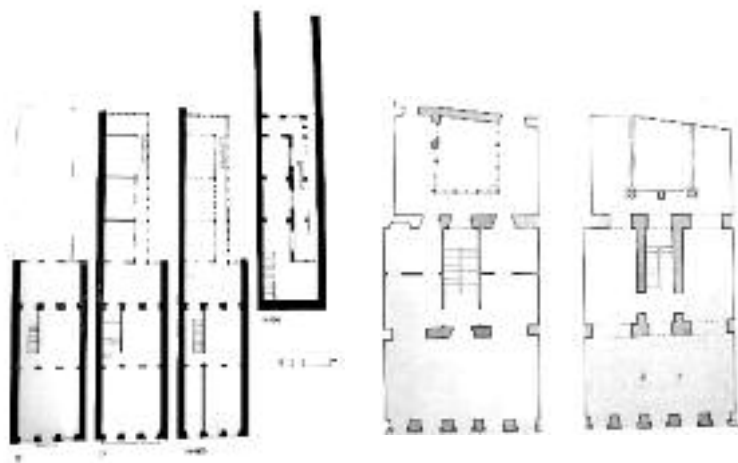
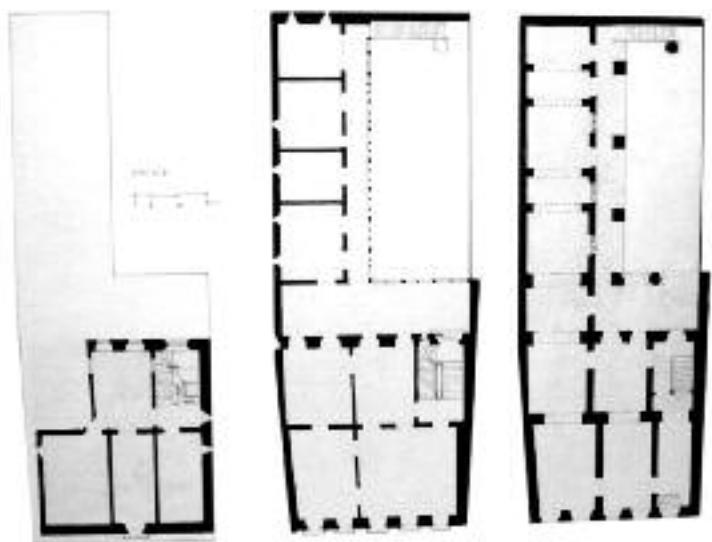
Para cada programa, uma versão: porta e janela, meia-morada, 3/4 de morada, morada-inteira, morada-e-meia, casa térrea de comércio, casa térrea de porão, casa térrea de mirante, casa térrea de porão e de mirante, sobrados de dois e três andares, com ou sem porão e/ou mirante, sobrados de quatro andares. Dentre as habitações, os padrões mais difundidos no século XIX, estão a **meia-morada**, caracterizada por dois blocos básicos: o da frente, com implantação sobre os limites frontal e laterais e composto por um, dois ou três cômodos, ladeados por um corredor de entrada e uma sala transversal

*One version for each program: door-and-window, half-dwelling, ¾ of a dwelling, full-dwelling, dwelling-and-a-half, commercial ground-level house, ground-level house with basement, ground-level house with belvedere, ground-level house with basement and belvedere, two- and three-story sobrados, with or without basement and/or belvedere, four-story sobrados. Among the most common dwellings in the 19th century were the **half-dwelling**, characterized by two basic blocs: one at the front, standing upon the frontal and lateral boundaries and comprised of one, two or three*

Plantas da casa de Ana Jansen e Pacotilha. Rua Rio Branco, 66 e largo do Carmo, respectivamente.

Floor plans of Ana Jansen house and Pacotilha. Rio Branco Street, 66 and largo do Carmo, respectively.



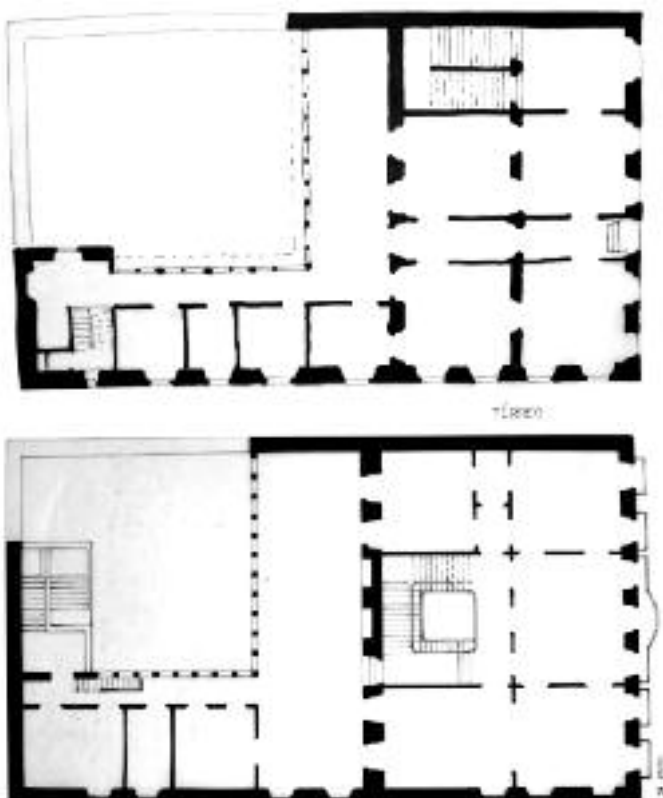


Plantas de sobrados, com diversas setorizações. No alto, rua Afonso Pena, 378. Acima e à esquerda, rua Afonso Pena, 34. À direita, rua Portugal, 273.

Floor plans of sobrados, with different sectorings. At the top, Afonso Pena Street, 378. Above and to the left, Afonso Pena Street, 34. To the right, Portugal Street, 273.

que separa a parte da frente do bloco dos fundos, onde ficam os aposentos secundários, cozinha e dependências de serviço,

rooms, sided by an entryway and a transversal room separating the front from the rear bloc, where the secondary rooms, the kitchen and the



Plantas de sobrados, com diversas setorizações. Solar da Baronesa de São Bento e Solar dos Leite. Rua de Santo Antônio, 161 e rua Afonso Pena, 46.

Floor plans of sobrados, with different sectorings. Solar da Baronesa de São Bento e Solar dos Leite. Santo Antônio Street, 161 and Afonso Pena Street, 46, respectively.

encostadas na divisa;
a **morada-inteira**,
correspondente à
meia-morada duplicada, com
um ou dois blocos de fundos;
e a **morada-e-meia**,
correspondente à
morada-inteira aumentada em
aproximadamente 1/3,
também com um ou dois
blocos de fundos.

service quarters were to be
found, touching the boundary;
the **full-dwelling**,
corresponding to a doubled
half-dwelling, with one or two
rear blocs; and the
dwelling-and-a-half,
corresponding to a
full-dwelling increased in
approximately 1/3, also with
one or two rear blocs.



Para efeito dessas categorias, considera-se como térreo o pavimento nivelado com a porta principal de acesso ou ligeiramente acima desta, como porão, o pavimento abaixo do térreo; e como sobrado, quando constituído pelo térreo e um ou mais pavimentos acima deste, fora o mirante. Além desses complexos, existem outros, como o sobrado de mezanino, o uso de sótão como dependência, a casa de porão alto do período de transição e outras conjugações.

Nos sobrados, os pavimentos superiores foram destinados à habitação, e o térreo, ao comércio, notadamente naqueles em que predominam portas nas fachadas do térreo. O porão, resultado da topografia acidentada, era reservado às cocheiras, instalações da criadagem ou depósito. Sempre abaixo do batente da entrada principal, expressam essa afinidade topográfica, só se elevando no período de transição nas chamadas casas de porão alto. O sótão, muitas vezes, é aproveitado em sua forma normal como cômodo

In these categories, we call ground level the floor leveled with the main doorway or slightly above it; the basement, the floor below ground level; sobrado, a house comprised of ground level plus one or more floors above it, except for the belvedere. In addition to these complexes, there are others, such as the mezzanine sobrado, the use of the attic as a room, the high-basement house from the transition period and other conjugations.

In sobrados, the upper floors were meant to be used as dwelling, and the ground floor, as a commercial establishment, particularly in those where the doors on the ground-level façade are predominant. The basement, the result of a rough topography, was used as coach house, servant quarters or for storage. Always below the sashes of the main doorway, they express this topographic affinity, rising higher only in the transition period, in the so-called high-basement houses. The attic is often used in its normal form as a room



Rua de Nazaré.
Nazaré Street.



iluminado por telhas de vidro, em forma de água-furtada, ou transformado em mais um pavimento constituído pelo mirante, quase sempre em continuidade com o plano da fachada principal, com pouca ocorrência de situação central.

Sem maiores variações em planta, prevalecem à frente as salas de visitas, fechadas e formais, e aposentos nobres. Entre eles o vestíbulo central ou lateral, por vezes amplo, ou reduzido a um estreito corredor como na meia-morada. Dividido por cancela de torneados ou em tábua recortada e polida, representa o limite físico e visual entre o espaço íntimo e o de receber. Na porta e janela, pela própria configuração, não ocorre o vestíbulo. Nos prédios de esquina é comum, na fachada lateral, um acesso secundário, tornando o vestíbulo mais reservado ao uso social. Nas alas laterais dos fundos, dormitórios, cozinha e depósitos e, por vezes, um quarto de banho.

Essa versão, própria da casa térrea residencial,

lighted by glass roof tiles, in the shape of a dormer, or turned into another floor integrated with the belvedere, almost always at the same plane as the main façade, only rarely at a central position.

Their floor plans present little variation: at the front, the living rooms, closed and formal, and the noble halls prevail. Between them, the central or lateral vestibule, often quite spacious, or else limited to a narrow corridor, as in half-dwellings. Divided by lathed wickets or indented and polished boards, they mark the physical and visual boundaries between the intimate spaces and those for entertaining visitors. In the door-and-windows, by their very configuration, there is no vestibule. In corner buildings, there is usually a secondary access on the lateral façade, reserving the vestibule for social uses. On the rear lateral wings, bedrooms, kitchen and storage rooms, and, occasionally, a washroom.

This version, typical of the ground-level residential

estabelece uma separação entre o uso social, o familiar e o de serviços, com uma invariável setorização em que as dependências nobres ficam à frente e as secundárias aos fundos, e igualmente se manifesta nos sobrados, inclusive nos de fins comerciais, que apresentam no térreo grandes salões separados por arcaria.

Durante o primeiro e o segundo Império, as edificações preservaram os padrões da arquitetura colonial, enobrecidas com o uso do azulejo e da ornamentação neoclássica das portadas, frontarias e sobrevergas de lioz. Com a difusão do neoclássico da missão artística francesa, trazida ao Brasil por D. João VI, em 1816, e com as manifestações de inspiração neoplasticista de influência nórdica como o *art déco*, as edificações adquiriram, no princípio do século XX, novas feições com recuo e afastamento laterais, jardins, relevos decorativos, platibandas, porão alto, telha tipo francesa e lambrequins.

house, establishes a separation between social, family and service usages, with an invariable sectoring where noble rooms are at the front and secondary ones at the rear. It also appears in sobrados, including those used for commercial ends, with great halls divided by arcades in their ground floors.

During the first and second Empires, buildings retained the standards of Colonial architecture, ennobled by the use of azulejo tiles and by the Neoclassical ornamentation of doorways, frontispieces and lintels made of Lioz limestone. In the early 20th century, with the dissemination of Neoclassical style by the French Artistic Mission, brought to Brazil by D. João VI in 1816, as well as Nordic-influenced Neoplasticist manifestations such as art déco, buildings acquired new features, including lateral recesses and spacing, gardens, decorative reliefs, platbands, high basements, French roof tiles and lambrequins.



Um período de transição entre esses novos valores e a arquitetura anterior é bastante nítido em algumas construções do final do século XIX. São soluções resultantes da influência das novas tendências arquitetônicas, mas ainda arraigadas aos padrões tradicionais de fazer e habitar. Como elementos típicos do primeiro período, a implantação no lote, a distribuição espacial dos cômodos, os panos do telhado, o beiral em beira e bica, a repetição regular das janelas, os paramentos de azulejaria portuguesa e as alvenarias externas de pedra e cal de concha e as internas, de frontais à galega com enchimentos de barro. Como notório do ecletismo, o porão alto, vergas ogivais, a alta porta principal nivelada com as janelas e o jardim geometricamente dividido no lugar do pátio de serviços. Se antes a porta principal se elevava sobre os vãos laterais, agora esses se nivelam com aquela, favorecidos pelo porão alteado. Contudo, tais mudanças foram prenúncios da interpolação subsequente.

A period of transition between these new values and the previous architecture is very clear in some buildings from the late 19th century. They present solutions resulting from the influence of new architectural trends, but still ingrained in the traditional standards of construction and living. As elements typical of the first period, their positioning within the plot, the spatial distribution of rooms, the roof slopes, the eaves with gutter and spouts, the regular repetition of windows, the walls lined with Portuguese azulejo tiles and the external masonry of stone and shell lime, as well as the internal ones, with clay-filled galega-style pediments. Some notorious features of Eclecticism are the high basements, ogival moldings, a high main doorway leveled with the windows and a geometrically divided garden instead of a service patio. Whereas the main doorway was previously elevated above the lateral openings, now they are at the same level, favored by the higher basement. But these changes were signs of the subsequent interpolation.



Rua Portugal, 273.
Portugal Street, 273.



VARANDAS

Verandas

Nessa organização do programa da casa luso-maranhense, desde as mais antigas referências conhecidas até o final do Oitocentos, as varandas ou salas de refeições desempenharam uma função especial de articulação física e social entre os aposentos principais e os de serviço. Centralizadas, acumulam a função de distribuição, conectando circulações, dormitórios e cozinha. Em geral se desenvolvem em toda a largura do imóvel, configurando o espaço mais socializante da casa. Lugar de convívio e de tudo fazer.

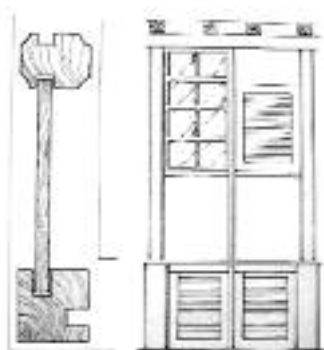
Aqui, as varandas adquirem uma conotação especial nas vedações externas, compostas de venezianas de madeira da terra e vidraças de

In this organization of the Portuguese-style house in Maranhão, from the oldest known references until the late 1800s, verandas or dining halls had a particularly relevant role of physical and social articulation between the main rooms and the service quarters. Centralized, they accumulate functions of distribution, connecting circulation areas, bedrooms and kitchen. They are usually as wide as the building itself, making it the most sociable space in the house. A place for conviviality and for

doing anything.

Here, verandas have acquired a special connotation in their external coverings, comprised of venetian blinds made of native wood and glass

Venezianas do sobrado da
Rua Portugal, 273.
*Venetians of the Portugal Street, 273
sobrado.*





Venezianas das varandas do sobrado da Pacotilha.

Venetians in verandas of the Pacotilha sobrado.

além-mar. Enquanto nas frentes das casas e sobrados os vãos estão contidos em pesados panos de alvenaria, as fachadas internas, leves e vazadas, são as esquadrias.

Essas caixilharias resultam da adaptação de antigos sistemas de origem mediterrânea. Paramentos vazados com peitoris, bandeiras, guilhotinas e folhas giratórias. Funcionam como filtros arquitetônicos de retenção da luz, proporcionando privacidade visual, e de ambientação térmica, limitando o excesso de sol e dos ventos de outono.

panes from Europe. While in the front of houses and sobrados the openings are contained within heavy masonry walls, the internal façades, light and hollow, are formed by moldings themselves.

These moldings result from the adaptation of old Mediterranean systems. Hollow paraments with ledges, transom lights, hung sashes and rotating casements. They work as architectural filters that retain light, providing visual privacy, and maintain an adequate temperature, limiting excessive exposure to sunlight and to autumn winds.



Varanda do Museu Histórico do Maranhão. Rua do Sol, 743.
Veranda of the Historical Museum of Maranhão. Sol Street, 743.



Varanda do sobrado da rua do Giz, 129.
Veranda in a sobrado at Giz Street, 129.

SISTEMAS CONSTRUTIVOS

Os sistemas construtivos empregados na arquitetura tradicional de São Luís do Maranhão foram aplicados indistintamente em casas de moradia, sobrados comerciais, edificações religiosas, casas rurais, fábricas e instalações militares. Alvenarias, revestimentos, coberturas, pisos, forrações e esquadrias confirmam a natureza da mão de obra e os recursos técnicos e materiais disponíveis. Até a abolição da escravidão, a produção arquitetônica dependia do trabalho escravo e, com mão de obra e material de construção à disposição, a execução de grandes e numerosos prédios não foi tarefa das mais difíceis.

No final do Oitocentos, os sistemas construtivos se conservavam enquanto recursos tecnológicos. Mas as edificações incorporavam novas feições com vergas ogivais, relevos decorativos, porão alto, telha plana e lambrequins. As platibandas agregavam novo conceito de embelezamento e de progresso urbanos, escondendo os telhados, embutindo algerozes, evitando goteiras sobre as calçadas, ao

CONSTRUCTIVE SYSTEMS

The constructive systems employed in the traditional architecture of São Luís do Maranhão were applied indiscriminately in dwellings, commercial sobrados, religious temples, farm houses, factories and military facilities. Their masonry, coatings, roofings, floors, ceilings and frames confirm the nature of the labor, technical resources and materials employed. Until the abolition of slavery, architectural production relied on slave labor, and with so many workers and materials at hand, the execution of great and numerous buildings could not have been very difficult.

By the late 1800s, constructive systems had been maintained as technological resources. But the buildings had started to incorporate new features, with ogival lintels, decorative reliefs, high basements, flat roof tiles and lambrequins. Platbands brought a new concept of embellishment and urban progress, hiding the roofs, embedding gutters, avoiding drips on the sidewalk, echoing a cosmopolitan society.



tempo em que repercutia a sociedade cosmopolitana.

A rigor, não há um momento exato de mudança dos sistemas construtivos e da organização espacial. Porém, desprendidas dos enquadramentos tradicionais, recuadas e afastadas divisas laterais, as edificações iriam então agregar um novo componente à paisagem tradicional, acentuando a tendência poliestilística que se firmava como o *art nouveau* e o *art déco*. Os benefícios da indústria mecanizada proporcionaram transformações, caracterizando as novas moradias. Nesse contexto, o ecletismo incorporou entradas laterais com varandas e jardins de roseiras, geometricamente divididos, proporcionando nova fisionomia às moradias. Paisagismo que iria também adquirir expressão urbana em praças e logradouros públicos, até então ausente. Porém, no que os novos padrões acrescentavam de novidade, intercalavam-se balizas referenciais, em descontinuidades estilísticas sobre os alinhamentos e pontos de fuga, contaminando a paisagem remanescente.

Strictly speaking, no one exact moment marked the changes in constructive systems and spatial organization. Still, unconstrained by traditional frames, with their lateral boundaries recessed and detached, buildings would then start to aggregate a new component to the traditional landscape, stressing the multi-stylistic trend then in effect with art nouveau and art déco. The benefits of mechanical industries afforded transformations in the character of new dwellings. In this context, Eclecticism incorporated lateral entrances with verandas and geometrically divided rose gardens, giving these dwellings a new physiognomy. This landscaping would also be expressed in the urban environment, for the first time, in squares and public thoroughfares. As these new patterns added novelty, however, they were interpolated with referential landmarks, in stylistic discontinuities upon alignments and vanishing points, contaminating the remaining landscape.



Luiz Luz
1941

Praia Grande.
Praia Grande.



COBERTURAS

Não cantarei telhados impossíveis
Telhados de ar erguidos no ar vazio,
Mas humanas feitura, elegíveis
Contra a chuva, o sol quente e o
vento frio¹¹.

Os planos dos telhados ajustam-se às projeções de planta, com as águas-mestras paralelas às testadas, nunca vertendo água sobre o lote vizinho, sempre divergindo para o logradouro público e convergindo para o interior do próprio lote. É constante a concordância das águas através de rincões e espigões, salvo os casos onde as alas laterais não acompanham o mesmo número de pavimentos do corpo principal. Há ainda situações de prédios de esquina, onde a ala lateral externa apresenta cobertura constituída por apenas uma água direcionada para o interior do lote e beiral arrematando a fachada externa. Os mirantes apresentam-se, em geral, com cobertura de quatro águas variando também conforme o partido.

ROOFINGS

*I will sing no impossible roofs
Roofs of air raised in the empty air,
But those of human making, eligible
Against rain, warm sun and cold wind¹¹.*

The slopes of roofs were adjusted to the projections of blueprints, with the main slopes parallel to the streets, never dripping water on the neighboring plot, always diverging from the public thoroughfare and converging to the plot itself. Waters always converge through roof valleys and hips, except in the cases where the lateral wings do not have the same number of floors as the main body of the house. There are also situations of corner buildings where the external lateral wing has a roof comprised of only one slope turned towards the interior of the plot, with eaves along the external façade. Belvederes usually appear as four-sloped roofs, with variations according to the model.

11. COSTA, filho, Odylo. Op. cit., p. 5.

11. COSTA, filho, Odylo. Op. cit., p. 5.

Elementos de cobertura

Água. Plano inclinado de uma cobertura. Num telhado de 4 águas, as principais se chamam **águas-mestras**, possuem formas trapezoidais, enquanto as secundárias ou **tacaniças** possuem formas triangulares. As coberturas de um único plano são chamadas de telhado de **meia-água**.

Água-furtada. Elevação sobre o telhado para iluminação de **sótão**.

Algeroz. Canal que recebe as águas do telhado, via de regra protegido de platibanda.

Beiral. Prolongamento do telhado além das paredes externas de uma edificação. Em função do tipo de estrutura das paredes, os beirais adquirem características diferenciadas. Nas estruturas autônomas são do tipo **cachorrada** ou de **caibro corrido**. Nas alvenarias autoportantes variam da bica simples às cimbalhas de telhas sobrepostas para dar maior extensão ao beiral e com isso melhor proteção às paredes. Os do tipo de **beira e bica** são constituídos por uma fiada de telhas engastadas na parede e

Roofing elements

Slope. *The inclined plane of a roof. In a four-sloped roof (known as hip roof) the main slopes are trapezoidal and called **água-mestra**, while secondary slopes, or **hip ends** (tacaniça), are triangular. Roofings with a single slope are called **shed roofs**.*

Dormer. *An elevation above the roof to let light in the **attic**.*

Gutter. *A channel that collects water from the roof, usually protected by a platband.*

Eaves. *An extension of the roof beyond the outer walls of a building. Eaves vary according to the kind of structure of the walls. In autonomous structures, they are the kind known as **corbelled eaves** or **projecting joists**. In self-bearing masonry, they range from a simple spout to entablatures made of overlapping tiles, so they can be longer and thus better protect the walls. The **gutter and spout** kind is comprised of a row of tiles embedded in the walls and topped by another row of spouts, also called **boca***



rematadas por outra de bicas, também chamado de **beiral de boca de telha**. Quando mais de uma fiada, recebem o nome de **beira sob beira** ou **beira-seveira**. A **beira dupla**, composta por duas telhas bicas sobrepostas, é característica nas coberturas de São Luís.

Cachorro. Peça de madeira que dá continuidade ao caibro para apoio das ripas e telhas dos beirais. O termo também é empregado para as **mísulas** ou **modilhões** de sustentação das bacias de balcões e cornijas. Diz-se **beiral de cachorrada** o beiral assim constituído.

Caibro. Elemento de sustentação das ripas. Os caibros são apoiados nas cumeeiras, terças e frechais e podem ser roliços, serrados ou aparelhados. Quando apoiado apenas nas extremidades se dá o nome de **caibro corrido**. Nos séculos XVIII e XIX, especialmente nas coberturas da nave e capela-mor das igrejas, foi tipicamente empregado o **caibro armado**, também conhecido como **tesourita**, estrutura essa constituída de caibros unidos

de telha eaves. *When there is more than one row, they are called **beira sob beira** or **beira-seveira**. The **double eaves**, comprised of two superposed spout tiles, is typically found in the roofings of São Luís.*

Corbel. *A wooden piece that continues the joists to support the shingles and the tiles of eaves. The word is also used to refer to the **brackets** or **modillions** that support the bowls of balconies and cornices. The eaves with this kind of construction are called **corbelled eaves**.*

Joist. *The element that supports the shingles. Joists are supported by roof-ridges, purlins and pointing sills, and may be round, sawn or bonded. When supported in only one extremity, it is called **caibro corrido**. During the 18th and 19th centuries, particularly in the roofings of the naves and chancels of churches, the most common kind was the **reinforced joist**, also known as **tesourita**, a structure comprised of joists joined at the upper extremity and at 2/3 of the base by an*

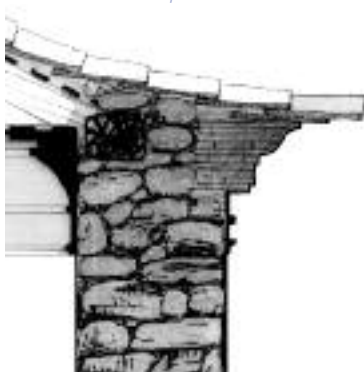
entre si na extremidade superior e a 2/3 da base por um tirante de igual secção. As ligações são feitas a **meia-madeira** e o apoio nos frechais em boca de lobo. Esse tipo de estrutura dispensa tesouras e paus de cumeeiras, embora mantendo tensores na articulação dos frechais.

Cumeeira. Aresta formada pela fiada de telhas que remata duas águas-mestras. Peça de madeira horizontal que recebe os caibros na parte mais elevada.

Empena. Nome que se dá às pernas de uma tesoura. O termo também designa o pano de parede triangular formado pelas águas-mestras ou ainda os lados inclinados do frontão.

Beirais internos de caibro corrido e cachorro, e externo de dupla bica.

Internal eaves with projecting joists and corbels, and an external one with double spout.

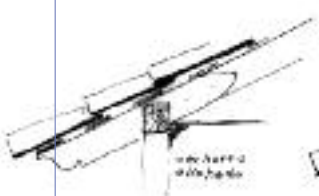


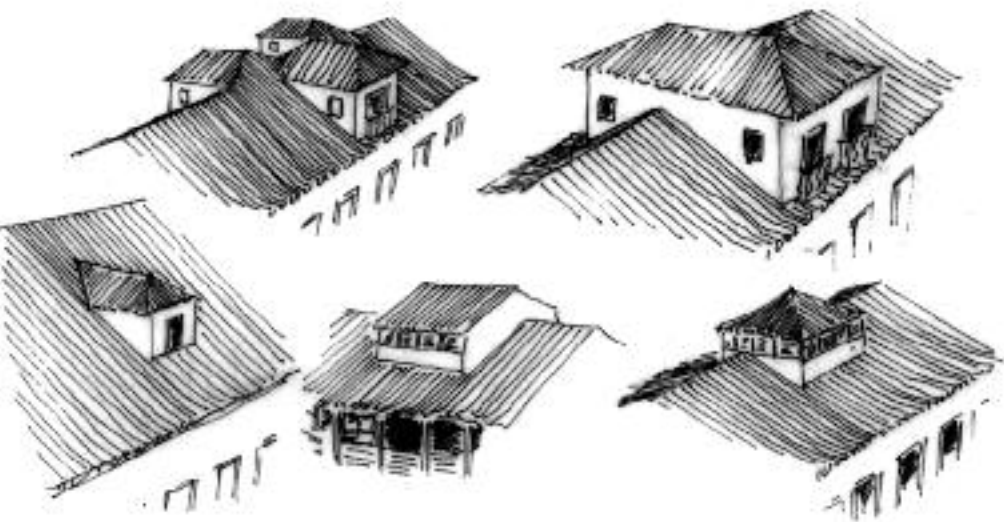
*evenly sectioned trussed beam. Connections are made through **halved joints** and supported on the pointing sills with boca de lobo joints. This kind of structure does not require trusses or ridge purlins, although they maintain the trussed beams at the articulation of pointing sills.*

Roof-ridge. The corner formed by the row of tiles at the top of two main slopes. A horizontal piece of wood that supports the rafters at the highest point.

Empena.

Rafter - The sides of a truss. **Gable** - The triangular wall formed by the main slopes, or the inclined sides of a pediment.





Tipologia dos mirantes.
Typology of belvederes.

Espigão. Aresta formada por duas águas divergentes.

Frechal. Viga justaposta às paredes com função de apoio aos caibros e tirantes do telhado.

Lambreuim. Remate de beiral em madeira ou de chapa de zinco recortada em serra de fita, empregado em obras do início do século XIX.

Mirante. Pequeno cômodo encaixado no sótão de uma edificação.

Padieira. Verga reta ou curva, de alvenaria ou de madeira, que sustenta a parede acima do vão de uma porta ou janela. Nas paredes

Hip. The corner formed by two diverging slopes.

Pointing sill. A beam juxtaposed to the walls to support the roof's joists and trussed beams.

Lambreuim. Ornament around the eaves, made of wood or zinc plate cut with a bandsaw, used in works from the early 19th century.

Belvedere. Small room in the attic of a building.

Lintel. A straight or curved beam, made of masonry or wood, supporting the wall above the opening of a door or window. In wider walls,

mais largas se apresentam inclinadas em **capialço**, de forma a oferecer maior iluminação e concordância com as paredes. **Arco capialçado. Lintel.**

Platibanda. Vedação de alvenaria cheia ou vazada aposta aos telhados, em continuidade com as paredes externas, de forma a eliminar os beirais. Foi muito difundida no começo do século XX, com o objetivo de esconder os telhados e diferenciar as casas urbanas das do meio rural.

Rincão. Canal formado por duas águas convergentes. A viga inclinada que une duas águas convergentes.

Ripa. Régua de madeira justaposta aos caibros para apoio das telhas.

Rodo de cunhal. Torção dada às telhas de beirais nas quinas externas de uma edificação para concordância dos mesmos. O agenciamento se faz acomodando telhas com extremidades inferiores oblíquas, de forma a proporcionar um ajustamento recurvado ou em ângulo.

Tacaniça. Água triangular de uma cobertura. Termo

*they appear inclined in **capialço**, so as to provide more lighting and to adjust to the walls. **Arco capialçado.***

***Platband.** Covering made of full or hollow masonry attached to roofs, as continuation of the outer walls, so as to eliminate the eaves. It was very common in the early 20th century, in order to hide the roofs and distinguish urban houses from those in rural areas.*

***Valley.** A channel formed by two converging slopes. The inclined beam that conjoins two converging slopes.*

***Shingle.** A wooden ruler juxtaposed to the joists to support the roof tiles.*

***Rodo de cunhal.** A twist given to the tiles of eaves in the outer corners of a building to bring them into accordance. This is done by accommodating tiles with oblique lower extremities, so as to adjust them in a curved or angled fashion.*

***Hip end.** The triangular slope of a roof. The Portuguese term, tacaniça, also refers to the beam*



Beirais de beira-seveira e rodo de cunhais. Rua 14 de Julho, 88.
Beira-seveira eaves and rodo de cunhais. 14 de Julho Street, 88.

também dado à viga que une duas águas convergentes.

Telha. Elemento de acabamento dos telhados nos mais diversos formatos e materiais, passando pelas planas e onduladas e pelas de madeira, metálicas, fibras, vidro, argila etc. Na arquitetura tradicional do Maranhão, a telha de argila em **meia-cana**, também conhecida como **telha romana**, **telha de canudo** ou **telha colonial**, foi o elemento empregado até o princípio do século XX. Tem origem na mais remota antiguidade, mantendo-se com pequenas variações de formato e dimensões. A facilidade de execução, instalação e manutenção são os principais fatores para a permanência desse sistema. São feitas de barro cozido moldado em forma

that conjoins two converging slopes.

Roof tile. The finishing element of roofs, coming in the most varied shapes and materials: flat, wavy, made of wood, metal, fiber, glass, clay, etc. In the traditional architecture of Maranhão, the **barrel** clay tile, also known as **mission tile**, **Roman tile**, **fluted tile** or **Colonial tile**, was employed until the early 19th century. It dates back from the most remote Antiquity, and survived with very few variations in its shape and dimensions. They are easy to manufacture, install and maintain, and these are the main reasons for their permanence. They are made of cooked clay shaped in a wooden mold, and then



Telhado.
Roofing.

de madeira, que depois de secas ao sol são levadas ao forno para a devida queima. Apresentam formato ligeiramente cônico e por isso são conhecidas como **telha portuguesa**. Em média variam de 45 a 50cm de comprimento, 13cm na abertura de uma extremidade com 5cm de flecha e 17cm na outra com 6cm de flecha. Empregada nas cumeeiras e rincões, também recebe a denominação de **telha de cume**. As **telhas planas** ou prensadas do tipo **Marselha**, já de produção industrial, foram introduzidas no princípio do século XX.

*dried in the sun and put in an oven to be burnt. Their shape is slightly conical, and for this reason they are known as **Portuguese tiles**. In average, they range from 45 to 50 cm long, 13cm at the opening of one extremity with a 5cm rise and 17cm at the other, with a 6cm rise. When used in ridges and valleys, they are also called **ridge tiles**. Industrially made **flat tiles**, or **pressed tiles**, of the **Marseille** kind, were introduced in the early 20th century.*



Telhado de biqueira.

Telhado formado por duas águas convergentes. Telhado de **rincão**.

Tesoura. Estrutura de sustentação dos telhados para vencer grandes vãos, especialmente nas igrejas. Entre os muitos tipos, as de **linha alta**, também conhecidas como **canga de porco** ou **asna francesa**, foram as mais empregadas nas obras antigas do Maranhão. Nesse formato, as empenas ou pernas são articuladas no vértice superior, contraventadas a 2/3 da base

Valley roof.

A roof formed by two converging slopes.

Truss. *A structure that supports roofs above wide openings, particularly in churches. Among the many kinds of trusses, the **raised tie**, also known as **canga de porco** or **French rafter**, were the most frequently employed in the ancient buildings of Maranhão. In this format, the rafters are articulated at the upper vertice, divided at 2/3 of the base by a trussed beam*

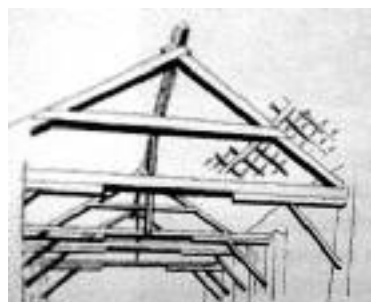
por um contratirante ou **linha alta**, e encaixadas nos frechais. Quando reforçada por uma linha baixa, as pernas se apoiam sobre ela. As **tesouras de pendural**, mais recentes e compostas de empenas, pendural, escoras e linha ou tensor, forçosamente são estruturadas para receber o pau de cumeeira.

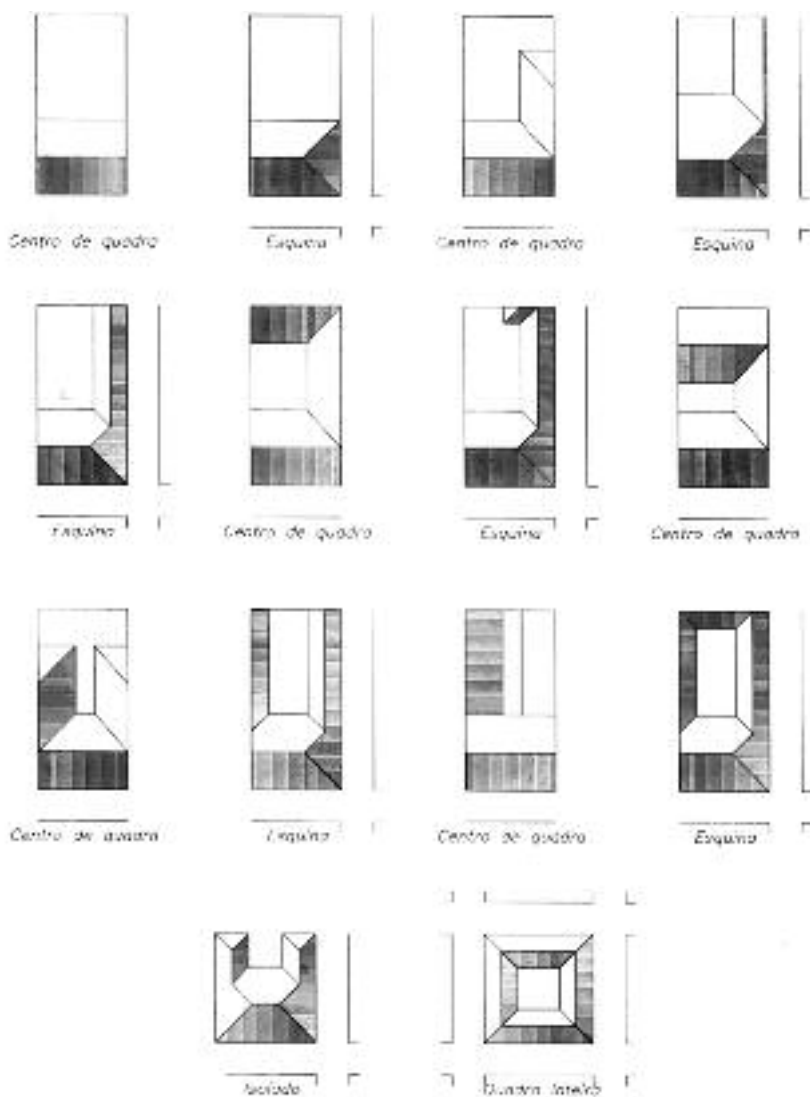
A cumeeira principal, sempre acima das demais e em correspondência com o bloco da frente. Os beirais internos, encachorrados ou em caibro corrido, por vezes adornados de lambrequins. Os externos, amortecidos de galbo, sublinhados de dupla bica, beira e bica ou beira sob beira, indicam a alvenaria autoportante. Nos arcabouços dos telhados, é grande a incidência de caibros roliços, mordendo os frechais em **boca**

or **raised tie**, and then set on the pointing sills. When reinforced by a lower line, they support the rafters. The more recent **post truss**, comprised of rafters, post, brace and tie, are necessarily structured to receive the ridge beam.

The main ridge, always higher than the others and corresponding to the front bloc. The internal eaves, corbelled or with projecting joists, sometimes adorned with lambrequins. The outer eaves, installed with arris fillets, underlined with double spouts, gutter and spout or beira sob beira, indicate a self-bearing masonry. In the roof's framework, round joists are abundant, joined to the pointing sills in **boca de lobo**. The ridges are always

Tesouras do tipo cruz de Santo André e de dupla linha.
Santo André cross and double tie trusses.





Tipologia dos telhados.
Typology of roofs.

de lobo. As cumeeiras estão sempre paralelas aos passeios e geralmente assentadas a 45° sobre pontaletes.

parallel to the pavement and usually lie on stanchions at an angle of 45°.

No Solar dos Vasconcelos, em São Luís, a cornija é de lioz lavrado, enquanto o edifício São Luís exibe belíssimo beiral de faiança, praticamente imperceptível em face da altura do prédio. O rodo dos cunhais é constante. As empenas, às vezes, são protegidas com telhas e arrematadas com dupla camada embocada, como nas cumeeiras e espigões, que também trazem **bebedouro**. Nos telhados de fundos, ocasionalmente, aparecem chaminés com chapéu de massa no fechamento superior.

Os telhados são sempre de telhas de meia-cana, em média com 50cm de comprimento e, como os tijolos, eram produzidos nos arredores dos centros urbanos. O ecletismo incorporou a telha plana do tipo *marseille* na segunda metade do século XIX, época em que, prenunciando as platibandas, tornou-se comum o uso de calhas e algerozes coletores de águas pluviais nos beirais internos e externos. O sistema de escoamento de águas pluviais

*At Solar dos Vasconcelos, in São Luís, the cornice is made of carved Lioz limestone, while the São Luís building displays some beautiful faience eaves, virtually imperceptible because of the height of the building. Corner tiles are always twisted. The gables are sometimes protected with roof tiles and finished with a double layer of roughcast, as in the ridges and hips, who also present **bebedouros**. Rear roofs occasionally feature chimneys with cowls at the upper closure.*

Roofs are always made of barrel tiles, about 50cm long; like bricks, they were produced in the outskirts of urban centers. Eclecticism incorporated the Marseille flat roof tile in the second half of the 19th century, when gutters and drainpipes to collect rainwater along the internal and external eaves became common, as a precursor of platbands. This system for draining rainwater is superficial; some of these gutters were coated with slabs of Lioz.



é superficial, encontrando-se, em alguns casos, sarjetas capeadas com lajes de lioz. Muitas dessas sarjetas desaguavam em galerias subterrâneas, estruturadas em alvenaria de pedra e cal, com abóbadas em ladrilho de barro cozido.

FORROS

As forrações de teto são uma constante na arquitetura urbana. São sempre arrematadas com sancas de variadas perfilaturas. Fechadas, vazadas ou mistas, em sortidas composições geométricas, em planos horizontais, inclinadas e agameladas, foram apostas para esconder os barrotes e tabuados dos pisos, estruturas das coberturas e proteção de poeiras. Os ripados de 6cm x 1cm, do tipo espinha-de-peixe, adequados para o clima quente e úmido da região. Nos porões, não há forro. Da mesma forma, no térreo dos sobrados são frequentes os tetos sem forro, nos quais o barroteamento exhibe a estrutura das edificações. A telha-vã aparece nos sótãos e não raro nos mirantes e no **correr**.

Many of these gutters would flow into underground galleries, structured with stone and lime masonry, with vaults of cooked clay tiles.

CEILINGS

*Ceiling linings appear frequently in urban architecture. They always end with variously profiled covings. Whether closed, hollow or mixed, in assorted geometrical compositions, in horizontal planes, inclined or barrel-shaped, they were installed to hide the joists and floor plankings, roofing structures and dust covers. Fishbone wooden ceilings, with laths measuring 6cm x 1cm, were perfect for the region's hot and humid weather. There are no ceiling linings in basements. Likewise, unlined ceilings frequently appear in the ground floor of sobrados, where the timberwork shows the structure of buildings. The telha-vã is used in attics and also commonly in belvederes and **corridors**.*



Forro abobadado da Sé de São Luís.
Vaulted ceiling at São Luís' Sé.

Forrações

Os forros têm função de proteção – térmica, acústica, ou de sujidades dos telhados – e de acabamento dos interiores das edificações. Em função do material e dos objetivos, adquirem formas e características especiais. Quanto ao material, os mais comuns são os de madeira, ou ainda os de esteira de taquara. De produção industrializada são os **estofos prensados** de gesso ou metal. Quanto à vedação, dividem-se em fechados, vazados ou mistos. Quanto à forma, em planos horizontais, inclinados,

Ceilings

*Ceilings are meant as protection – from high temperatures, noise or dirt from the roof – and as decoration in the interior of buildings. According to their material and goals, they acquire particular shapes and characteristics. The most common materials are wood or bamboo mats. There are also industrial **pressed paddings**, made of plaster or metal. In their covering, they may be closed, open or mixed. In their shapes, they may be horizontal, inclined,*



Forro ripado do Museu Histórico do Maranhão.
Lathed ceiling at the Historical Museum of Maranhão.

abobadados, agamelados e caixotes. As forrações fechadas de madeira, em geral, são resolvidas no sistema de **tabuado corrido**, ajustado em topo ou em meia esquadria e com ou sem mata-juntas, ou de **saia e camisa**, que emprega tábuas superpostas ou unidas por cavilhas do tipo **macho e fêmea**. Entre os vazados predominam os **ripados**, executados com réguas, e os **treliçados**, constituídos de fasquias em meia-cana.

PISOS

Da Corte, como lastro de navios, veio o calcário marmóreo ou pedra de lioz,

*vaulted, barrel-shaped or coffered. Closed wooden ceilings are usually made of **long boards**, with miter joints, with or without battens, or in **saia e camisa** ("skirt and blouse"), where the boards overlap or are joined with **mortise-and-tenon** pegs. The most common open kinds are the **lathed** ceilings, made with straight laths, and **trellised** ceilings, made of fluted strips of wood.*

FLOORINGS

Limestone marble, also known as Lioz limestone, was brought from Portugal



Piso de escada com espelhos de azulejo. Rua Joaquim Távora, 200.

Stairway flooring with azulejo-tiled risers. Joaquim Távora Street, 200.

como é conhecido, e que foi fartamente utilizado no enquadramento de vãos, nas bacias das sacadas, em sobrevergas, nas escadas e, em forma de lajeado, revestindo os pisos dos porões, dos térreos e dos passeios. Em alguns casos, são encontrados pisos de arenito, com dimensões variadas de 20cm x 20cm x 4cm e 46cm x 23cm x 4cm. Nos pisos dos vestíbulos, não raro, são encontradas composições geométricas formadas por lajotas lioz e seixo rolado, a exemplo do sobrado da Baronesa de Anajatuba, da casa de Ana

as ballast in ships, and was widely used in frames around openings, balcony bases, lintels, stairways and, as flaggings, covering the floors of basements, ground floors and sidewalks. Sandstone floors can be found measuring from 20cm x 20cm x 4cm to 46cm x 23cm x 4cm. In vestibule floors, it is not uncommon to find geometrical compositions made of Lioz flagstones and shingles, as in the sobrado of the Baroness of Anajatuba, the house of Ana Jansen or the



Jansen ou do prédio dos Diários Associados.

Entre os cerâmicos destacam-se os tijolos e ladrilhos de barro cozido, com dimensões variadas como os de 26cm x 26cm x 2cm, os de 21cm x 21cm x 3cm, os de 36cm x 36cm x 5cm, os de 27cm x 14cm x 3cm ou ainda os de 36cm x 16cm x 3cm. Na segunda metade do século XIX, teve início o uso do ladrilho hidráulico em substituição aos lajeados e tijoleiras, sempre empregados nos pavimentos térreos ou nos porões em decorrência do próprio sistema estrutural. O mais rústico dos acabamentos dos pisos térreos é o de terra batida, que ocorre em alguns porões e nas construções mais humildes.

Nos pisos superiores, o tabuado corrido é uma constante, ocorrendo também nos térreos, sobretudo de residências, onde fica isolado do chão por um colchão de ar. Os pranchões são assentados à meia-madeira, formando desenhos em claro-escuro, às vezes ajustados a 45°, contornados com cabeiras de topo ou de meia-esquadria e arrematados com rodapé.

Diários Associados building.

Among ceramic floorings, the most common were bricks and tiles made of cooked clay, in various sizes, such as 26cm x 26cm x 2cm, 21cm x 21cm x 3cm, 36cm x 36cm x 5cm, 27cm x 14cm x 3cm or 36cm x 16cm x 3cm. In the second half of the 19th century, hydraulic tiles began to replace flaggings and brick floors, always used in ground floors or basements because of their structural system. The most rustic kind of flooring used at ground level is the pounded earth floor, found in some basements and in poorer constructions.

In upper stories, floorboards are always present; they also appear in ground floors, particularly in dwellings, where they are insulated from the ground by a water mattress. The planks are laid with halved joints, forming designs in light and dark, sometimes adjusted at 45°, surrounded by miter-joint moldings and ending on baseboards.



Escada de vestíbulo. Rua do Giz, 221.
Vestibule staircases. Giz Street, 221.

Elementos de piso

Pedra de Lioz. Rocha sedimentar de origem portuguesa, largamente empregada em construções brasileiras dos séculos XVIII e XIX, especialmente no litoral. Foi trazida à Colônia como lastro de navios e fartamente utilizada na pavimentação de pisos, cantaria de edifícios, especialmente cunhais e enquadramentos de vãos, bacias de sacadas, além de elementos diversos como pias batismais, lápides, sobrevergas e estatuária.

Ladrilho de barro. Placa cerâmica de revestimento de piso, de fabricação artesanal.

Flooring elements

Lioz limestone. A sedimentary rock from Portugal, widely employed in Brazilian constructions from the 18th and 19th centuries, especially in the coast. It was brought to the Colony as ballast in ships and amply used in floor pavings, ashlars of buildings, particularly in corners and frames of openings, bases of balconies, as well as diverse elements such as baptismal sinks, gravestones, lintels and statues.

Clay tiles. Hand-made ceramic plates used to cover floors. Clay shaped in



Barro moldado em formas de madeira e queimado em fornos à lenha. Geralmente são de 20x20x03cm.

Ladrilho hidráulico.

Piso de produção semimecanizada, muito difundido no começo do século XX. É constituído de argamassa de cimento e areia, prensada em formas metálicas, com superfícies lisas ou relevadas. Os lisos podem ser monocromáticos ou coloridos, geralmente com motivos geométricos ou fitomórficos, em variadas tonalidades de pigmentos em pó aplicados sobre a superfície da argamassa fresca.

Tijolo maciço. Bloco cerâmico mais usado nas alvenarias.

Assoalho. Piso de tabuado ou de tacos de madeira.

wooden molds and cooked in wood-burning ovens. Usually measuring 20x20x03cm.

Hydraulic tiles.

Semi-mechanically produced tiles, widely used in the early 20th century. Made of cement and sand mortar, pressed in metal molds, with smooth or relieved surfaces. smooth tiles may be monochromatic or colored, usually with geometrical or phytomorphic motifs, with different shades of powder pigments applied to the surface of the fresh mortar.

Solid brick. A ceramic bloc more commonly used in masonry.

Hardwood floor. Flooring made of wooden boards or parquetry.

Diversos tipos de piso: lajota cerâmica, ladrilho hidráulico e lajes de lioz e seixo rolado.
Different kinds of flooring: ceramic tiles, hydraulic tiles and Lioz flagstones with shingles.





Portas de balcão guarnecidas de tapa-vista treliçado.

Balcony door with a trellised screen.



ESQUADRIAS

Portas, portões, postigos, cancelas de entrada, cancelões de vestíbulos, janelas de peitoril ou rasgadas por inteiro, óculos e seteiras configuram o repertório das vedações. Predominam as vergas retas, seguidas dos arcos de meia-volta, os arcos abatidos, os arcos quebrados ou ogivais e, em menor escala, os arcos lanceolados.

O nivelamento dos vãos, enquadrados de massa ou cantaria, é constante, só interrompido por uma elevação da entrada principal, por vezes acentuada de sobreverga. Nas prumadas das janelas, em ovais, retângulos ou circulares e providos de grades de ferro batido, se encaixam óculos de ventilação permanente, inclusive os de arejamento dos soalhos. Rasgadas nos oitões enegrecidos de limo, as seteiras só são percebidas de fora por um olhar mais atento. Guarnições de cantaria ou massa ocorrem em vãos externos e por vezes nos internos, enquanto as de madeira, apenas nos

FRAMINGS

Doors, portals, wickets, entrance gates, vestibule gates, ledges or full windows, oculi and embrasures comprise the repertory of coverings. Straight lintels are predominant, followed by round arches, depressed arches, broken or ogee arches and, more rarely, lancet arches.

These openings, framed with mortar or ashlar, are kept at a constant level, interrupted only by an elevation at the main entrance, sometimes stressed by a lintel. Oculi for permanent ventilation, round, rectangular or oval and with railings made of wrought iron, are inset at the lateral columns of windows. On the side walls darkened with moss, the embrasures are hardly noticeable from the outside. Ashlar or mortar garnitures appear around external openings and occasionally around internal ones; wooden garnitures are present only in internal



Bandeira vazada.
Transom light.

emolduramentos internos. O uso de socos apoiando as ombreiras de pedra é frequente.

As vedações apresentam variações com folhas isoladas ou sanfonadas, muitas vezes engavetadas nos largos do vão. O duplo fechamento, com as folhas externas em venezianas e as internas em calhas, é muito frequente. Invariavelmente as portas e janelas externas, fora as guilhotinas, giram para dentro. As bandeiras, por sua vez, mostram-se em madeira recortada, com vidros coloridos ou incolores, em venezianas, almofadadas, treliçadas ou com

moldings. Socles are often used to support stone door posts.

Variations include independent or folding sashes, often inserted into the width of the opening. Double closures are very common, with the external sashes in the shape of Venetian blinds and internal casements in calhas (wooden panes). With the exception of hung sashes, external doors and windows invariably open inwards. Transom lights, in turn, appear in carved wood, with colored or clear glazings, in the shape of



grades. Os peitoris das janelas são constituídos de grades entaladas com pau de peito adoçado nas quinas superiores ou de alvenaria com madeira ou cantaria no arremate.

Almofadas, calhas, venezianas, guilhotinas, fasquiados de treliças em meia-cana, mistas de venezianas e vidro nos casos de portas de sacadas e com grades de segurança na complementação do fechamento são recursos de vedações encontrados nas esquadrias. A treliça foi bastante empregada sob a forma de painéis apostos internamente aos balcões baixos, enquanto recurso para evitar a exposição dos interiores.

Vãos e equadrias

Almofada. Vedação de madeira encaixada nas couceiras e pinásios de portas e janelas.

Bandeira. Vedação que fecha a parte superior de uma porta ou janela. As bandeiras podem ser de folhas cheias ou vazadas, fixas, giratórias ou mistas e de verga reta, abatida, de arco pleno, quebrada, oblíqua etc.

Venetian blinds, with raised panels, trellises or railings. Window ledges are usually inset railings with wooden handrails on the upper edges, or masonry finished with wood or ashlar. Panels, calhas, Venetian blinds, hung sashes, trellises with fluted laths, mixed Venetians and glazings in the case of balcony doors and with safety railings complementing the closures are some of the resources used in moldings. Trellises were widely employed as panels inside low balconies, as a resource to avoid the exposure of interiors.

Openings and framings

Panels. Wooden covering encased within the jambs and crossbars of doors and windows.

Transom light. Covering closing the part above a door or window. Transom lights may have full or hollow sashes, fixed, pivoting or mixed, and may have straight lintels, depressed arches, round arches, broken, oblique, etc.



Porta com folhas de almofadas.

Door with raised panels.



Janela com bandeira de folhas giratórias.

Window with pivoting transom light.

Calha. Tipo de vedação de madeira de portas e janelas, com tábuas verticais contraventadas com relhas.

Cancela. Portinhola cega ou vazada que se antepõe à vedação dos alpendres abertos ou à entrada principal, frequente em casas do século XIX.

Cancelão. Porta em gradil de ferro ou madeira usada no fechamento de arcadas ou vestibulos. Geralmente é vazada de forma a permitir a visibilidade. **Cancelo.**

Calha. A kind of wooden covering in doors and windows, comprised of vertical boards reinforced with iron wedges.

Wicket. A small door, blind or hollow, placed before the covering of open terraces or the main entrance, frequent in houses from the 19th century.

Grille. A door shaped as an iron or wooden grille used to close arcades or vestibules. It is usually hollow to allow visibility. **Cancelo.**



Folhas de calha.
Calha sashes.



Cancela em porta de entrada. Rua do Giz, 394.
Wicket at entrance door. Giz Street, 394.

Guilhotina. Tipo de esquadria de janela constituída de duas folhas em que, pelo menos, uma corre na vertical entre guias fixas nos marcos e descansa sobre

Hung Sash. A kind of window frame comprised of two sashes where at least one slides vertically in fixed grooves at the jambs and rests on metal



Guilhotinas da varanda. Sobrado da rua do Giz, 221.
Hung sashes in the veranda. Sobrado at Giz Street, 221.

borboletas de metal. Em geral são vedadas de vidro, de venezianas ou mistas.

Janela. Vão de iluminação e arejamento. Pode ser de peitoril fechado ou vazado; **geminada** (2 folhas); **rasgada** por inteiro à feição de porta, constituída de peitoril

“butterflies”. They are usually glazed, Venetian or mixed.

Janela de peitoril fechado de alvenaria com grade de segurança do tipo macho e fêmea, em sobrado da rua da Estrela, 512.

Window with closed masonry ledge and tongue-and-groove safety railings, in a sobrado at Estrela Street, 512.



Window.
*An opening for lighting and ventilation. It may have a closed or open ledge; be **geminata** (2 sashes); fully **torn** like a door, with an inset ledge. **Torn** window is*



Janela de peitoril entalado.
 Window with an open inset ledge.

entalado. **Janela rasgada** é termo também usual para as **portas de balcão** ou de **púlpito**.

*also a usual term for **balcony** or **pulpit** doors.*



Leme e cachimbo.

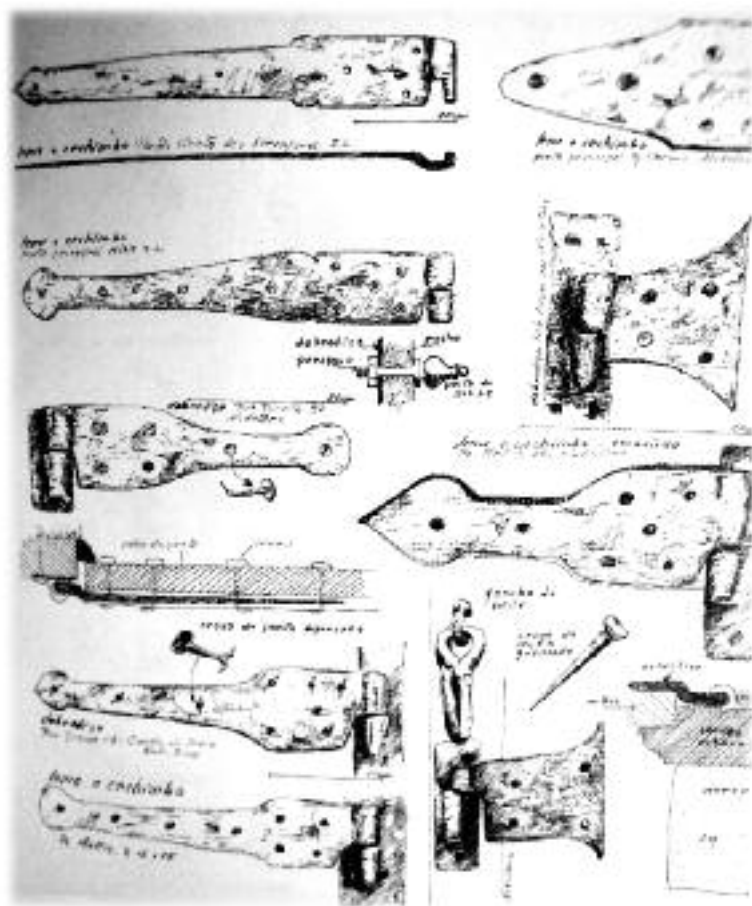
Dobradiça de ferro forjado, constituída por duas hastes, sendo o leme com espiga fixo à relha da porta ou janela e o cachimbo preso ao marco.

Com variados tipos de desenhos e dimensões, de uso corrente nos séculos XVIII e XIX. **Gonzo de espigão.**

Hook and band.

Forged iron hinge, comprised of two stems: the leme (band) is attached with a dowel to the casement of the door or window and the hook (cachimbo) is attached to the jamb. It appears in many designs and sizes, and was commonly used in the 18th and 19th centuries.

Diversos tipos de dobradiças leme e cachimbo.
Different types of hook and band hinges.





Porta de balcão com folhas de venezianas
e vidro. Rua da Estrela, 562

*Balcony door with venetian casements
and glazing. Estrela Street, 562.*



Porta.

Passagem aberta nas paredes com vedações de diversas naturezas, dentre as quais folhas de almofadas, calhas, venezianas, grades etc.



Óculos de ventilação.
Ventilation oculus.

Óculo.

Pequeno vão de iluminação e arejamento, geralmente de forma circular, provido, ou não, de vedação, de uso corrente nas igrejas, nos prédios de porão ou em construções assoalhadas com tabuado corrido.

Door. A

passage opened on walls with coverings of different natures, among them paneled casements, calhas, Venetians, railings etc.

Oculus.

Small opening for lighting and ventilation, usually round, with or without covering, commonly used in churches, basement buildings or constructions with longboard hardwood floors.



Portada do Museu Histórico do Maranhão.
Portal at the Historical Museum of Maranhão.

Seteira. Abertura estreita e vertical para ventilação e iluminação de um ambiente, geralmente localizada nos sótãos. O termo tem origem nas construções medievais por onde se atiravam setas.

Portada. Porta monumental, geralmente com o enquadramento e sobreverga ornamentados. **Portal.**

Sobreverga. Elemento estrutural ou decorativo colocado sobre vãos de portas e janelas.

Venezianas. Sistema de vedação com réguas horizontais inclinadas,

Embrasure. *Narrow vertical opening for ventilation and lighting, usually in the attic. The term has its origins in Medieval constructions, where they were used for firing weapons.*

Portal. *A monumental door, usually with ornamented frames and lintel.*

Sobreverga. *A structural or decorative element placed above the openings of doors and windows.*

Venetians. *A covering system with inclined horizontal slats, usually set*



geralmente encaixadas aos pinásios. Dispostas em intervalos constantes com a borda inferior na face externa, oferecem simultaneamente ventilação e proteção contra águas de chuvas, além de filtrar a luz externa.

Verga. Elemento superior do enquadramento de um vão. Pode ser reta, curva, oblíqua, ogival, mista etc. Nas construções tradicionais do Maranhão, são encontrados vários tipos de vergas curvas, notadamente o **arco pleno** – formado por meio-círculo ou

into the crossbars. Distributed at regular intervals with the lower border facing the outside, they simultaneously offer ventilation and protection against rainwater, as well as filtering light from the outside.

Lintel. Upper element in the frame of an opening. It may be straight, curved, oblique, ogival, mixed, etc. In the traditional constructions of Maranhão many types of curved lintels can be found, notably the

Venezianas da circulação lateral. Sobrado da rua da Estrela, 124.
Venetians from lateral circulation. Estrela Street sobrado, 124.



meia-volta; o **arco abatido** – de curva menor que o meio-círculo ou de três centros; o **arco quebrado** ou **lanceolado**, corriqueiramente chamado de **ogival** – formado por dois segmentos de arcos; o **arco ogival**, também chamado **canopial** – formado por dois arcos convergentes e dois divergentes; ou ainda, com raridade, o **arco em ferradura** – acima de 180°.

Sambladuras do tipo macho e fêmea, relhas e cravos fazem as articulações. A segurança das portas é garantida por meio de robustas fechaduras, providas de espelhos de chapa de ferro, recortadas com variados desenhos e aldravas. Ferrolhos e tramelas reforçam a segurança. As dobradiças são de leme e cachimbo, e fixadas nas relhas com pregos de seção quadrada ou aparafusadas com peito de moça. A consolidação das portas é assegurada, em certos casos, com o emprego de tiras de ferro, trançadas ortogonalmente e cravejadas na face interna da folha. Em meados do século XIX, surgem as maçanetas de porcelana de procedência francesa. O óxido

*round arch – formed by a half-circle; the **depressed arch** – forming a smaller curve than the half-circle or the three-centered arch; the **broken or lancet arch**, commonly called **ogival** – formed by two segments of arches; the **ogival arch** – formed by two converging and two diverging arches; or, more rarely, the **horseshoe arch** – over 180°.*

Mortise-and-tenon joints, wedges and nails form the articulations. The security of doors is ensured by robust locks with iron escutcheons, cut in various designs, and handles. Bolts and latches reinforce their safety. The hinges are of the hook and band type, and are attached to the wedges with square-sectioned nails or screws. In some cases, the consolidation of doors is ensured by iron straps weaved orthogonally and nailed inside the sash. In the mid-19th century, porcelain door-handles from France start to appear. Iron oxide or blood red, indigo blue and olive green,



Verga de meio-círculo.

Round lintel.

de ferro ou vermelho sangue-de-boi, o azul-anil e o verde-azeitona, em nuances queimadas de sol, são tonalidades de pigmentos industriais recentes, mas heranças cromáticas antigas. A pintura imitando o pinho-de-riga também é encontrada em alguns prédios.

A implantação dos prédios sobre as divisas laterais impediu a abertura de janelas ou de seteiras nos oitões, salvo quando há desnível em relação ao telhado vizinho, ou quando o lote adjacente não foi ocupado. Essa forma de ocupação do lote gerou o aparecimento da claraboia de telhas de vidro, bastante difundida nas alcovas e nas escadarias situadas no centro do prédio.

in sunburned nuances, are recent shades of industrial pigments, but ancient chromatic legacies. Paintings imitating Scots pine wood can also be found in certain buildings.

The positioning of buildings on the lateral boundaries of plots meant that windows or embrasures could not be opened on the side walls, unless they stood higher than the neighboring roof, or when the adjacent plot had not been occupied. This mode of occupation brought the skylight made of glass roof tiles, amply used in alcoves and in staircases located at the center of the building.





Rua Joaquim Távora.
Joaquim Távora Street.



BALCÕES

Balconies

Na aragem equatorial, contornos de perfis precisos dão equilíbrio aos frontispícios vindos do renascimento. Com forja de bizarras grades de ferro, contidas na cantaria estrutural dos vãos, sublinhadas na louça lisboeta, materializaram uma paisagem de grande desenvolvimento comercial e de integração social. Nessas fachadas, quase que totalmente ressaltadas de bacias de lioz e de grades de forja lusa, os balcões acentuam o caráter igualitário no uso das casas e sobrados, fazendo essa conexão de ver e de ser visto. Dos balcões se participava de cortejos religiosos ou de festas profanas. Formas arquitetônicas e urbanísticas produzidas com gosto e qualidade técnica. Vãos não apenas de iluminação ou ventilação, mas também de chegar fora, de saber do movimento da rua ou de mostrar presença.

By the Equatorial breeze, contours of precise profiles confer balance to Renaissance-inspired frontispieces. Forging bizarre iron railings, contained by the structural ashlar of openings, underlined by the earthenware from Lisbon, they materialized a landscape of great commercial development and social integration. In these façades, with their salient bases of Lioz limestone and their iron railings forged in Portugal, balconies stress the egalitarian usages of houses and sobrados, making a connection between seeing and being seen. From these balconies one could take part in religious processions or profane celebrations. Architectural and urban shapes produced with taste and technical quality. These openings are meant not only for lighting or ventilation, but also for taking in the outside world, for learning about the movement in the streets or for showing one's own presence.



Balcão isolado.
Isolated balcony.

ELEMENTOS DE BALCÕES

Balcão. Nos sobrados, a saliência guarnecida de grades, balaústres, alvenaria, treliças etc., em continuidade às portas de um sobrado. Diz-se entalado, quando instalado em janelas rasgadas, ou em púlpito, quando aposto em bacia de pedra, madeira ou concreto. Nos teatros, a plataforma que avança sobre a plateia. Quando envolve mais de um vão, se chama **balcão corrido** ou **sacada corrida**.

Bacia. Base de pedra ou madeira em que se apoiam os balcões de sacada. **Taça.**

ELEMENTS OF BALCONIES

Balcony. In sobrados, the protrusion garnished with railings, balusters, masonry, trellises etc., continuing the doors of a sobrado. It is called entalado when inset in torn windows, or in pulpit, when added to a base made of stone, wood or concrete. In theaters, the platform that advances above the audience. When it involves more than one opening, it is called **long balcony**.

Base. Stone or wooden part that supports balconies.



Balcão corrido.
Long balcony.



Balcão em contorno de cunhal.
Balcony around a corner.



Balcão abaulado.
Bulging balcony.



Bacia de lioz com acabamento em formato de telha.
Lioz limestone base with finishings shaped as eaves.

Gradis

Railings



Gradis de balcões.
Balcony railings.



Gradis de balcões.
Balcony railings.





Gradil de balcão corrido.

Long balcony railings.



Anteparos de madeira treliçada apostos em balcões para evitar a exposição dos interiores das habitações. Rua do Sol, 311.

Quebra-vista. Anteparo de madeira treliçada ou de venezianas que no passado foi utilizado em janelas e balcões de forma a impedir a visão externa e evitar a exposição dos interiores das habitações.

Na composição das fachadas destacam-se as sacadas e grades de ferro batido, rematados de corrimãos de madeira. Eram adornadas com pinhas, já praticamente inexistentes. Invariavelmente, as bacias são de pedra portuguesa, perfuradas no batente por meio de buzinotes para escoamento de águas pluviais.

Quebra-vista. A screen made of trellised wood or Venetian blinds formerly used in windows and balconies to block the view from the outside and avoid exposing the interior of dwellings.

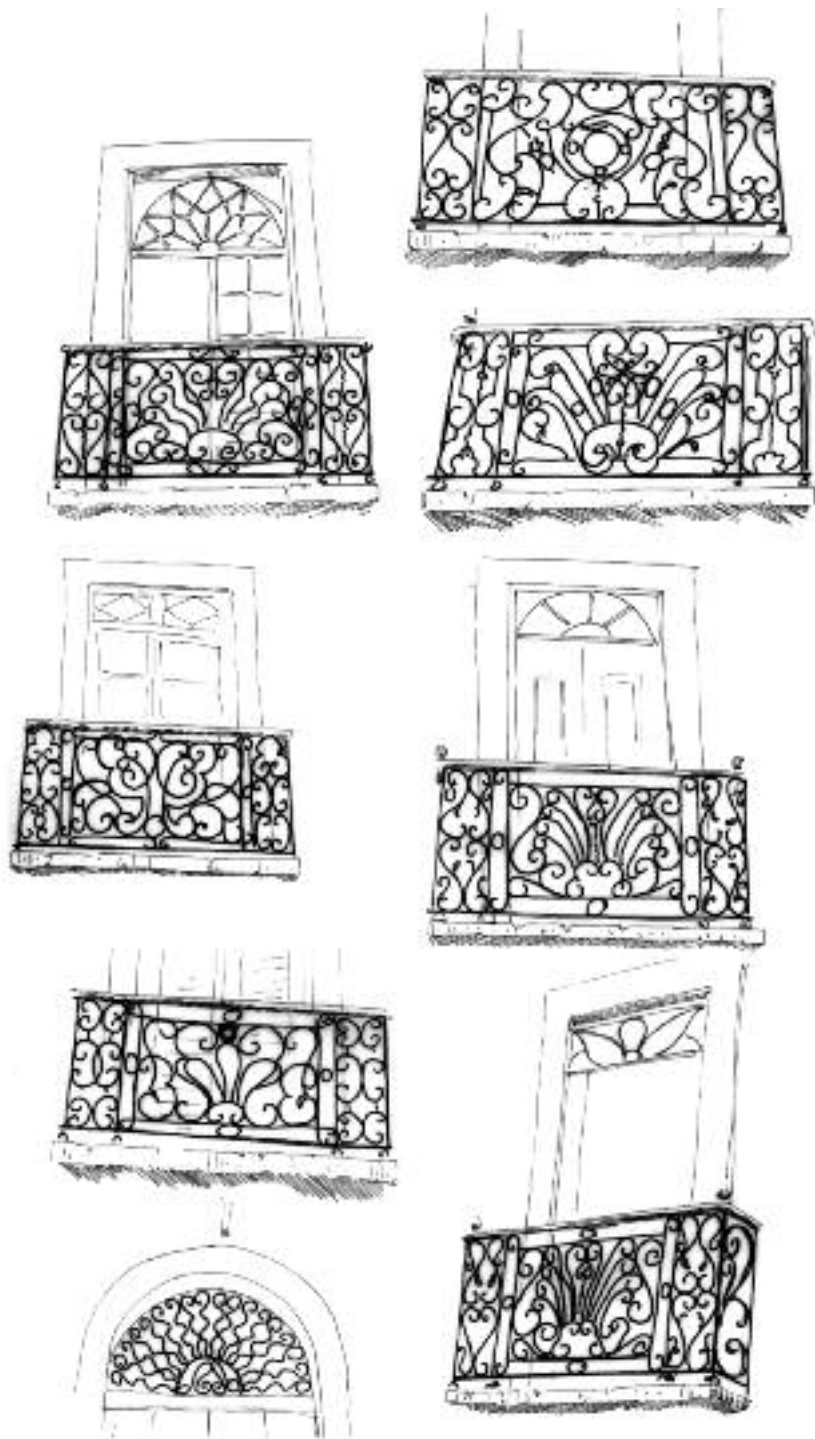
Balconies and railings of wrought iron with wooden handrails are notable elements in the composition of façades. They used to be adorned with pine cones, which have practically disappeared. The bases are invariably made of Portuguese stone, perforated at the rabbets by pipes for draining rainwater. In São Luís



Screens of trellised wood placed on balconies to avoid exposing the interior of dwellings. Sol Street, 311.

Não se conhece, em São Luís, sacada com bacia de madeira. De ferro forjado, em forma de fita de seção retangular, os balcões apresentam diversificadas composições, muitas delas variando em torno de um mesmo tema, definindo séries de bizarros desenhos. Wasth Rodrigues identificou em São Luís algumas sacadas nos estilos D. José I e Luís XV. Não raro, trazem a data da construção e as iniciais do proprietário. Apresentam-se na forma corrida, envolvendo todos os vãos da fachada; por vezes contornando cunhais; isoladas

there are no instances of balconies with wooden bases. Made of wrought iron, shaped as rectangularly-sectioned ribbons, these balconies appear in diverse compositions, many revolving around the same theme, creating series of bizarre designs. Wasth Rodrigues identified a few balconies in D. José I and Louis XV style in São Luís. They frequently bear their date of construction and the initials of the owner. They may be long, involving all the openings on a façade; sometimes they wind round



Balcões do centro antigo de São Luís. Desenhos do autor, 1973.
 Balconies in old downtown of São Luís. Author's drawings, 1973.



em cada envasadura, que é a forma dominante; abrangendo três vãos consecutivos; ou, ainda, dois a dois. Em uma mesma fachada, é comum a mesclagem de guarda-corpos de sacadas e guarda-corpos entalados. No final do século XIX, surgem as grades de ferro fundido, decoradas com guirlandas e florões.

Nos balcões baixos são frequentes os paramentos de treliças e venezianas, demarcando o território doméstico e o espaço público. Têm essa função de privacidade, interditando o olhar externo, ao tempo em que se configuram como um anteparo da luz. Assim, esses painéis de madeira cruzada, que encontram raízes em antigas gelosias do Oriente Médio, foram muito mais que meros pulpitos decorativos.

As grades de ferro se estendem também aos portões; à cancela da porta principal; às janelas e óculos do térreo, que às vezes são dotadas de conversadeiras; aos vãos do térreo voltados para o pátio interno, em notáveis rendilhados ou ainda em forma de grade de segurança.

corners; isolated in each opening, the dominant form; encompassing three consecutive openings; or two by two. It is common for the same façade to intercalate balconies and inset ledges. Wrought iron railings decorated with garlands and flowerwork appeared in the late 19th century.

Paraments of trellises and Venetians are commonly found in low balconies, marking the boundaries between the domestic territory and the public spaces. They perform the dual role of ensuring privacy by blocking the view from the outside and protecting from excessive light. Thus, these panels of crossed wood, deriving from ancient Middle-Eastern jalousies, were much more than mere decorative pulpits.

Iron railings also appear in gates; in the wickets of main doors; in windows and oculi at the ground floor, often furnished with double chairs; in ground-floor openings facing the internal patio, designed as notable lacework or as security railings.



Alvenaria de pedra e cal.
Stone and lime masonry.

ALVENARIAS

Até a abolição da escravidão, a produção arquitetônica dependia do trabalho escravo e, com mão de obra e material de construção à disposição, a execução de grandes e numerosos prédios não foi tarefa das mais difíceis. A região dispunha de sambaquis fornecedores da matéria-prima para a fabricação da cal e abundantes jazidas de arenito ferruginoso, usado na estruturação das paredes mestras, monolíticas e notavelmente sólidas, com espessuras variando em torno de 50cm a 1,30m.

MASONRY

Until the abolition of slavery, architectural production relied on slave labor, and with so many workers and materials at hand, the execution of great and numerous buildings could not have been very difficult. The region had many sambaquis (or shell-mountains, fossilized man-made deposits of shells and other refuse) that would provide the raw materials for the production of lime, as well as plentiful ores of ferruginous sandstone used to structure notably solid monolithic walls, ranging from about 50cm to 1.30m thick.

A taipa de pilão ocorre com raridade e sempre nas construções mais antigas. Os relatos históricos dão conta de uma boa quantidade de prédios públicos e privados construídos nesse sistema, apesar de inadequado para as regiões de muita chuva. Mesmo igrejas teriam sido levantadas nos primeiros tempos nesse sistema. Mas as edificações religiosas, invariavelmente, foram calcadas na pedra e cal, como determinava a constituição do bispado.

As paredes divisórias internas têm em média 20cm de espessura, são de adobe ou, como na maioria dos casos, em taipa de mão, tecidas à galega ou estruturadas em **Cruz de Santo André**. A taipa aparece ainda nas paredes dos mirantes e raramente num parapeito da fachada interna.

Cruz de Santo André.
Rua Rio Branco, 66.

*Santo André Cross.
Rio Branco Street, 66.*



Rammed earth appears more rarely, always in older constructions. According to historic reports, many public and private buildings were built using this system, in spite of its inadequacy to regions of heavy rainfall. Even churches seem to have been raised with this system in the earlier days. But religious buildings were invariably built on foundations of stone and lime, as determined by the constitution of the bishopric.

Internal dividing walls measure an average 20cm thick, are made of adobe or, in most cases, wattle-and-daub, à

*galega (in which the earth is placed horizontally inside a weaved wooden pattern) or structured in a **Santo André Cross**. Earth walls also appear in belvederes and, occasionally, in ledges on the internal façade.*



Frontal à galega. Rua Grande, 782.

À galega frontal. Grande Street, 782.

Características das alvenarias

As alvenarias tradicionais são constituídas de barro, cal, adobe (tijolo cru), tijolo cozido, pedra de lioz, arenito e madeiras de lei. A cal e o barro foram utilizados como aglomerantes. A essa mistura agregavam-se areia ou cascalho, compondo uma argamassa empregada no assentamento de tijolos, azulejos, pedras e rebocos.

Adobe. Termo de origem árabe, *attobi* significa tijolo de terra crua. É produzido artesanalmente com barro misturado a cascalho. Para

Characteristics of masonry

Traditional masonry includes clay, lime, adobe (raw bricks), cooked bricks, Lioz limestone, sandstone and hardwood. Lime and clay were used as binders. Sand or gravel were added to this mixture, forming a mortar used to lay bricks, azulejo tiles, stones and plaster.

Adobe. From the Arab, *attobi*, meaning raw earth bricks. They are handmade from clay mixed with gravel. To increase their consistency, vegetable fiber, horsehair

maior consistência fez-se uso de fibras vegetais, crinas e esterco de animais. O “bolo” é prensado com as mãos em uma forma de madeira e, depois de seco à sombra de folhas de palmeiras, exposto ao sol. Quase sempre tem a forma de um paralelepípedo e é maior que os tijolos queimados, por vezes apresentando grandes dimensões. Sempre foi usado como alternativa na impossibilidade do tijolo queimado. **Adobo, adoba.**

Estruturas autônomas. São paredes constituídas de esteios estruturais independentes das vedações. Em São Luís destacam-se: a **Cruz de Santo André** – estrutura de madeira com peças cruzadas em diagonal em paredes de taipa de mão ou com

enchimento de pedra; os **frontais à galega** –

Trama de madeira constituída de régua

aparelhadas fixas em sarrafos para receber

enchimento de barro; e a

taipa de mão –

semelhante



Base de cunhal em pedra de lioz. Rua Humberto de Campos, 39.

Lioz cornerstone. Humberto de Campos Street, 39.

and animal dung were added to the mix. The “mass” is pressed with one’s hands into a wooden mold, dried under the shade of palm trees and then exposed to the sun. They are almost always shaped as parallelepipeds and larger than burnt bricks, sometimes coming in great dimensions. Always used as alternative when burnt bricks were impossible to obtain.

Adobo, adoba.

Autonomous structures.

*Walls with structural shorings independent from the coverings. Some examples in São Luís are: the **Santo André Cross** – a wooden structure with pieces crossed diagonally in walls of wattle-and-daub or*

stone; à galega

frontais – a woven

structure of wood

comprised of

bonded slats fixed in

laths to be filled

with clay; and

wattle-and-daub

– similar to the

previous

system,

except for

the rustic

ao sistema anterior, distinguindo-se basicamente pela rusticidade das varas verticais e horizontais amarradas com cipós e preenchida com barro cru ou barro e pedras.

Estruturas autoportantes.

São paredes monolíticas de função estrutural em alvenaria de pedra, tijolo ou mistas, capazes de receber os assoalhos de pisos e coberturas. Com pouca ocorrência, ainda são encontradas em São Luís paredes de **taipa de pilão**, constituídas de barro apiloado em formas de madeira ou **taipal**. As paredes assim executadas são de grande resistência, mas, tratando-se de terra crua, são muito vulneráveis à incidência de chuvas.

Em construções do final do século XIX, são encontrados tijolos de quatro furos com dimensões fora do normal e de grande dureza, como os de 32cm x 17cm x 13cm; outros de 23cm x 12cm x 11cm, com a marca *Ilha*, são muito comuns nessas obras, juntamente com os de dois furos de 22cm x 11cm x 7cm, constantemente empregados

appearance of the vertical and horizontal sticks tied with liana and filled with raw clay or clay and stone.

Self-bearing structures.

*Structural monolithic walls in stone, brick or mixed masonry, capable of supporting the boards of floors and roofs. Somewhat rare, they can still be found in São Luís as **rammed earth** walls, comprised of clay pounded into wooden molds, or **taipal**. These walls are highly resistant, but, because they are made of raw earth, they are very vulnerable to rainfall.*

*In buildings from the late 19th century we may find four-holed bricks, exceptionally large and very hard, measuring 32cm x 17cm x 13cm; others, measuring 23cm x 12cm x 11cm, with the brand *Ilha*, are also very common in these constructions, as well as two-holed bricks measuring 22cm x 11cm x 7cm, frequently used to structure round arches in the lintels of doors and windows.*

na estruturação de arcos plenos das vergas das portas e das janelas.

Arcos de descarga são estruturados em pedra, predominando os ladrilhos de barro cozido, conhecidos como tijolo romano, alguns medindo 32cm x 16cm x 3cm ou 25cm x 25cm x 2cm, também usados na estrutura das cornijas e padieiras de portas e de janelas, que ora são formadas de pranchões de madeira, ora de barrotes lavrados.

Entre as atipicidades das alvenarias sobressai-se uma versão singular do tradicional pau a pique. No bangalô de inspiração inglesa, onde funcionou a sede da Tecelagem Santa Amélia, encontramos um sistema construtivo, ao que parece único no Maranhão e talvez no Brasil: paredes estruturadas em trilhos de ferro e alma de adobe, o que se poderia chamar de “ferro a pique”. Naquela época, o uso do ferro foi generosamente difundido em São Luís, sobretudo em pilares e estruturas de telhados de tecelagens.

Relieving arches are structured in stone, with predominance of cooked clay tiles, known as Roman bricks, some measuring 32cm x 16cm x 3cm or 25cm x 25cm x 2cm, also used in the structure of cornices and lintels of doors and windows, sometimes formed by wooden planks, sometimes by carved beams.

Among atypical masonries, the most relevant is a singular version of the traditional wattle-and-daub. In the English-inspired bungalow that used to be the Santa Amélia Textile Industry, we will find a constructive system that seems to be unique in Maranhão and maybe in Brazil: walls structured with iron railings and filled with adobe, what we might call “iron-and-daub”. The use of iron was widespread in São Luís at that time, particularly in pillars and roofs of textile factories.





Superfície externa caiada de branco.
Whitewashed external surface.

REVESTIMENTOS

Entre os revestimentos, o azulejo é o que melhor responde às condições climáticas, conferindo notória personificação à arquitetura da região, como se trata adiante. Ao brilho da porcelana lusa se

COATINGS

Azulejo tiles are the coating that best responds to the region's climatic conditions, conferring a notorious personality to its architecture, as we will see. The luster of Portuguese



reflete um leque cromático que se desdobra do branco da cal ao preto do musgo, passando por nuances pesadas, tênues, vibrantes, opacas, matizes do espectro solar. A cal pura ou com pigmentos hidrossolúveis, pelo

porcelain reflects a chromatic gamut that goes from white lime to black moss, passing through heavy, subtle, vibrant and opaque nuances and shades of the solar spectrum. Because of its low cost, lime, pure or added with

baixo custo, ainda é a pintura mais empregada no tratamento das alvenarias. Mas também a mais apropriada, por permitir a respiração das paredes portadoras de umidade. Não obstante, requer constante renovação, posto que, completamente impregnadas de sal da cal marinha e das próprias pedras de beira-mar, absorvem muita água nos períodos de chuva, que, ao ser expelida com a inversão térmica, torna as superfícies manchadas. Contudo, já de bom tempo, tem-se dado preferência para as tintas polivinílicas, difundidas pelo mercado da construção civil, aliadas a manifestações de denso cromatismo propagadas principalmente a partir da decadência do centro antigo.

Revestimento de alvenarias

Reboco. Argamassa de revestimento das alvenarias.

Caiação. Pintura preparada com cal diluída em água. A cal ou óxido de cálcio (CaO) é obtida da calcinação de pedras calcárias ou carbonato de cálcio (CaCO). **Cal de sarnambi** é a cal obtida da calcinação de conchas

hydro-soluble pigments, is still the most frequently employed painting for the treatment of masonry. But it is also the most appropriate, as it allows humidity-drenched walls to breathe. Still, it needs constant renovation: completely impregnated with salt from seaside stones, it absorbs much water during the rainy season, causing stains when it is expelled by inversion. For a long time now, however, polyvinyl paint has become the material of choice, promoted by the market of civil construction, allied to manifestations of dense chromaticism that became widespread since the decadence of Historical Downtown.

Masonry coatings

Plaster. Mortar used to coat masonry.

Whitewash. Paint prepared with lime diluted in water. Lime, or calcium oxide (CaO) is obtained from the calcination of calcary stones or calcium carbonate (CaCO). **Sarnambi lime** is obtained



Superfície externa com pintura hidráulica colorida.
External surface with colored hydraulic painting.

marinhas, retiradas de sambaquis. Esse tipo, também conhecido como **cal de concha**, foi muito empregado no passado, especialmente no litoral.

Pó de pedra. Argamassa de revestimento constituída de areia, cimento e pó de pedra, difundida com o *art déco*.

Telha de barro. A telha canal, engastada na alvenaria, foi utilizada como recurso para a proteção de paredes externas, especialmente nas empenas.

Azulejo. Placa vitrificada bastante aplicada na proteção

*from the calcination of seashells, taken from sambaquis. Also known as **shell lime**, it was widely employed in the past, particularly along the coast.*

Stone dust. Coating mortar comprised of sand, cement and stone dust, disseminated with the advent of *art déco*.

Clay roof tiles. Barrel roof tiles set in the masonry were used as a resource to protect external walls, particularly in gables.

Azulejo tiles. Glazed plate widely used to protect



Superfície externa revestida de azulejo.
Tile-coated external surface.

das fachadas das edificações tradicionais de São Luís, assim como nas circulações internas.

A pintura decorativa é praticamente desconhecida. Mas, entre os painéis parietais, destaca-se como documento da maior relevância, pelo caráter histórico.

Milagrosamente, em um sobrado defronte à Casa das Tulhas, ainda existe um afresco retratando a praça do Comércio de Lisboa antes do terremoto de 1775. Foi acidentalmente descoberto em 1982, durante as obras de recuperação do edifício realizadas pelo *Projeto Praia Grande*, com dimensões de

the façades of traditional buildings in São Luís, as well as in internal circulation areas.

Decorative paintings are practically unknown. Still, among wall panels, they stand out as greatly relevant documents, for their historical character.

Miraculously, in a sobrado in front of Casa das Tulhas, there is still a fresco depicting Lisbon's Comércio Square before the earthquake of 1775. It was accidentally discovered in 1982, during the restoration of the building promoted by the Praia Grande Project,

3,10m x 1,68m. Esse afresco, juntamente com os quatro medalhões imitando azulejos na capela-mor da Sé de São Luís, constitui a referência mais notável até agora encontrada no gênero.

Na segunda metade do século XIX, muitos interiores foram revestidos com papéis estampados de motivos florais de procedência europeia. Essas alvenarias, impregnadas de sal da cal marinha e constantemente úmidas, não permitiram o emprego mais sistemático desse recurso, não oferecendo também suporte adequado para pinturas impermeáveis.

measuring 3,10m x 1,68m. This fresco, as well as the four medallions imitating azulejo tiles at the chancel of São Luís' Sé, is the most notable reference of the kind found to this day.

In the second half of the 19th century, many interiors were coated with European wallpaper embossed with floral motifs. These masonries, constantly moist and impregnated with salt from sea lime, would not allow a more systematic use of this resource, and would also not offer an adequate support for impermeable paintings.

Empena revestida de telha. Rua de Santana, 585.

Gable covered with roof tiles. Santana Street, 585.





Rua Portugal, 185.
Portugal Street, 185.



AZULEJARIA

Azulejo tilework

Na muralha de louça, este azulejo
Não se distingue dos demais.
Sozinho, concentra em si um mundo
que revejo. Nos desenhos e cores do
caminho¹².

*In the earthenware wall, this azulejo tile
Is not distinguished from the others.
Alone, it concentrates within itself a
world I see anew. In the designs and
colors along the way¹².*

A gênese do azulejo remonta às civilizações do Próximo e do Extremo Oriente. Foi muito empregado como revestimento decorativo de paredes, sobretudo na impermeabilização de alvenarias. Chegou até nós a partir da Península Ibérica, especialmente de Portugal, que logrou grande desenvolvimento entre os séculos XVI e XIX. Ali, a adequação do azulejo à arquitetura adquiriu característica peculiar. Os descobrimentos marítimos, aliados à influência ítalo-flamenga, progressivamente iriam produzir grandes transformações na azulejaria portuguesa. O tratado de comércio entre Brasil e Portugal, datado em 1834, embora possibilitando transações comerciais com

Azulejo tilework owes its origins to the civilizations in the Near and Far East. It was amply used as decorative wall coating, particularly for waterproofing masonry. It came to us from the Iberian Peninsula, especially Portugal, where it achieved a high level of development between the 16th and 19th centuries. Azulejo tiles were adequate to the architecture of that country in peculiar ways. Maritime discoveries, allied to the Italian-Flemish influence, would progressively produce great transformations in Portuguese tilework. According to the commercial treatise between Brazil and Portugal, dated 1834, Brazil could perform trade with other European countries, but had to favor

12. COSTA, filho, Odylo. Op. cit., p. 6.

12. COSTA, filho, Odylo. Op. cit., p. 6.



Barrados de azulejos relevados. Rua Afonso Pena, 112.

Bars of relieved azulejo tiles. Afonso Pena Street, 112.

outros países europeus, enunciava a aquisição preferencial de louças e azulejos à Metrópole, não favorecendo os demais centros de produção, que só em escala muito reduzida enviaram seus produtos ao Maranhão.

A partir de meados do século XIX, quando o Maranhão desfrutava seu apogeu socioeconômico, os azulejos foram adequadamente utilizados na proteção e embelezamento das fachadas do casario urbano, constantemente sujeitas à ação predatória das intensas chuvas que caem na

the Metropolis when it came to earthenware and azulejo tiles; other centers of production could only send their products to Maranhão at a greatly reduced scale.

From the mid-19th century, when Maranhão enjoyed its social and economic apogee, azulejo tiles were adequately employed to protect and beautify the façades of urban houses, constantly subject to the predatory effects of the heavy rainfall that afflicts the region. According to Santos Simões, "it was from Brazil



região. Segundo Santos Simões, “foi do Brasil que veio para a velha metrópole a nova moda do azulejo de fachada – curioso fenômeno de inversão de influências”. Exemplos como o da rua Direita, 397, o da rua do Ribeirão, 68 ou ainda o da rua de São Pantaleão, 441 são notáveis em virtude da modulação com os elementos arquitetônicos.

A produção do azulejo manufaturado dependia dos recursos técnicos disponíveis. Assim, as irregularidades cromáticas e de superfícies, resultantes das composições do barro, da habilidade

that the new trend of tiled façades came to the old metropolis – a curious phenomenon of inverted influence”. Instances such as Direita Street, 397, Ribeirão Street, 68 or São Pantaleão Street, 441, are notable for their modulation with architectural elements.

The production of manufactured azulejo tiles depended on the technical resources available. Thus, chromatic and surface irregularities, resulting from the compositions of clay, from manual abilities for

Barrado da caixa da escada. Rua Afonso Pena, 34.
Bar in a stairwell. Afonso Pena Street, 34.





Barrado de azulejos. Rua Rio Branco, 379.

Bar of azulejo tiles. Rio Branco Street, 379.

manual para a moldagem, esmaltação e decoração e do controle das cozeduras, só seriam superadas com a mecanização. A moldagem do biscoito se fazia através de prensagem da argila em formas de madeira. Secos à sombra e após uma primeira fornada, os biscoitos recebiam esmaltação à base de óxido de chumbo e estanho, tornando branca e opaca a superfície de

molding, enameling and decorating and from the control of cooking, could only be overcome with the advent of mechanization. The bisque was shaped by pounding the clay into wooden molds. They were dried in the shade and cooked for the first time, and then enameled with lead oxide and tin, leaving the surface white and



acabamento. Depois de decorados eram levados a um segundo

cozimento, durante o qual os pigmentos e o esmalte da base fundiam-se na superfície.

Eventualmente uma terceira queima branda poderia ser necessária.

Submetidos a temperaturas de até 1000°C, craqueluras e deformações eram inevitáveis. Buscava-se o aperfeiçoamento com queimas lentas e uniformes e na seleção de argilas capazes de oferecer melhor desempenho às contrações e dilatações decorrentes de bruscas variações de temperatura.

A Revolução Industrial proporcionou a produção do azulejo em escala comercialmente vantajosa, concorrendo para a exaustão do processo artesanal. Tintas, impressões e materiais passaram a ser produzidos também mecanicamente. Contudo, em que pese a importância da mecanização,

opaque. After decoration, they were taken to the oven a

second time, when the pigments and the base enamel would merge in the surface. A third, milder cooking was sometimes necessary.

Submitted to temperatures of up to 1000°C,

craquelures and deformations were inevitable. Improvements involved slow and uniform burnings and the selection of clay that could better resist the contractions and dilations caused by abrupt temperature variations.

The Industrial Revolution allowed azulejo tiles to be produced in a commercially advantageous scale, contributing towards the extinction of the artisanal process. Paints, prints and materials also came to be produced mechanically. Still, although mechanization was certainly relevant, industrially-made azulejo tiles were never as fascinating as



Azulejo de revestimento de fachada.
Azulejo tiles coating a façade.



Rua Portugal.
Portugal Street.



os azulejos assim fabricados nunca foram tão fascinantes quanto os manufaturados, nos quais as irregularidades ou imperfeições de cada peça lhes conferem notória particularidade. Curiosamente, quanto maior o desenvolvimento tecnológico, menor o resultado estético das produções seriadas.

Os azulejos apresentam variadas formas, dimensões, ornamentações e técnicas de fabricação. São constituídos de suporte ou biscoito e superfície de acabamento, plana ou relevada, e adornada ou não de motivos decorativos. A maioria dos azulejos que chegaram ao Maranhão apresenta formato de 13,5cm x 13,5cm. Alguns são retangulares e bisotados com 9,25cm x 18,5cm, ou 11,8cm x 18,4cm. As guarnições possuem dois formatos básicos: com dimensões em torno de 6,75cm x 13,5cm e canto de 6,75cm x 6,75cm, ou 13,5cm x 13,5cm e canto com as mesmas dimensões.

Fora as tarjas e painéis figurados, concebidos para locais específicos, a grande

manufactured ones, where the irregularities or imperfections of each piece confer them notorious singularity. Curiously, the greater the technological development, the lesser the aesthetic result of serial productions.

Azulejo tiles come in different shapes, dimensions, ornamentations and manufacturing techniques. They are formed by a support, or bisque, and a finishing surface, flat or relieved, with or without decorative motifs. Most azulejo tiles brought to Maranhão measure 13,5cm x 13,5cm. Some are rectangular with beveled edges, measuring 9,25cm x 18,5cm, or 11,8cm x 18,4cm. Garnitures come in two basic shapes: measuring about 6,75cm x 13,5cm with corner tiles of 6,75cm x 6,75cm, or 13,5cm x 13,5cm with corner tiles of the same size.

With the exception of moldings and figurative panels, intended for specific places, most azulejo tiles are

maioria dos azulejos é estruturada em figuras isoladas ou agrupadas, através da decomposição do quadrado, em retângulos, triângulos e círculos. Apresentam esquemas ornamentais de origem renascentista e maneirista. Em muitos casos as composições resultam da união de quatro peças iguais. Outras se completam em duas peças, com o ornamento rebatido para formarem uma composição de quatro elementos. Poucos apresentam ornatos independentes. Alguns permitem variações de composições.

Dentre os de produção industrial estão as estampagens mecânicas. Outros, retangulares, juntamente com as cantoneiras recurvadas, também são de produção industrial de meados do século passado. Alguns são relevados, possivelmente produzidos pela Fábrica de Massarelos, no Porto, ou pela Fábrica das Devezas, em Vila Nova da Gaia. Os relevos podiam ser obtidos por meio de prensagem da argila em negativos de madeira, ou de argila líquida em formas de gesso.

structured as isolated or grouped figures, through the decomposition of a square into rectangles, triangles and circles. They present Renaissance- and Mannerist-inspired ornamental schemes. In many cases, these compositions result from putting together four equal pieces. Others are formed with only two pieces, and their ornaments are then reversed to create a four-element composition. Few present independent ornaments. Some allow for variations in their composition.

Mechanical printings can be found among industrially-made azulejo tiles. Other rectangular tiles, with curved corner plates, were also industrially made in the mid-20th century. Some are relieved, possibly produced by the Massarelos Factory, in Oporto, or by the Devezas Factory, in Vila Nova da Gaia. Reliefs might be obtained by pressing the clay into wooden negatives, or liquid clay into plaster molds.



Azulejo estampilhado.

Stenciled tile.

TIPOLOGIA

Produção

Artesanal. Moldado individualmente em forma de madeira, tendo por suporte uma base de barro cozido (biscoito ou chacota), que constitui o corpo do azulejo sobre o qual é aplicado o vidrado ou engobe. As decorações eram feitas a pincel diretamente sobre a superfície esmaltada, ou através de estampilhas.

Industrial. Produzidos em série através de processos mecânicos ou eletromecânicos de fusão e solidificação de silicatos e óxidos metálicos,

TPOLOGY

Production

Artisanal. *Shaped one by one in wooden molds, from a base of cooked clay (bisque or clay body), comprising the body of the azulejo tile on which the glazing or engobe is applied. Decorations were applied with a brush directly over the enameled surface, or with a stencil.*

Industrial. *Mass-produced through mechanical or electrical-mechanical processes of fusion and solidification of silicates*



Biscoitos de azulejos franceses de Pas-de-Calais, da segunda metade do século XIX, e azulejos com estampagem mecânica.

Bisques of French azulejo tiles from Pas-de-Calais, from the second half of the 19th century, and azulejo tiles with mechanical printings.

geralmente óxido de chumbo ou óxido de estanho, originando o vidro ou esmalte de revestimento de cerâmicas, que pode ser transparente, opaco, brilhante, fosco ou colorido.

and metal oxides, usually lead oxide or tin oxide, forming the ceramic-coating glazing or enamel, which may be transparent, opaque, lustrous, matte or colored.



Formatos



Shapes



Azulejos e cercaduras nos formatos quadrado e retangular.
Square and rectangular azulejo tiles and borders.



Azulejos de padrões franceses, de 11cm x 11cm. Apresentam desenhos estampilhados, às vezes formando composições de quatro peças, e trazem no tardo o carimbo do fabricante. Rua Portugal, 185. Azulejo retangular e cantoneira recurvada de produção industrial. Rua do Sol.

Square and rectangular French patterned azulejo tiles, measuring 11cm x 11cm. They feature stenciled designs, sometimes forming compositions of four pieces, and on the back side they bear the manufacturer's stamp. Portugal Street, 185. Rectangular azulejo tile and curved corner plate industrially-made. Sol Street.



Azulejo retangular bisotado de produção industrial.
Industrially-made beveled and rectangular tile.

Superfície de acabamento**Finishing surface**

À esquerda, superfícies em alto relevo. No centro, superfícies em alto relevo e plana. À direita, superfícies em baixo relevo.

To the left, high-relieved surfaces. At the center, high-relieved and flat surfaces. To the right, low-relieved surfaces.

Estrutura decorativa**Decorative structure**

Da esquerda para a direita: em cima, azulejo desadornado, azulejo com motivo fitomórfico, de composição completa, e azulejo com ornatos rebatidos, formando composições de quatro peças; embaixo, azulejo com ornatos rebatidos, azulejos geométricos, geralmente caracterizados pelo emprego de ornatos nos cantos, e azulejo com laçaria mudejar – ornato de linhas geométricas entrecruzadas, compondo diversas figuras angulares ou poligonais.

From left to right: above, unadorned tile, complete-composition tile with phytomorphic motif, and tile with reversed ornaments, forming four-piece compositions; below, tile with reversed ornaments, geometric tiles, usually characterized by ornaments at the corners, and tile with mudejar flourishes – ornament comprised of intertwining geometric lines, forming different angular or polygonal figures.



Em cima e no centro: azulejos enxaquetados – composições resultantes de agrupamento de azulejos cujos motivos têm por base uma malha xadrez. Embaixo, azulejos estrela-e-bicha – ornato formado de estrela e linha ondulada.

Above and at the center: checkered tiles – groupings of tiles with motifs based on a checkered pattern. Below, estrela-e-bicha tiles – ornament formed by a star and a wavy line.



Painel temático representando a Santa Ceia. Avenida Silva Maia, 131.
Theme panel depicting the Last Supper. Silva Maia Avenue, 131.



Barrado do tipo tapete, na nave da Igreja de Santana.
Bar in tapete style, at the nave of the Church of Santana.



Detalhe de painel hagiográfico, na Igreja de Santana.
Detail of hagiographical panel, at the Church of Santana.



Silhar de marmorizados, na capela-mor da Igreja de Nossa Senhora do Rosário.
Marbleized ashlar, at the chancel of the Church of Nossa Senhora do Rosário.

Imagem devocional



Rua do Alegrim, 249 e 359.
Alegrim Street, 249 and 359.

Devotional image



Rua do Giz, 295.
Giz Street, 295.

Ornatos devocionais
aplicados em fachadas

*Devotional ornaments
applied to façades invoking*



invocando a proteção de um santo contra catástrofes.

Figura de convite

Painéis figurados, encontrados no passado em vestíbulos de edificações.

Frisos e cercaduras

Guarnições de remate de painel ou elementos arquitetônicos. Podem ser constituídas de peças distintas do motivo principal, ou de elementos integrados.

Tarja

Composição de peças em continuidade figurativa, compondo um adorno isolado ou complementando um painel temático.

the protection of a saint against catastrophes.

Invitation figure

Figurative panels that used to be found in the vestibules of buildings.

Friezes and borders

Garnitures around a panel or architectural elements. Their pieces may be different from the main motif or integrated with it.

Molding

Composition with pieces in figurative continuity, forming an isolated adornment or complementing a theme panel.



Painéis figurados encontrados em vestíbulos de edificações, no passado. Museu do Azulejo.

Figurative panels once found in vestibules of buildings. Azulejo Museum.



Frisos encontrados no Museu do Azulejo.

Friezes found in the Azulejo Museum.

Festão

Ornato característico do barroco e do rococó, composto de flores, frutos, torçais de folhagens etc.

Festoon

An ornament typical of Baroque and Rococo, comprised of flowers, fruit, twisted foliage etc.

Tarja encontrada na rua Rio Branco, 379.

Frieze with geese. Rio Branco Street, 379.





Festão. Tribunal de Justiça, na praça Deodoro.
Molding at Court of Justice, Deodoro Square.

Chinoiseries

Motivos orientais que podem ser empregados em painéis. **Chinesice.**

A maioria dos azulejos encontrados em São Luís é estampilhada com motivos florais ou geométricos, em certos casos com ligeira variação do ornato. Entre os motivos fitomórficos predominam a flor-de-lis, o acanto e a videira, com ocorrência da roseira, do pinho e de plantas aquáticas. Seguem-se os geométricos ou enxaquetados de influência hispano-mourisca; os meandros gregos, as laçarias mudéjares, ou caixilhos compostos, concorrentes dos anteriores; os de luz e sombra;

Chinoiseries

Oriental motifs that could be employed in panels.
Chinesice.

Most azulejo tiles found in São Luís are printed with floral or geometric motifs, in some cases with a slight variation in their ornaments. Among phytomorphic motifs, lilies, acanthus and vines are predominant, but we may also find rose trees, pines and water plants. Next are the Hispanic-Moorish influenced geometric or checkered patterns; Greek meanders, Mudéjar flourishes or composite framings, competing with the previous ones; light-and-shadow; the



Majólica - técnica de pintura direta a pincel sobre esmalte estanífero depois da cozedura, praticada no século XVIII, de origem italiana, do século XVI.

Majolica – a technique that consists in painting with a brush directly on the stanniferous enamel after cooking, widely used in the 18th century, but created in Italy in the 16th century.

os famosos estrela e bicha; os marmoreados e os monocromáticos desadornados. Decorações com elementos antropomórficos ou zoomórficos são raras, sendo mais comuns no formato de painéis temáticos. Outros, sem decoração, são brancos, azuis-claros, rosas ou

famous estrela e bicha, or star and line; marbled tiles and unadorned monochromatic tiles. Decorations with anthropomorphic or zoomorphic motifs are rare, appearing more frequently as theme panels. Others are undecorated, in shades of white, light blue, pink or



Chinoiserie – Ornato característico do barroco e do rococó, composto de flores, frutos, torçais de folhagens etc. Museu do Azulejo.

Chinoiserie – Ornament typical of Baroque and Rococo, comprised of flowers, fruit, twisted foliage etc. Azulejo Museum.

amarelos, além dos
marmoreados.

*yellow, and sometimes
marbleized.*

As cercaduras apresentam as seguintes composições: do tipo meandros gregos, de ornatos que se completam em duas peças iguais e de motivos constituídos de duas peças distintas para formar um ramicelo. Várias delas reproduzem os motivos dos azulejos de fundo.

Borders appear in the following compositions: Greek meanders, ornaments completed with two equal pieces and motifs comprised of two different pieces to form a small branch. Many of them reproduce the motifs of the tiles in the background.

Grande parte dos azulejos manufaturados foi decorada por meio da aplicação direta de trincha sobre o esmalte, cuja técnica é conhecida como **majólica**. Outros resultaram de produção semimecanizada, através do emprego de estampilhas ou máscaras de papel encerado apostas ao esmalte do biscoito

*The decoration of most manufactured tiles was made by the direct application of paintbrush on enamel, a technique known as **majolica**. Others were the result of semi-mechanized production: stencils or masks of waxed paper were attached to the enamel and then retouched with a brush.*



Rua Rio Branco, 379.
Rio Branco Street, 379.

e depois retocadas com pincel. Os moldes perfurados também foram utilizados para a pulverização de pó de carvão sobre o esmalte e posterior acabamento com pincel. A decoração dos modelos industrializados se fazia por meio da estampagem mecânica. Essa técnica consistia na transferência de ornatos impressos em papel fino, através da compressão de blocos de madeira ou lâminas de cobre gravadas e recobertas de tinta cerâmica. A transposição se fazia

Perforated molds were also used for pulverizing coal powder over the enamel before the finishing touches, also made with a brush. Industrial models were decorated through mechanical printing. This technique consisted of transferring ornaments printed on thin paper by compressing wooden blocks or copper blades that were engraved and covered with ceramic painting. Transposition was made by compressing the decal on



comprimindo o decalque sobre a superfície esmaltada do azulejo. Removido o papel, o azulejo era submetido a uma queima suave. A estampagem mecânica *transfer-printing*, que data da segunda metade do século XVIII, é atribuída aos ingleses John Sadler e Guy Green e foi largamente utilizada não só na decoração de azulejos de parede, como também em vasos e louças sanitárias.

As cores eram obtidas de óxidos metálicos, com os pigmentos moídos até se

the tile's enameled surface. Once the paper had been removed, the azulejo tile was submitted to a mild burning. Transfer-printing mechanical stamping, dating from the second half of the 18th century, is attributed to Englishmen John Sadler and Guy Green, and was widely used not only for decorating wall tiles, but also for toilets and bathroom fixtures.

Colors were obtained from metallic oxides. The pigments were ground until they became a powder and



Antiga casa de Ana Amélia. Rua de Santana, 585.

The former house of Ana Amélia. Santana Street, 585.

tornarem pó e aplicados sob a forma líquida. Grande parte dos azulejos encontrados no Maranhão apresenta o azul do óxido de cobalto. Tonalidades do lilás ao marrom eram obtidas do manganês, que, adicionado ao estanho e ao ferro, produzia o rosa e o amarelo, respectivamente. O amarelo também podia ser obtido do antimônio. Do cobre, o verde; tanto mais escuro quanto maior sua concentração. Do óxido de ferro extraíam-se as terras. O preto resultava de vários compostos óxidos.

were applied as liquids. Most azulejo tiles found in Maranhão are colored cobalt-oxide blue. Shades from lilac to brown were obtained from manganese; the same element, added of tin or iron, would produce pink and yellow, respectively. Yellow could also be obtained from antimony. Copper would produce green; the greater the concentration, the darker the shade. Earth tones were derived from iron oxide. Black resulted from various oxide compounds.



TÉCNICAS DECORATIVAS

DECORATING TECHNIQUES

Monocromático

Azulejo em cor única e desadornado.

Pintado a pincel

Técnica de pintura direta a pincel.

Majólica

Técnica de origem italiana, do século XVI, de pintura direta a pincel sobre esmalte estanífero depois da cozedura, praticada no século XVIII.

Marmoreada

Pintura manual à imitação do mármore, largamente difundida no século XIX.

Monochromatic

A single-colored unadorned azulejo tile.

Brush painted

Direct brush painting technique.

Majolica

A technique from 16th-century Italy, involving painting by brush directly on the stanniferous enamel after cooking, widely used in the 18th century.

Marbleized

Hand painting imitating marble, amply used in the 19th century.



Pinturas a pincel, acima, e marmoreadas, abaixo.

Brush paintings, above, and marbleized, below.



Espanjada

Azulejo cuja pintura é realizada com esponja, buscando aparência marmórea. Costuma aparecer em silhares internos.



Sponge-painted

An azulejo tile whose painting is made with a sponge, aiming at a marble-like appearance. It usually appears on internal ashlars.

Estapilhado

Azulejo cuja decoração é obtida com a aplicação de uma estampilha ou gabarito de acetato, papel encerado ou outros materiais, utilizada para a reprodução em série de motivos ornamentais pintados. Foi muito empregada na decoração de azulejos manufaturados e em pintura de paredes.



Stenciled

An azulejo tile whose decoration is obtained by applying a stencil or mold made of acetate, waxed paper or other materials, used to reproduce painted ornamental motifs. It was widely employed in the decoration of manufactured azulejo tiles and in wall paintings.

Trompe L'oeil

Técnica de pintura ilusionista que busca a tridimensionalidade de objetos. É encontrada em painéis e adornos de fachadas com figuras fitomórficas.

Trompe L'oeil

A technique of illusionist painting that attempts to depict three-dimensional objects. It is found in panels and façade adornments with phytomorphic figures.



Trompe L'oeil. Tribunal de Justiça, na praça Deodoro.

Trompe L'oeil. Court of Justice, Deodoro Square.

Estampagem mecânica

Técnica de impressão mecânica de figuras através da transferência de desenho em papel especial, com cores de óxidos metálicos, sobre superfície vidrada. Surgiu na Inglaterra na segunda metade do século XVIII. As peças assim produzidas apresentam notável acabamento, afastando-se em definitivo das produções puramente artesanais. O mesmo que **decalcomania**.



Mechanical printing

A technique involving the mechanical printing of figures by transferring designs in special paper, with colors obtained from metallic oxides, over a glazed surface. It appeared in England in the second half of the 18th century. Pieces thus

produced are notoriously well-finished, clearly standing out from purely artisanal productions. The same as
decalcomania.

Fachada do tipo tapete. Rua da Estrela, 115.
Façade tapete style. Estrela Street, 115.





No Maranhão, a cerâmica esmaltada é encontrada recobrando fachadas e interiores, refletindo o requinte a que chegaram as moradias maranhenses na segunda metade do século XIX e no princípio do século passado. Componente próprio da arquitetura, cobiçado por antiquários em face da importância adquirida como raridade artesanal, o azulejo antigo é notável elemento de valorização dos velhos casarões.

Nessa atmosfera de muitas chuvas e de exuberante luminosidade, o azulejo acrescenta não apenas uma característica ornamental, mas notável recurso de proteção das alvenarias. É comum e até mesmo motivo de distinção o uso de peças removidas de velhos edifícios para embelezar jardins e interiores de novas moradias afastadas do centro antigo. Já o aproveitamento de sobras é procedimento que remonta aos primeiros tempos do uso do azulejo. Restos e até mesmo fragmentos – como os alicatados, assim chamados pela forma como eram

In Maranhão, enameled ceramics are found coating façades and interiors, reflecting the refinement of its dwellings in the second half of the 19th and early 20th centuries. A typical component of its architecture, coveted by antiquarians in view of their importance as handmade rarities, old azulejo tiles add notable value to these ancient houses.

In this climate of heavy rainfall and exuberant light, the azulejo tile is not a mere ornamental trait, but a notable resource for the protection of masonry. It is common and even noble to use pieces removed from old buildings to beautify the gardens and interiors of new dwellings, away from the historical downtown. Reusing leftovers was a common procedure from the first days of employment of azulejo tiles. Remaining pieces and even fragments – such as clipped tiles, thus called because of the way they were cut – were not wasted, but rather used to complement other



recortados – não eram desperdiçados, mas aproveitados na complementação de outros paramentos, em barrados internos ou como adornos isolados, concorrendo para particularizar um dos modos de aplicação do azulejo.

Muito já se perdeu de paramentos assim revestidos e o que se conserva é cobijado por antiquários e colecionadores. Alguns são rematados de cercaduras, contornando relevos e enquadramentos dos vãos, ou marcando o embasamento dos edifícios. Entretanto, tratando-se de uma produção decorativa de uso generalizado e nem sempre especificamente encomendada para escalas arquitetônicas previamente determinadas, as proporções reguladoras entre os elementos arquitetônicos e os azulejos não atingiram o nível de integração alcançado na Metrópole. No que essa prática possa representar uma inversão de influência da tradição lusitana, as distâncias entre os centros de produção e o Maranhão, os altos custos de

paraments, in internal bars or as isolated adornments, creating one particular form in which azulejo tiles were applied.

Much is now lost of the paraments coated with these pieces, and what remains is coveted by antiquarians and collectors alike. Some were trimmed with border tiles, surrounding reliefs and frames of openings, or marking the base of buildings. Still, as a decorative production meant for general use, not always commissioned specifically for previously determined architectural scales, the regulating proportions between architectural elements and azulejo tiles were never as integrated as in the Metropolis. Since this practice represented an inversion of influence in Portuguese tradition, the distance between Maranhão and the centers of production, the high costs of importing faience and even the absence of architects who could follow



importação da faiança ou, mesmo, a indisponibilidade de arquitetos no acompanhamento das obras explicam certa improvisação no uso desse material e, até mesmo, a ausência de cercaduras em boa parte dos paramentos. Por isso são encontradas conjugações de diferentes padronagens, resultando em agrupamentos de efeitos estranhos. Contudo, o resultado das composições compensou os ajustamentos.

Em São Luís, a proliferação de novos padrões industrializados, que hoje já superam os antigos, ganhou força com a legislação municipal de 1968, que isentou do imposto predial os imóveis indistintamente azulejados. O incentivo fiscal estimulou a continuidade dessa importante tradição, mas não evitou o uso indiscriminado dos novos modelos, contribuindo assim para a depreciação e a substituição dos velhos azulejos e, conseqüentemente, atingindo o caráter arquitetônico dos prédios tradicionais.

through construction works explain a certain degree of improvisation in the use of this material, and even the absence of trimmings in many of these paraments. That is why we may find combinations of different patterns, resulting in odd-looking groupings. The general result of the compositions, however, was enough to compensate these adjustments.

In São Luís, the proliferation of new industrial standards, now exceeding the previous ones, was reinforced by the municipal legislation of 1968, exempting from territorial taxes all buildings indistinctly coated with wall tiles. This fiscal incentive stimulated the continuity of this relevant tradition, but could not avoid the indiscriminate use of new models, thus contributing for the depreciation and replacement of old azulejo tiles and, consequently, affecting the architectural character of traditional buildings.

INTERIORES

Consta ser a Sé de São Luís o local onde primeiro se fez uso interno do azulejo no Maranhão, no terceiro quartel do século XVIII. A partir de 1778, na forma de almofadas marmoreadas e silharias fitomórficas, foram aplicados no interior da Sé, na Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos de São Luís, na Igreja do Carmo de Alcântara. Em São Luís, destaca-se o hagiográfico da sacristia da Igreja de Santana, procedente da extinta Igreja de Nossa Senhora da Conceição. Esses painéis projetam uma unificação com o espaço arquitetônico, solenizando o efeito teatral e a atmosfera mística dos interiores das igrejas.

Nos interiores das residências, em forma de barrados ou de painéis policrômicos, foram apostos em vestíbulos e circulações, revestindo paredes de cozinhas ou ainda compondo espelhos de escadas. Entre os painéis destacam-se as figuras de convite expostas no Museu do Azulejo, reproduzidas por

INTERIORS

São Luís' Sé is said to have been the first place in Maranhão where azulejo tiles were used in an interior, in the third quarter of the 18th century. From 1778, as marbleized cushions and phytomorphic ashlars, azulejo tiles were applied to the interior of Sé, of the Church of Nossa Senhora do Rosário dos Pretos de São Luís and the Church of Carmo de Alcântara. In São Luís, a remarkable instance is the hagiography in the sacristy of the Church of Santana, brought from the extinct Church of Nossa Senhora da Conceição. These panels project a sense of unification with the architectural space, creating a solemn theatrical effect and emphasizing the mystical atmosphere of church interiors.

Inside residences, as bars of polychrome panels, they were applied in vestibules and circulation halls, coating kitchen walls or on stairway risers. Prominent among these panels are the invitation figures on display at the Azulejo Museum, reproduced by



171

Painel da sacristia da Igreja de Nossa Santana. Alusivo a Nossa Senhora da Piedade, traz na base uma cartela com a imagem de São Marçal, protetor das catástrofes, muito difundido após o sismo de Lisboa em 1775. Contornado de guirlandas e festões e corado com vasos e sanefa, equivale ao rococó tardio. Segundo Santos Simões, “... é no gênero dos mais belos exemplares que se conhecem – Corresponde ao que de melhor se fabricava no Reino nos arredores de 1795”.

Panel in the sacristy of the Church of Nossa Santana. Alluding to Our Lady of Piety, it has a cartouche at the base with the image of Saint Martial, protector against catastrophes, very popular after the earthquake in Lisbon, in 1775. Surrounded with garlands and festoons and crowned with vases and a valance, it is the equivalent of late Rococo. According to Santos Simões, “it is one of the finest known exemplars in the genre – it corresponds to the best made in the Kingdom around 1795”.

Wasth Rodrigues no livro *Documentário arquitetônico relativo à antiga construção civil no Brasil*.

Painéis

Painel da sacristia da Igreja Santana. Alusivo a Nossa Senhora da Piedade, traz na base uma cartela com a imagem de São Marçal, protetor das catástrofes, muito difundido após o sismo de Lisboa, em 1775. Contornado de guirlandas e festões, e coroado com vasos e sanefa, equivale ao rococó tardio. Segundo Santos Simões, “é no gênero dos mais belos exemplares que se conhecem – corresponde ao que de melhor se fabricava no Reino nos arredores de 1795”.

Wasth Rodrigues in the book *Documentário arquitetônico relativo à antiga construção civil no Brasil*.

Panels

Panel in the sacristy of the Church of Santana. Alluding to Our Lady of Piety, it has a cartouche at the base with the image of Saint Martial, protector against catastrophes, widely revered after Lisbon's earthquake, in 1775. Surrounded with garlands and festoons and crowned with vases and a valance, it is the equivalent of late Rococo. According to Santos Simões, “it is one of the finest known exemplars in the genre – it corresponds to the best made in the Kingdom around 1795”.

Silhar com motivos orientais, do tipo Dona Maria I, originário da Igreja de Nossa Senhora da Conceição (demolido), trasladado para o palacete Gentil Braga, depois para o Museu Histórico do Maranhão e atualmente no Museu do Azulejo.

Ashlar with oriental motifs, in Dona Maria I style, brought from the Church of Nossa Senhora da Conceição (demolished) to the Gentil Braga Mansion, and later to the Historical Museum of Maranhão. Now found at the Azulejo Museum.





Um dos quatro painéis com pintura imitando azulejos, na capela-mor da Sé de São Luís.
One of four panels with painting imitating azulejo tiles, at the chancel of São Luís' Sé.

Silhar com motivos orientais, do tipo Dona Maria I, originário da Igreja de Nossa Senhora da Conceição (demolida), trasladado para o Palacete Gentil Braga, depois para o Museu Histórico do Maranhão e, atualmente, encontra-se no Museu do Azulejo.

Ashlar with oriental motifs, in Dona Maria I style, brought from the Church of Nossa Senhora da Conceição (demolished) to the Gentil Braga Mansion, and later to the Historical Museum of Maranhão. Now found at the Azulejo Museum.

Corredores e caixa da escada do sobrado da rua Afonso Pena, 34.
Corridors and stairwell in a sobrado at Afonso Pena Street, 34





Fachada com azulejos do tipo tapete. Rua Portugal
Façade with azulejo tiles laid in tapete style. Portugal Street.



EXTERIORES

Em São Luís, a aplicação de azulejos em fachadas se fez através de agrupamentos de modelos repetidos, ou tapetes, assim chamados pela analogia com os tecidos europeus fabricados na época. São assentados em junta contínua, raramente desencontrados, quando desadornados ou com motivo independente. Ocasionalmente, na falta de um frisamento específico, o próprio azulejo, com padrão diferenciado do usado no pano da fachada, é empregado como cercadura, enquanto nos cantos é frequente a aplicação de peças recortadas a 45°, ou simplesmente apostas por inteiras.

A distribuição das fachadas azulejadas obedece claramente a dois eixos ortogonais de maior expressão, que são o da **rua do Sol – rua de Nazaré** e o da **rua Formosa – largo do Carmo**. A rua do Sol foi a principal via de ligação do centro com a região Leste, eixo natural de expansão da cidade. A rua Formosa, passando pelo largo do Carmo

EXTERIORS

In São Luís, azulejo tiles were applied to façades in groupings of repeated models, known as tapete, or carpet, thus called by the analogy with European fabrics manufactured at that time. They were laid in continuous rows, only rarely in disjointed rows, when unadorned or adorned with an independent motif. Occasionally, for lack of a specific frieze, borders are made with the same tiles, but in a different pattern than the one used throughout the wall. Whole tiles or pieces cut at 45° are frequently applied in corners.

*The distribution of tiled façades is clearly more expressive along two orthogonal axis, **Sol Street – Nazaré Street** and **Formosa Street – Largo do Carmo**. Sol Street was the main thoroughfare that connected downtown and the eastern region, the city's natural axis of expansion. Formosa Street, passing through Largo do Carmo and leading to Egito Street, established the first north-south link between the*



Fachadas com azulejos do tipo tapete. Rua Portugal.
Façade with azulejo tiles tapete style. Portugal Street.



e continuando na rua do Egito, estabelecia o principal vínculo norte-sul entre as desembocaduras do Anil e do Bacanga. A rua do Sol e a rua Formosa cruzam-se no largo do Carmo, ainda hoje o mais vigoroso centro comercial e administrativo da capital. Daí, talvez, a maior densidade de prédios azulejados ao longo desses arruamentos. Contudo, é na rua Portugal que se sobressai a mais notável concentração de fachadas contínuas azulejadas.

Na direção norte-sul: pequenas concentrações na rua da Estrela e na rua do Giz, seguidas de outra maior na rua da Palma, atingindo sua maior expressão na rua Formosa e no largo do Carmo. Na rua da Manga, outra pequena concentração equilibra-se com a da rua das Crioulas, ascendendo na rua de São Pantaleão e decaindo na rua do Passeio/rua dos Remédios, fechando com outro pequeno agrupamento na rua das Hortas.

Na direção leste-oeste: pequeno agrupamento no final da rua de São João, ascendendo na rua dos

mouths of Anil and Bacanga. Sol Street and Formosa Street meet at Largo do Carmo, to this day the most vigorous commercial and administrative center in the capital. That is probably the reason for the great density of azulejo-tiled buildings along these streets. The greatest concentration of continuous azulejo-tiled façades, however, is in Portugal Street.

In the north-south direction: small concentrations at Estrela and Giz streets, followed by a greater one at Palma Street, reaching its highest expression in Formosa Street and Largo do Carmo. At Manga Street, another small concentration balances that on Crioulas Street, rising at São Pantaleão Street and descending at Passeio Street/Remédios Street, ending with another small grouping at Hortas Street.

In the east-west direction: a small grouping at the end of São João Street, rising at Afogados Street and reaching its highest intensity at Sol Street. It decreases at Paz Street, followed by a slight supremacy at Grande Street.

Afogados e alcançando sua maior intensidade na rua do Sol. Diminui na rua da Paz, seguida de ligeira supremacia na rua Grande. Destaca-se ainda grande concentração na rua Portugal, não tanto pela quantidade de imóveis paramentados, mas pela volumetria das fachadas.

A maior concentração de padrões estampilhados situa-se nas zonas mais antigas, enquanto os padrões em estampagem mecânica, mais recentes, aumentam à medida que se afastam do centro antigo, juntamente com os padrões novos, tarjas e adornos isolados. Estes últimos, provavelmente procedentes de paramentos demolidos.

A ausência de mapeamentos mais sistemáticos sobre os tipos e formas de aplicação desse revestimento impossibilita um diagnóstico preciso das perdas sofridas. Wasth Rodrigues, em seu *Documentário arquitetônico relativo à antiga construção civil no Brasil*, registrou alguns painéis e padrões aplicados em prédios de São Luís. Segundo

The great concentration at Portugal Street is remarkable, not so much by the number of paramented buildings, but by the volumetry of their façades.

The greatest concentration of stenciled patterns is found in the older zones, while mechanically-printed patterns, more recent, increase as we walk away from the old downtown, as do the new patterns, moldings and isolated adornments. The latter were probably taken from demolished paraments.

The absence of a more systematic survey on the types and forms of application of this coating makes it impossible to diagnose their losses with precision. Wasth Rodrigues, in his Documentário arquitetônico relativo à antiga construção civil no Brasil, recorded a few panels and patterns applied in buildings in São Luís. According to Domingos Vieira Filho, "Portugal's General Balance of Trade for the years 1776 to 1800 [...]"



Fachada com azulejos do tipo tapete. Largo do Carmo.
 Façade with azulejo tiles laid in tapete style. Largo do Carmo.

Domingos Vieira Filho, a “Balança Geral do Comércio de Portugal nos anos de 1776 a 1800 [...] acusa que chegaram a São Luís, em 1778, cerca de 107.402 peças de azulejos”. Dora Alcântara arrolou, em São Luís, “270 fachadas azulejadas em 1959 e 221 em 1972”. No nosso levantamento de 1973, complementado em 1986, mapeamos em São Luís 177 fachadas azulejadas, das quais 147 com estampilhados, 13 com estampados mecânicos, 7 com marmoreados, 7 com desadornados, 3 com relevados, além de 58 fachadas dotadas de tarjas ou ornatos isolados. Excluídas as

shows that in 1778 about 107,402 pieces of azulejo tiles were brought to São Luís”. Dora Alcântara listed, in São Luís, “270 azulejo-tiled façades in 1959 and 221 in 1972”. Our survey of 1973, complemented in 1986, found in São Luís 177 azulejo-tiled façades, including 147 with stencils, 13 with mechanical printings, 7 with marbled tiles, 7 with unadorned tiles, 3 with relieved tiles, in addition to 58 façades with moldings or isolated adornments. Excluding the moldings and figurative panels, we listed 372

tarjas e os painéis figurados, registramos 372 padronagens entre azulejos e cercaduras, distribuídas quase todas em edifícios de São Luís, algumas pertencendo às coleções do Museu do Azulejo do Maranhão e ao antigo acervo do Sr. Jaime de Souza, que exibia valioso acervo no jardim de sua residência, na rua da Paz, à época das nossas primeiras incursões (1973).

Da comparação com o levantamento de Dora Alcântara evidencia-se que, no período de 1972 a 1986, as principais perdas ocorreram na rua Grande (15), rua de Santana (7), rua dos Afogados (6), rua da Paz (6), rua de São Pantaleão (5), rua dos Remédios (4) e rua da Palma (2). Apesar das diferenças de critérios usados nesses levantamentos para a classificação de paramentos completos ou parcialmente revestidos, observa-se ainda uma maior difusão no uso de ornatos isolados, em função da decomposição de fachadas.

O *Inventário de Azulejaria de São Luís*, realizado em 2004 pela Sociedade dos Amigos do Centro de

patterns among azulejo tiles and borders, almost all of them distributed in buildings of São Luís, some belonging to the collection at Maranhão's Azulejo Museum and to the old collection of Mr. Jaime de Souza, who used to display a precious collection in the garden of his residence, at Paz Street, at the time of our first incursions (1973).

A comparison with Dora Alcântara's survey shows that, from 1972 to 1986, the greatest losses occurred in Grande Street (15), Santana Street (7), Afogados Street (6), Paz Street (6), São Pantaleão Street (5), Remédios Street (4) and Palma Street (2). In spite of the different criteria used in these surveys for the classification of full or partially-coated paraments, we may also observe a greater diffusion of the use of isolated ornaments, due to the decomposition of façades.

The Inventário de Azulejaria de São Luís (São Luís Azulejo Tilework Survey), undertaken in 2004



Criatividade Odylo Costa, filho, registrou 423 imóveis com azulejos dos séculos XVIII, XIX e início do século XX, aplicados nos interiores e fachadas, de várias formas e locais, “sendo catalogados 213 fachadas, 181 totalmente revestidas; 33 fachadas parciais; 245 aplicações diversas, entre estas 80 no interior dos prédios e 165 em outros procedimentos parietais”.

Em 1972, as fachadas azulejadas em São Luís representavam cerca de 10% dos prédios do século XIX. Em 1979 eram 8%, e 6% em 1986, fora as aplicações de tarjas, ornatos e padrões recentes. Considerando-se que a perda de velhos casarões acentua-se a partir da década de 1960, quando São Luís experimentou um novo índice de crescimento, deduzimos que a capital, no auge do seu resplendor lusitano, na segunda metade do século XIX, não ultrapassava os 15% de fachadas azulejadas em relação aos prédios da época, o que equivale ao dobro do volume atual (1986), aproximadamente.

by the Society of Friends of Creativity Center Odylo Costa, filho, listed 423 buildings with azulejo tiles from the 18th, 19th and early 20th centuries, applied in interiors and façades, in many forms and places, “having catalogued 213 façades, 181 completely coated; 33 partial façades; 245 different applications, including 80 in interiors of buildings and 165 in other forms of wall coating”.

In 1972, tiled façades were found in about 10% of 19th-century buildings in São Luís. In 1979 they were 8%, and 6% in 1986, excluding the application of recent moldings, ornaments and patterns. Considering that the loss of old mansions was intensified from the 1960s, when São Luís experienced a new surge of growth, we may infer that, in the height of its Portuguese splendor, in the second half of the 19th century, no more than 15% of all buildings in the capital had their façades tiled with azulejos, which means twice the current volume (1986), approximately.



Fachadas com azulejos do tipo tapete. Rua Portugal.

Façades with azulejo tiles laid in tapete style. Portugal Street.



Fachada com azulejos do tipo enxaquetados. Rua do Giz.
Façade with checkered azulejo tiles. Giz Street.



Fachada com azulejos do tipo enxaquetados. Rua 14 de Julho, 182.
Façade with checkered azulejo tiles. 14 de Julho Street, 182.



Fachada com azulejos do tipo relevado. Rua Afonso Pena, 112.

Relieved azulejo tiles. Afonso Pena Street, 112.



Fachada do tipo tapete.

Façade with azulejo tiles laid in tapete style.

ASSENTAMENTO

Fachadas

Tapete. Paramentos de azulejos decorados, aplicados por repetição em toda a extensão de uma fachada, ou em barrados.

LAYING

Façades

Tapete. *Paraments of decorated azulejo tiles, applied by repetition throughout a façade, or in bars.*



Fachadas do tipo tapete.

Façades with azulejo tiles laid in tapete style.



Fachadas do tipo tapete.

Façades with azulejo tiles laid in tapete style.



Fachadas do tipo tapete.

Façades with azulejo tiles laid in tapete style.



Igreja de Nossa Senhora da Vitória. Barrados da sacristia.

Church of Nossa Senhora da Vitória. Bars in the sacristy.

Interiores

Igreja de Nossa Senhora da Vitória. Entre os elementos de arte aplicada encontrados na Sé, destacam-se as almofadas marmorizadas que contornam a sacristia e escada lateral, que, juntamente com a imaginária e talha dos retábulos e lavabo, conferem grande pompa ornamental ao edifício.

Em que pese o despojamento dos interiores, muitos sobrados

Interiors

Church of Nossa Senhora da Vitória. Among applied artistic elements found at the Sé, some of the most remarkable are the marbleized

panels surrounding the sacristy and the lateral stairway. With the images and the carvings on the retables and the lavabo, they confer great ornamental pomp to the building.

In spite of the simplicity of interiors, many



receberam barrados de azulejos do tipo estampilhado nos vestíbulos, caixas de escadas e circulações (rua Afonso Pena, 112).

Juntas contínuas

Paramento com juntas contínuas.

Juntas desencontradas

Paramentos com juntas desencontradas.

Cercaduras

Cercaduras com canto próprio.

Cercaduras recortadas ou em topo.

Cercadura quadrada de cantos próprios.

Adornos de fachada

Adorno com figura alada. Rua Rio Branco, 379.

Friso de estampilhados sublinhando cornija de beiral. Rua da Palma.

sobrados received bars of stenciled azulejo tiles in vestibules, stairwells and circulation areas (Afonso Pena Street, 112).

Continuous rows

Paraments with continuous rows.

Disjointed rows

Paraments with disjointed rows.

Borders

Borders with corners.

Cut or top borders.

Square border with corners.

Façade adornments

Adornment with winged figure. Rio Branco Street, 379.

Stenciled frieze underlining an eaves cornice. Palma Street.



GLOSSÁRIO

Acanto - Representação gráfica ou escultórica baseada na folha do acanto, encontrada na antiguidade grega, fartamente empregada na azulejaria.

Adoçado - Diz-se do acabamento curvo dado às quinas de um elemento, peitoril, degrau de escada, guarnições etc.

Adorno isolado - Diz-se de pequeno agrupamento de azulejos ou de elemento aplicado em uma edificação. Ornato usado para embelezar qualquer parte do edifício.

Aerografia - Pintura com aerógrafo, usando estampilhas recortadas. Esta técnica é também chamada de **decoração ao terceiro fogo**.

Alcova - Cômodo de dormir desprovido de janela.

Alinhamento - Em urbanismo, o limite ou divisa frontal do lote com a calçada de uso público.

Alizar - Guarnição dos enquadramentos de vãos, cujo objetivo é dar acabamento ao encontro das alvenarias com a testada dos **marcos e vergas**. Termo também empregado para designar o contorno de painéis de azulejos.

Alma - O maciço interno de um elemento arquitetônico. Âmago das paredes de taipa compostas de barro. **Cerne**.

Alminhas - Alegoria em azulejos, representando almas do purgatório.

Alvenaria - Sistema construtivo que emprega pedras, tijolos, argamassas e outros materiais na confecção de muros, paredes, alicerces etc.

Antropomorfo - Representação figurativa à semelhança do corpo humano.

Aparelho - Modulação empregada no assentamento de revestimento, como pedras, tijolos, ladrilhos, tacos e azulejos. Entre as inúmeras possibilidades de composições, destacam-se as do tipo espinha, isódomo, oblíquo, ciclópico, ponta de diamante, holandes, inglês, flamengo etc.

Arquitetura vernacular - Termo relativo às edificações típicas de uma região.

Artéria - Em urbanismo a via de ligação e distribuição de tráfego.

Autoportante - Diz-se das estruturas monolíticas, capazes de suportar cargas diretas.

Azulejo - Termo de origem árabe: *az-zullaiju*, que significa placa cerâmica com uma das faces vitrificada. É constituído de biscoito (base de argila) e esmalte (superfície de acabamento).

Balaústre - Pequena coluna de metal, madeira, alvenaria ou pedra que sustenta o corrimão de um peitoril ou forma o gradil de uma janela.

Bangalô - Geralmente empregado no sentido de casa assobradada de boa qualidade.

Barro cozido - Técnica milenar usada na fabricação de cerâmicas (telha, tijolo, ladrilho, potes e vasilhames) em que o barro, depois de prensado em

Glossary

Acanthus - A graphic or sculptural depiction based on acanthus leaves, found in Greek antiquity, widely employed in azulejo tilework.

Adoçado - Sweetened: the curved finishing of the corners of an element, ledge, step of a stairway, garnitures etc.

Aerography - Painting done with an aerographer, using cut stencils. Also called **third-fire decoration**.

Alcove - A bedroom with no windows.

Alignment (front lot line) - In urban planning, the frontal boundary or border between the plot and the public pavement.

Alminhas - Little souls: allegory made of azulejo tiles, depicting the souls in Purgatory.

Anthropomorphic - A figurative depiction that resembles the human body.

Arris - The concurrence of two roof surfaces.

Artery - In urban planning, the thoroughfare that connects and distributes traffic.

Ashlar (1) - Bonded stones applied in different parts of a building.

Ashlar (2) - A tiled panel on a wall, usually as a bar. In São Luís they are commonly found in vestibules, surrounding stairways, in bathrooms etc.

Azulejo - From the Arab: *az-zullaiju*, meaning a ceramic plate with one glazed face. It is comprised of bisque (clay base) and enamel (finishing surface).

Ballast - In buildings, the layer of rock or concrete forming the base of a floor underneath the finishing coating.

Baluster - A small column made of metal, wood, masonry or stone supporting the handrail of a ledge or forming the railing of a window.

Baseboard - A finishing element at the joint between a floor and a wall.

Basement - A floor below the entrance level. Until the 19th century, the basement was practically a result of uneven terrains, with the main entrance at the level of the pavement. In the 20th century, tall basements started to appear in flat terrains.

Bebedouro - A shard of roof tile placed underneath the roof tiles of ridges and valleys to decrease the space to be filled with roughcast.

Bevel - A chamfer at the edges of an element, prop, beam, wall, etc, to give it a smoother finishing.

Boca de lobo - Carving at the edges of joists to support them on pointing sills, hence the expression "biting the sills". The Portuguese term is also used in reference to the grilles that close sewers.

Bond - A modulation employed in the laying of coatings, such as stones, bricks, tiles, parquet and



moldes e seco ao sol, é queimado em forno. **Barro assado.**

Barrote - Peça de madeira usada na estruturação dos pisos de um edifício.

Bebedouro - Caco de telha que se coloca sob as telhas de cumeeiras e rincões para diminuir o espaço a ser preenchido pelo emboço.

Bisotado - Chanfro que se faz nas arestas de um elemento, esteio, viga, parede etc., para suavizar o acabamento. **Bisote.**

Boca de lobo - Entalhe feito nas pontas dos caibros, para apoio nos frechais, de onde vem a expressão “mordendo os frechais”. O termo também designa a grelha de fechamento dos bueiros.

Buzinote - Cano de ferro, zinco ou latão instalado nas bacias de balcões ou em calhas de platibandas, para lançamento de águas pluviais longe das paredes. Muito comum nas construções do século XIX e princípio do XX.

Caixilho - Estrutura de madeira ou metal que recebe as vedações de uma esquadria.

Canal de rincão - O canal formado por dois planos de águas reentrantes. **Biqueira. Canal de laró.**

Cantaria - Pedra aparelhada, aplicada em diversas partes de um edifício.

Capela - Igreja pequena. **Ermida.**

Capela-mor - A capela principal de uma igreja.

Capialço - Superfície inclinada das paredes e padieira de um vão para maior iluminação dos interiores.

Capitania - Divisão administrativa do Brasil Colônia regida por capitão-mor, que deu origem às províncias e, depois, aos estados federativos.

Capitel - Complemento de arremate superior de uma coluna. Nas obras da antiguidade clássica, era constituído de ábaco e coxim.

Cartela - Moldura pintada ou relevada, em forma de escudo ou concheado, em que se inserem inscrições ou elementos figurativos.

Cerâmica - Objeto de argila resultante de cozedura.

Chapéu - Em arquitetura, o remate superior de proteção de um muro. **Capéia.**

Chapisco - Argamassa de cimento e areia grossa aplicada nas superfícies das paredes para receber o reboco de acabamento. Em calda, é arremessada em colher contra a parede, por vezes através de uma peneira para determinar a granulação desejada, ou aplicada com vassoura. **Crespido.**

Cheio - Termo empregado para distinguir as partes constituídas de alvenaria dos vãos em uma parede.

Ciclópico - Alvenaria de pedra ou aparelho de revestimento com lajes irregulares.

Cimalha - Moldura de madeira, massa, pedra, gesso etc., geralmente empregada em beirais e platibandas ou no encontro dos forros com as paredes. **Sanca.**

Coluna - Estrutura vertical de apoio a uma arquitrave. Conforme a época, apresenta composições diversificadas. Na antiguidade grega e

azulejo tiles. Among the countless possible compositions are the fishbone, stretcher, oblique, cyclopean, diamond tip, Dutch, English, Flemish etc.

Brace – Structural element made of wood or metal that supports pointing sills, rafters and ridges. **Pillar, column.**

Brass – An alloy of copper and zinc amply used in the 19th century as laminated sheets for cymas and frames.

Bungalow – Normally used to refer to a good quality sobrado house.

Capialço – Inclined surface of the walls and lintel of an opening for better interior lighting.

Capital – The finishing complement on top of a column. In works from Classical Antiquity, they were comprised of abacus and bell.

Captaincy – The administrative divisions of Colonial Brazil, ruled by a Major-Captain, that originated the provinces and later the Federative states.

Cartouche – A painted or relieved frame, in the shape of a shield or shell, containing inscriptions or figurative elements.

Ceiling height – The open height between the floor and the ceiling of a room.

Ceramics – Clay object resulting from cooking.

Chancel – The main chapel of a church.

Chandelier – A light fixture that hangs from the ceiling, with supports for candles or lamps.

Pendant.

Chapel – Small church. **Ermida.**

Chapisco – Mortar made of cement and thick sand applied to the surface of walls to receive the finishing plaster. As a slurry, it is thrown with a spoon against the wall, sometimes through a sieve to achieve the desired graduation, or applied with a broom. **Roughcast.**

Column – The vertical structure that supports an architrave. According to the period, it appears in different compositions. In Greek and Roman Antiquity, it was divided into base, shaft and capital, and belonged to one of the following orders: Greek Doric, Roman Doric, Ionic, Corinthian, Tuscan and composite. **Pillar.**

Cooked clay – A thousand-years-old technique used to make ceramics (roof tiles, bricks, wall tiles, pots and containers) in which the clay is pressed into molds, dried at the sun and then burned in an oven. **Baked clay.**

Copestone – In architecture, the upper protective finishing of a wall. **Coping stone, capstone.**

Core – The internal, solid part of an architectural element. The clay core of rammed earth walls.

Cornice – The set of frames at the upper part of a building. In Classical orders, the entablature's upper third. **Cyma.**

Corridor – Circulation areas at the lateral wings of houses and sobrados.

romana, divide-se em base, fuste e capitel, e se agrupa nas seguintes ordens: dórica grega, dórica romana, jônica, coríntia, toscana e compósita. **Pilar.**

Cornija - Conjunto de molduras que remata a parte superior de um edifício. Nas ordens clássicas a terça parte mais elevada do entablamento. **Cimalha.**

Correr - Circulação nas alas laterais das casas e sobrados.

Corrimão - Arremate superior de um peitoril ou balaustrada. Como o próprio nome diz, tem a função de apoio. No Teatro 4 de Setembro, "todas as portas superiores são precedidas de grade de ferro com o corrimão de madeira para lhe servir de parapeito, como se usa nos sobrados que não têm sacadas", conforme relatório de Manuel Raimundo da Paz, administrador das obras do teatro.

Corte - Representação gráfica de um edifício, através de um plano vertical que o secciona.

Coruchéu - Elemento piramidal que remata os beirais, cumeeiras ou platibandas dos edifícios.

Cravo - Prego de ferro forjado, geralmente de seção quadrada, empregado nas construções antigas.

Cruzeiro - Cruz cristã instalada nos adros das igrejas, cemitérios ou em locais de culto religioso.

Cruz latina.

Cunhal - Elemento estrutural que articula duas paredes externas. O termo é genericamente empregado para designar o simples encontro das paredes externas de um imóvel.

Elevação - Representação gráfica da fachada de um edifício.

Embasamento - Base de assentamento no térreo das alvenarias de um edifício. Alicerce.

Emboço - Argamassa de areia grossa, não peneirada e de acabamento grosseiro, intermediária entre a alvenaria e o reboco de acabamento. Termo também empregado no rejuntamento de telhas das cumeeiras e beirais. **Chapado. Reboco grosso.**

Empuxo - Carga lateral exercida por um aterro em um muro de arrimo. Pressão de uma cobertura sobre a estrutura lateral de apoio.

Engenho - Artefato de madeira para moagem da cana, podendo ser do tipo roda d'água (engenho real), movido por força hidráulica, ou de roda dentada, movido a tração animal.

Engobe - Pasta de argila com óxidos metálicos empregada nas superfícies de cerâmicas antes da cozedura.

Enquadramento - Caixilho estrutural de um vão constituído pelas ombreiras ou marcos, verga e peitoril ou soleira.

Entaipar - Fazer a taipa. Usualmente empregado para qualquer tipo de alvenaria utilizada para vedar um vão de parede.

Entorno - Circunvizinhança de um imóvel, podendo ser constituído por acidentes topográficos, paisagens, construções, ruas, jardins, espaços vazios etc. Caracteriza-se pelo conjunto dos elementos que compõem na configuração ambiental e cenográfica de um determinado lugar.

Covering - The element that closes an opening or molding. They may be **blind** (closed boards, masonry), **full light** (glass panes) or **half-light** (trellises, Venetian blinds, cellular bricks).

Coving - See **cyma**.

Cunhal - Corner: structural element articulating two external walls. The term is generally used to designate the meeting point of the external walls of a building.

Cyclopean - Stone masonry or coating bond made with irregular flaggings.

Cyma - Frame made of wood, mortar, stone, plaster etc, usually employed in eaves and platbands or where the ceilings meet the walls.

Coving.

Doorsill - The lower element in the frame of a door. When the floors separated by the opening lie on different levels, the sill forms a **step** or **rabbet**.

Drainpipe - A pipe made of iron, zinc or brass installed at the bases of balconies or in gutters of platbands, to make rainwater flow away from the walls. Very common in constructions from the 19th and early 20th centuries.

Dungeon - A prison located at the ground floor or a basement.

Elevation - Graphic depiction of a building's façade.

Emboço - Coarse mortar of non-sieved thick sand, placed between the masonry and the finishing plaster. Also used to refer to the joining of tiles in ridges and eaves. **Primer. Roughcast.**

Engobe - Paste made of clay and metallic oxide applied to the surfaces of ceramics before cooking.

Enlightenment - The Philosophy of Lights, cultivated in the 18th century against dogmas and prejudices. **Age of Reason.**

Entaipar - To make with rammed earth. Used in reference to any kind of masonry that seals an opening on a wall.

Ermida - A small church. An oratory.

Faience - A term associated with the Italian town Faenza, a major center of ceramics production and exporting since the 15th century. It is currently used in reference to a wide range of ceramic products, usually white and glazed, with or without decoration. Many kinds of utilitarian and decorative tableware are included in this group.

Fish scale - Blade made of ceramics, wood, slate or metal used in certain roofings.

Flight - A sequence of steps between two landings in a stairway.

Floor plan - The graphic depiction of a building through a horizontal plan that sections it, usually at 1,50m from the floor.

Flowerwork - An ornament with foliage adorning a tile ashlar.

Foundation - Settling base at the ground floor of a building's masonry. Bedding.



Envasadura - O vão aberto em uma parede.

Enxovia - Prisão localizada no térreo ou porão.

Ermida - Igreja pequena. Oratório.

Escama - Lâmina de cerâmica, madeira, ardósia ou metal usada em determinadas coberturas.

Espelho - Superfície vertical do degrau de uma escada. O termo também designa o arremate metálico das fechaduras.

Esquadria - Denominação dos elementos constitutivos das portas e janelas.

Esteio - Elemento estrutural de madeira ou metal em que se apoiam vigas, frechais e cumeeiras. **Pilar, coluna.**

Estilo - Forma de expressão peculiar de uma obra, em uma determinada época. **Neoclassicismo, art nouveau, ecletismo, modernismo.**

Estofa - Revestimento de cadeiras, sofás, alvenarias etc. **Almofada.**

Faiança - Designação vinculada à cidade italiana de Faenza, importante centro produtor e exportador de cerâmica desde o século XV. Atualmente refere-se a um grande grupo de produtos em cerâmica, frequentemente branca, coberta por um revestimento de vidro, com ou sem decoração. Inclui-se neste grupo uma grande parte da louça utilitária de mesa e decorativa.

Ferragem - Designação genérica a qualquer elemento de ferro. Nas edificações, as fechaduras, ferrolhos, dobradiças, cravos, parafusos, braçadeiras etc.

Ferro - Liga composta basicamente de ferro e pequena porcentagem de carbono. Nos séculos XVIII e XIX, foi muito empregado o **ferro de forja** ou **ferro batido**, trabalhado em bigorna, na execução artesanal de ornatos, gradis, dobradiças, ferrolhos, cravos etc. O **ferro fundido** - liga de ferro com grande teor de carbono - foi muito usado no século XIX, na moldagem de balaústres, gradis, postes de iluminação, utensílios domésticos etc.

Fitomorfo - Relativo à representação de elementos vegetais.

Florão - Ornato com folhagens que decora um silhar de azulejos.

Frade - Marco de pedra usado na proteção das quinas de um edifício, para barrar o trânsito de veículos ou para delimitar uma propriedade.

Friso - Filete que dá acabamento às esquadrias e revestimentos. Nas ordens clássicas, o elemento que separa a **arquitrave** da **cornija**.

Frontão - Arremate de coroamento de uma fachada com a função de vedar o espaço definido pelas águas da cobertura.

Frontispício - O plano ou superfície dianteira de um edifício. **Frontaria, frente.**

Galbo - Concorância de duas superfícies de telhado.

Grega - Friso formado de linhas entrelaçadas.

Greide - Perfil de rua ou estrada.

Guarda-corpo. Balaustrada que guarnece as escadas e balcões.

Framework - A wooden or metal structure that contains the casements of openings.

Framing - Structural molding of an opening comprised of **jambos** or **posts**, **lintel** and **ledge** or **sill**.

Framings - The constitutional elements of doors and windows.

Frieze - A fillet surrounding moldings and coatings. In Classical orders, the element that separated the **architrave** from the **cornice**.

Frontage - The boundary in front of a plot.

Frontispiece - The front plane or surface of a building. **Façade, front.**

Full - A term used to distinguish the masonry portions from the openings in a wall.

Garniture - Ornament surrounding a panel, tile ashlar, ceiling, etc. **Frame.**

Grade - The profile of a street or road.

Greek - A frieze comprised of intertwined lines.

Ground floor - A floor at street level.

Halved joint - A kind of joint linking two equally-sectioned pieces of timber where the cuts correspond to half the thickness of each of them.

Miter joint.

Handrail - The upper finishing of a ledge or balustrade. As the name indicates, it is meant as a support. At 4 de Setembro Theater, "all upstairs doors are preceded by an iron railing with a wooden handrail to serve as ledge, as in sobrados deprived of balconies", according to a report by Manuel Raimundo da Paz, the manager of works in this theater.

Hardware - A generic term used in reference to any iron element. In buildings, locks, bolts, hinges, spikes, screws, handles etc.

Hardwood - The timber employed in civil construction and joinery. **Pau real.**

High cross - A Christian cross installed at churchyards, cemeteries or other places of religious cult. **Latin cross.**

History piece - Panels of azulejo tiles depicting historical, religious or profane scenes. **Figurative panel**

Hue - The degree of a color.

Iconography - The science that studies the representation of symbols, images and motifs relative to a certain theme.

Impluvium - A space outside buildings where water from the roof is collected.

Iron - An alloy basically comprised of iron and a small amount of carbon. In the 18th and 19th centuries, **wrought iron**, worked on an anvil, was amply used in ornaments, railings, hinges, bolts, spikes etc. **Cast iron** - an alloy of iron with a great proportion of carbon - was much used in the 19th century to mold balusters, railings, lampposts, domestic utensils etc.

Guarnição - Remate de contorno de um painel, silhar de azulejos, forro etc. **Moldura**.

Iconografia - Ciência que estuda a representação de símbolos, imagens e motivos relativos a um determinado tema.

Iluminismo - Filosofia das Luzes, cultivada no século XVIII contra dogmas e preconceitos. **Século das Luzes**.

Implantação - Em urbanismo, a localização de uma edificação no lote.

Implúvio - Espaço externo das edificações em que se coletam as águas dos telhados. **Impluvium**.

Lanço - Sequência de degraus entre dois patamares de uma escada.

Lápide - Lousa de pedra com inscrições de dados sobre edifícios ou sepulturas.

Laroz - Termo pouco usual e com acepções diferenciadas entre os dicionaristas, ora se confundindo com o canal da tacañica, ora atribuído à viga que une as cumeeiras ao frechal, dispensando a tesoura, ou ainda à linha de reforço para apoio da tacañica. **Laró**.

Lastra - Lâmina de barro que se coloca sobre a forma de madeira para a fabricação manual de telha.

Lastro - Nas edificações, a camada de pedra ou concreto que forma a base de um piso para receber o revestimento de acabamento.

Latão - Liga de cobre e zinco muito difundida no século XIX em folhas laminadas para a confecção de cimalhas e molduras.

Lavrado - Acabamento rústico de uma superfície de madeira, em geral desbastada a enxó.

Levantamento - Representação gráfica, fotográfica ou descritiva de uma obra. No caso de imóveis, divide-se em **levantamento físico** (plantas, cortes, elevações detalhes e memorial descritivo), relativo aos sistemas construtivos, estado de conservação e características tipológicas; e **levantamento arquivístico**, que investiga a documentação histórica.

Lustre - Luminária pendente ao teto, com suportes para velas ou lâmpadas. **Lampadário**.

Macho e fêmea - Tipo de sambladura muito comum, empregada na junção de tábuas de forros, pisos e divisórias, em que o **macho** corresponde à saliência de uma peça e a **fêmea**, à concavidade da outra. O termo também designa um tipo de grade de segurança em que os ferros ou varas verticais passam por um orifício aberto nas peças horizontais.

Mapa - Representação gráfica em duas dimensões de um território. O termo também designa uma relação de pessoas, casas etc. **Carta**.

Marco - Peça de madeira integrante do enquadramento das portas e janelas em que se cravam as dobradiças.

Matiz - Gradação de uma cor.

Meia-cana - Fasquia de madeira de secção em semicírculo.

Isolated adornment - A small group of tiles or another element applied to a building. An ornament used to beautify any part of a building.

Jamb - The wooden piece in the molding of doors or windows where the hinges are attached.

Joining - A cutting for the articulation between two pieces. In the boards of floors or ceilings, usual kinds of joinings include halved or miter joints, juxtaposed, chamfered or mortise-and-tenon.

Joist - A wooden piece used to structure the floors of a building.

Laroz - An unusual term, with diverging definitions according to different dictionaries. It may refer to the channel in the hip end of a roof or to the joist that links the ridge purlin and the pointing sill, replacing a truss, or the reinforcing line that supports the hip end. **Jack rafter**.

Lastra - A slab of clay placed on a wooden mold for the manual fabrication of roof tiles.

Latch - An iron or metal element used in the security of doors and windows.

Late Baroque. An Italian-influenced architectural trend prevailing in the period before D. João V (1706-1750).

Layout - In architecture, the formal, functional or structural program of a building.

Ledge - A balustrade garnishing stairways and balconies.

Map - The two-dimensional graphic depiction of a territory. The term also means a listing of people, houses etc. **Chart**.

Masonry - Constructive system employing stones, bricks, mortar and other materials to build walls, foundations etc.

Meia-cana - A wooden lath with a semicircular section.

Molding - The frame around an opening. **Garniture. Frieze**.

Monochromy - Decoration that uses only one color.

Moorish - Style of Arab origins or influence.

Morder - The fitting of joists on the pointing sill through reentrant cuts in the supporting extremities.

Boca de lobo.

Mortise-and-tenon - A very common kind of joint used to link wooden boards in ceilings, floorings and dividers, in which the **mortise** (in Portuguese fêmea, or female) corresponds to the cavity in one piece and the **tenon** (macho, or male) to the saliency in the other. The term is also used in reference to a kind of safety railing in which the vertical irons or bars pass through a hole in the horizontal pieces.

Mozarabic - Elements of Arabian-Christian origin.

Mudéjar - Architectural elements produced by the Moors who lived in the Iberian Peninsula. Used to characterize Arab elements in Christian territory,



Meia-madeira - Tipo de sambladura para união de duas peças de madeira, de igual secção, em que os recortes correspondem à metade da espessura de cada uma delas. **Meia-esquadria**.

Moçárabe - Diz-se dos elementos de origem árabe-cristã.

Moldura - Caixilho de enquadramento de um vão. **Guarnição**. **Friso**.

Monocromia - Decoração com o uso de uma só cor.

Morder - Diz-se do encaixe dos caibros no frechal por meio de cortes reentrantes nas extremidades de apoio. **Boca de lobo**.

Mudéjar - Designação para elementos arquitetônicos produzidos pelos mouros habitantes da Península Ibérica. Característica de elementos de origem árabe em território cristão, notadamente as esquadrias e revestimentos cerâmicos com motivos geométricos e fitomórficos. Luso-mourisco, hispano-mourisco.

Mourisco - Estilo de origem árabe ou de influência árabe.

Nave - Nas igrejas, o espaço maior reservado aos fiéis, situado entre a entrada principal e o arco cruzeiro.

Oitão - Parede lateral que encerra as águas-mestras de uma construção. No oitão, a porção triangular abaixo do telhado de duas águas corresponde à **empena**.

Ordem - Na arquitetura antiga, as proporções e elementos que caracterizam os diversos tipos de colunas e entablamentos de um edifício. O termo também designa os pavimentos de camarotes de um teatro.

Ornato - Adorno, adereção.

Ordenações Reais - Coletânea de leis de toda natureza, aplicadas pela Coroa portuguesa através de cartas régias. São Luís teve seu primeiro traçado orientado pelas *Leyes de los Reinos de las Índias*. Prescrevia normas estruturais e formais como a orientação N-S e L-W para direcionamento das ruas, localizando os principais edifícios públicos e igreja em torno de uma ampla praça central.

Ortogonal - Que forma ângulos retos.

Ouvidor - Magistrado nomeado pelo governo.

Ovulada - Ornamentação em forma de ovo. **Óvulo**.

Painel historiado - Painéis de azulejos com representação de cenas históricas, religiosas ou profanas. **Painel figurado**.

Paliçada - Estrutura tosca de defesa militar. **Reduto** rudimentar. **Cercado**. **Caçara**.

Pano de parede - A superfície de uma parede. **Vedação**.

Paramento - Termo empregado para designar a característica de uma parede ou de sua superfície.

Parapeito - Vedação de alvenaria cheia ou de elementos vazados que resguarda as janelas, balcões, escadas etc.

Parietal - Diz-se de painéis ou pinturas apostas em paredes.

notably moldings and ceramic coatings with geometric and phytomorphic motifs. Portuguese-Moorish, Hispanic-Moorish.

Mural - It is said of panels or paintings on walls.

Nave - In churches, the greatest space reserved to the faithful, located between the main entrance and the crossing.

Oitão - The lateral wall that encloses the main slopes of a building. In the oitão, the triangular portion below the two-sloped roof corresponds to the gable.

Opening - A vacant space on a wall.

Opening - The open part of a door, window, arc, oculus, embrasure etc. Also meaning the distance between two walls.

Order - In ancient architecture, the proportions and elements that characterize the different types of columns and entablatures of a building. The term is also used to refer to the box floors of a theater.

Ornament - Adornment, decoration.

Orthogonal - Forming a right angle.

Ouvidor - A government-appointed magistrate.

Ovulada - An oval ornamentation. **Óvulo**.

Palisade - A crude structure of military defense. A rudimentary **redoubt**. **Cercado**. **Caçara**.

Parament - A term used to designate the characteristics of a wall or its surface.

Parapet - A full or hollow masonry covering protecting windows, balconies, stairways, etc.

Patina - Oxidation of pictorial pigments caused by the action of light, heat, humidity, presence of salt etc.

Pediment - A crowning element on a façade, sealing the space defined by the slopes of the roof.

Pedra de mó - An unusual term in architecture, meaning bonded stone. **Millstone**.

Peito de moça - The spherical and pointed finishing of screws used to attach the hardware of doors and windows.

Phytomorphic - Relative to the representation of vegetable elements.

Pigment - An organic or inorganic material that is added to a binder to make paint.

Plaque - A slab of stone inscribed with information regarding buildings or graves.

Plasticity - A physical property of clay.

Polychrome - An element that contains three or more colors.

Portal - A term used as a synonym for **façade** or **atrium**. Usually more commonly employed to designate the **frame** of a door.

Portico - An open gallery at the entrance of a building. **Portal**.

Positioning - In urban planning, the placement of a building within its plot.

Partido - Em arquitetura, o programa formal, funcional ou estrutural de um edifício.

Plasticidade - Propriedade física da argila.

Pátina - Oxidação de pigmentos pictóricos provocada pela ação da luz, calor, umidade, presença de sais etc.

Pau de lei - Designação para as madeiras empregadas na construção civil e marcenaria.

Pau real.

Pau roliço. Diz-se das varas ou troncos empregados na forma natural ou apenas descascados em estruturas de paredes e coberturas.

Pé-direito - Altura livre entre o piso e o teto de um cômodo.

Pedra de mó - Termo pouco usual em arquitetura, emprego no sentido de pedra aparelhada. **Pedra de moinho**.

Pega - Ponto de endurecimento da argamassa. **Cura**.

Peito de moça - Diz-se do acabamento esférico e pontudo dos parafusos de fixação das ferragens de portas e janelas.

Peitoril - Peça inferior do enquadramento de uma janela. Também empregado para designar o **parapeito** ou **balastrada** de amparo dos terraços, escadas e janelas. O termo tem origem na altura do peito de uma pessoa. **Pau de peito**.

Perfilatura - Termo designativo do desenho formado pelo perfil de uma cimalha, moldura, friso etc.

Pigmento - Matéria orgânica ou inorgânica que, agregada a um aglutinante, forma uma tinta.

Planta baixa - Representação gráfica de um edifício, através de um plano horizontal que o secciona, geralmente, a 1,50m do piso.

Poço - Cisterna, em geral revestida de pedra e provida de sarilho. **Cacimbão**.

Policromia - Elemento caracterizado por mais três cores.

Pontalete - O elemento vertical de apoio de uma cumeeira, viga, tacanica etc.

Porão - Pavimento térreo, abaixo do piso de entrada. Até o século XIX, o porão praticamente foi resultado do desnível do terreno, com a entrada principal no nível do passeio. No século XX surgiu o porão alto, em terrenos planos.

Portal - Termo aplicado como sinônimo de **fachada** ou de **átrio**. Usualmente é mais empregado para designar o **enquadramento** de uma porta.

Pórtico - Galeria aberta na entrada de um edifício. **Portada**.

Postigo - Pequena janela sobreposta à folha de janela ou de porta, com vistas a dar luminosidade e ventilação sem necessidade de abertura total do vão. Tem também a função de janela de visita nas portas de entrada ou de celas. **Janelo**.

Púlpito - Balcão na lateral da nave das igrejas em que o pároco pregava aos fiéis, hoje em desuso. **Tribuna**.

Puxado - Designação dada a um cômodo anexado ao volume principal de uma edificação.

Profile - The design formed by the side view of a cornice, molding, frieze etc.

Pulpit - A balcony at the side of church naves on which the parishioner would preach, no longer used. **Tribune**.

Puxado - A room that was annexed to the main volume of a building.

Quoin - A stone mark used to protect the corners of a building, to block the traffic of vehicles or delimit a property.

Ramicelos - Small branches.

Register - Document, listing. A term designating devotional ornaments, usually inserted in façades of buildings, invoking the protection of a saint. Its use was widespread after the earthquake of Lisbon in 1775. **Registo**.

Retable - Ornamental structure in religious buildings, made of stone, masonry or wood, in the most varied styles, containing niches for sacred images. **Altar**. **Tabernacle**.

Retranca - A usually round piece of timber juxtaposed between the joists and the internal prolonging of the corbel, to add stability.

Ria - An estuary subject to tide oscillations. **Coastal inlet**.

Riser - The vertical surface of each step in a stairway. The Portuguese word, *espelho*, also means the metal escutcheon of locks.

Roca - The wooden frame of so-called *roca saints*, that is, saints dressed in fabric costumes in which only the feet, hands and head are sculpted. The Portuguese word also means a spinning wheel, the wooden machinery used for spinning thread.

Rough-hewn - Rustic finishing of a wooden surface, usually shaped with an adze.

Round timber - Beams or logs used in their natural form or simply barked in structures of walls and roofings.

Royal Ordinains - A collection of all kinds of laws applied by the Portuguese Crown through Royal Edicts. São Luís' first urban plan followed the guidelines established by the Laws of the Kingdoms of Indies. It prescribed structural and formal rules such as the N-S and E-W orientation for streets and placing the main public buildings and churches around a wide central square.

Section - A graphic depiction of a building, sectioned by a vertical plane.

Self-bearing - Monolithic structures capable of bearing direct loads.

Set - The hardening point of mortar. **Curing**.

Shrinkage - The reduction of volume of mortar, wall tiles or ceramics as they dry, set or cook, due to temperature changes.

Simulacrum - Imitation, representation, fake.

Sítio - In the past, the word was used for agricultural farms: crops, sugarcane plantations and



Ramicelos - Ramos pequenos.

Registro - Documento, arrolamento. Termo que designa ornatos de natureza devocional, geralmente inseridos em fachadas de edificações, invocando a proteção de um santo. Teve grande difusão após o sismo de Lisboa em 1775. **Registro**.

Rés do chão - Pavimento no nível do solo.

Retábulo - Estrutura ornamental das construções religiosas, construído de pedra, alvenaria ou madeira, nos mais variados estilos, contendo nichos para imagens sacras. **Altar. Tabernáculo**.

Retração - Diz-se da redução de volume das argamassas, ladrilhos ou cerâmicas durante o processo de secagem, pega, ou cozedura, em decorrência das alterações de temperatura.

Relha - Elemento de consolidação das tábuas verticais das folhas de portas e janelas.

Retrança. Peça de madeira, usualmente roliça, justaposta entre o caibro e o prolongamento interno do cachorro, para maior estabilidade do mesmo.

Ria - Estuário sujeito às oscilações da maré. **Braço de mar**.

Risco - Expressão que não deve ser interpretada como desenho vulgar, mas como projeto de edificação, de retábulos ou de mobiliário.

Roca - Armação de madeira dos chamados santos de roca, ou santos vestidos de tecidos em que só os pés, mãos e cabeça são esculpidos. Também significa artefato de madeira empregado na fiação artesanal.

Rodapé - Elemento de acabamento do encontro de um piso com uma parede.

Sambladura - Envasamento para articulação de duas peças. Nos tabuados de pisos e forros, são comuns os encaixes ou cavidades a meia-madeira ou meia-esquadria, justapostos, de chanfro ou macho e fêmea.

Sanca - Ver **cimalha**.

Setecentos. O século XVIII.

Oitocentos. O século XIX.

Silhar - Painel de azulejos agregado a uma parede, geralmente em forma de barrado. Em São Luís foram apostos a vestibulos, contornando escadas, banheiros etc.

Simulacro - Imitação, representação, fingimento.

Sítio - No passado, era lugar de lavoura: roças, cultivo de cana e engenhos de açúcar, separados das terras de criatório, ou seja, das **fazendas** de gado. Hoje, é sinônimo de **chácara**, propriedade de recreio ou estabelecimento agrícola de pequena produção.

Sobrado - Edifício com mais de um pavimento. Ocasionalmente se vê o emprego do termo para distinguir casas providas de porão ou de sótão.

Soco - Base de uma ombreira ou coluna.

Soleira - O elemento inferior do enquadramento de uma porta. Quando há diferença de níveis entre os pisos separados por um vão, a soleira forma um **degrau** ou **batente**.

mills, as opposed to cattle farms. Now it is synonymous with chácara, a property used for recreation or a small-scale agricultural establishment.

Sketch - Not to be understood as a vulgar drawing, this expression means the project for a building, retable or piece of furniture.

Sobrado - A building with more than one story. The term is occasionally used to define houses that have a basement or attic.

Socle - The base of a jamb or column.

Spike - A wrought-iron nail, usually square, employed in old constructions.

Spire - A pyramidal element at the edges of eaves, ridges or platbands of buildings.

Stanniferous glaze - White glaze obtained by adding stannic oxide.

Style - The peculiar form of expression of a work in any given period. **Neoclassicism, Art nouveau, Eclecticism, Modernism**.

Sugarmill - A wooden artifact for grinding sugarcane. It may be a water wheel (royal sugarmill), moved by the action of water, or a dented wheel, moved by animal traction.

Survey - A graphic, photographic or descriptive representation of a construction. In the case of buildings, it is divided into **physical survey** (blueprints, sections, elevation, details and descriptive memorandum), relative to constructive systems, state of conservation and typological characteristics; and **archival survey**, investigating historical documentation.

Tardoz - The internal face of an opening or surface. In azulejo tiles, the unglazed side of the bisque.

Telha-vã - A term usually designating a room with no ceiling lining.

Testimony - Any element capable of revealing characteristics or documental evidence for the understanding of a certain object. **Seal**.

Thrust - The lateral load of an embankment over a retaining wall. The pressure of a roof over its lateral supporting structure.

Tie - The vertical element that supports a ridge, beam, hip end etc.

Tijoleira - Flooring made of bricks. The term is also used in reference to clay tile floorings.

Tombo - The public act of listing, in a specific book, the movable and immovable assets whose conservation is considered important by municipal, state or federal institutions. Iphan holds the following books for listing assets of national interest: Livro do tomo arqueológico, etnográfico e paisagístico (Book of archaeological, ethnographic and landscape heritage); Livro do tomo histórico (Book of historical heritage); Livro do tomo de belas artes (Book of fine arts heritage); and Livro do tomo de artes aplicadas (Book of applied arts heritage).

Tardo-barroco. Tendência arquitetônica de influência italiana, prevalente no período anterior de D. João V (1706-1750).

Tardoz - Face interna de um vão ou superfície. Nos azulejos o lado não vidrado do **biscoito**.

Telha-vã - termo usualmente empregado para designar o cômodo desprovido de forro.

Testada - A linha que divisa a frente dos lotes.

Testemunho - Qualquer elemento capaz de revelar características ou provas documentais para a compreensão de um determinado objeto. **Selo**.

Tijoleira - Revestimento de piso feito com tijolos. O termo também é usado para designar os pisos de ladrilho de barro.

Timpano - Porção limitada pelas extremidades do frontão.

Tipologia - Estudo da caracterização de uma obra segundo a sua forma material, estrutura, sistema construtivo, origem e época.

Tombo - Ato público de inscrição, em livro específico, dos bens móveis e imóveis considerados de interesse de preservação pelas instituições municipais, estaduais ou federais. Para a inscrição de bens existentes no país, cuja conservação seja de interesse nacional, o Iphan possui o *Livro do tombo arqueológico, etnográfico e paisagístico*; o *Livro do tombo histórico*; o *Livro do tombo de belas artes*; e o *Livro do tombo de artes aplicadas*.

Tramela - Elemento de ferro ou de madeira usado na segurança de portas e janelas.

Triclinio - Sala de refeições das antigas casas romanas. **Triclinium**.

Urbanização - Tornar urbano. Termo aplicado também no sentido de planejamento urbano.

Vão - Abertura de uma porta, janela, arco, óculo, seteira etc. O termo também designa a distância entre duas paredes. **Envasadura**.

Varanda - Nas casas e sobrados tradicionais de São Luís, a sala de ligação entre o bloco principal e o de serviços, ou sala de refeições.

Vedação - Fechamento de um vão ou de uma esquadria. Podem ser **cegas** (tabuado fechado, alvenaria corrida), **de luz inteira** (vidraças) ou **de meia-luz** (treliçados, venezianas, combogós).

Vestíbulo - Acesso principal de entrada. Quase sempre dividido em duas metades por uma cancela.

Vidro estanífero - Vidrado branco obtido da adição de óxido de estanho.

Voluta - Ornato de forma espiralada, geralmente empregado nos capitéis das colunas das ordens clássicas e nos remates de frontarias.

Zoomorfo - Diz-se da representação figurada de uma forma animal.

Triclinium - The dining room of ancient Roman houses.

Tympanum - The portion delimited by the extremities of a pediment.

Typology - The study that characterizes pieces of work according to their material form, structure, constructive system, origins and period.

Upholstery - Padding of chairs, sofas, masonry, etc. **Cushion**.

Urbanization - To become urban. Also used in the sense of urban planning.

Valley channel - The channel formed by two pitches of reentrant slopes.

Veranda - In the traditional houses and sobrados of São Luís, the room that connects the main bloc and the service bloc, or dining area.

Vernacular architecture - A term used to refer to the typical buildings of a region.

Vestibule - Main entryway. Usually divided in two by a wicket.

Vicinity - The neighboring area of a building. It may consist of topographic accidents, landscapes, buildings, streets, gardens, empty spaces etc. It is characterized by the set of elements that participate in the environmental and scenographic configuration of a place.

Volute - Spiral-shaped ornament usually employed in the capitals of Classical order columns and at the top of frontispieces.

Wainscot - Garnitures around the frames of openings, meant as lining for the meeting point between masonry and the **posts and lintels**. Also used to refer to the contour of tile panels.

Wall pane - The surface of a wall. **Covering**.

Wedge - Element of consolidation in the vertical boards of door and window sashes.

Well - A cistern, usually with a reel and coated with stone. **Village pump**.

Wicket - A small window superposed to the sash of a window or door, to let in light and ventilation without the need to open it completely. It is also used as a window for visits in entrances or cell doors. **Janelo**.

Windowsill - The lowest piece in the molding of a window. The Portuguese word, *peitoril*, designates also the supporting **ledge** or **balustrade** in terraces, stairways and windows. It is so called because it rises to the height of the chest (*peito*) of a person. **Pau de peito**.

Zoomorphic - A figurative depiction of an animal form.



BIBLIOGRAFIA/BIBLIOGRAPHY

- AMARAL, José Ribeiro do. *Ephemérides maranhenses*. São Luís: Teixeira, 1923.
- ANDRÊS, Luiz Phelipe de Carvalho Castro (coord.). Centro Histórico de São Luís – Maranhão: patrimônio mundial. São Paulo: Audichromo Editora, 1998.
- AZEVEDO, J. Lúcio de. *História de Antônio Vieira*. 2 ed. Lisboa: Clássica. 1931, t.1, p. 212-213.
- BARLAEUS, Gaspar. *História dos feitos recentemente praticados durante oito anos no Brasil*. Rio de Janeiro: Ministério da Educação, 1940.
- CASAL, Manuel Aires de. *Corografia brasileira*. Coleção Reconquista do Brasil, 27. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Universidade de São Paulo, 1976, p. 303.
- CASCUDO, Luís da Câmara. *Geografia do Brasil holandês*. Coleção Documentos Brasileiros, 79. Rio de Janeiro: José Olympio, 1956, p. 289-290.
- CATÁLOGO DOS AZULEJOS DE SÃO LUÍS. Sociedade dos Amigos do Centro de Criatividade Odylo Costa, filho. São Luís: CVRD, 2004.
- COSTA, filho, Odylo. *Maranhão velho, Maranhão eterno, meu Maranhão*. EMBRATUR/C.E.N. Inédito, p. 5-6.
- COSTA, Lúcio. Arquitetura Jesuítica no Brasil. *Revista do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*. Rio de Janeiro: MEC, 5, 1941.
- CUNHA, Gaudêncio. *Maranhão em 1908 – álbum fotográfico*. São Luís: Edições AML, 2008.
- GAIOSO, Raimundo José de Sousa. *Compêndio histórico-político dos princípios da lavoura do Maranhão*. Coleção São Luís, 1. Rio de Janeiro: Livros do Mundo Inteiro, 1970.
- GARDNER, George. *Viagem ao interior do Brasil*. Coleção Reconquista do Brasil, 13. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Universidade de São Paulo, 1975, p. 246.
- KIDDER, Daniel Parish. *Reminiscências de viagens e permanências nas províncias do Norte do Brasil*. Reconquista do Brasil, nova série, 16. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Universidade de São Paulo, 1980.
- LEFÈVRE, Renée; COSTA, filho, Odylo. *Maranhão: São Luís e Alcântara*. São Paulo: Nacional, 1971.
- LEITE, Serafim. *História da Companhia de Jesus no Brasil*. Lisboa: Portugalia; Rio de Janeiro: C. Brasileira, 1938/1950.
- LIMA, Carlos de. *História do Maranhão*. Brasília: Senado Federal - Centro Gráfico, 1981, p.111.
- MARQUES, César Augusto. *Dicionário histórico-geográfico da província do Maranhão*. Coleção São Luís, 3. Rio de Janeiro: Fon-Fon e Seleta, 1970, p. 83, 167, 297, 390, 445, 518.
- REGO, Antônio. *Código municipal da Câmara da capital da província do Maranhão*. São Luís: 1866.
- RODRIGUES, José Wash. A casa de moradia no Brasil antigo. *Revista do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*. Rio de Janeiro: MEC, 1945, p. 180-187.
- _____. *Documentário arquitetônico relativo à antiga construção civil no Brasil*. 2 ed. São Paulo: EDUSP, 1975.
- SANTOS SIMÕES, João Miguel dos. *Azulejaria portuguesa no Brasil, 1500-1822*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1965, p. 190-191.
- _____. *Azulejaria no Brasil*. *Revista de Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*. Rio de Janeiro: MEC, 14, 1959, p. 18.
- SILVA f., Olavo Pereira da. *Arquitetura luso-brasileira no Maranhão*. 2 ed. Belo Horizonte: Formato, 1998.
- VIEIRA FILHO, Domingos. *Breve história das ruas e praças de São Luís*. 2 ed. São Luís: 1972, p. 1, 9.

Iconografia/Iconography

- CATÁLOGO DOS AZULEJOS DE SÃO LUÍS. Sociedade dos Amigos do Centro de Criatividade Odylo Costa, filho. São Luís: CVRD, 2004.
- SILVA f., Olavo Pereira da. *Arquitetura luso-brasileira no Maranhão*. 2 ed. Belo Horizonte: Formato, 1998.

Cartografia/Cartography

- Superintendência do Iphan no Maranhão.

Azulejos de São Luís

Azulejo Tiles of São Luís



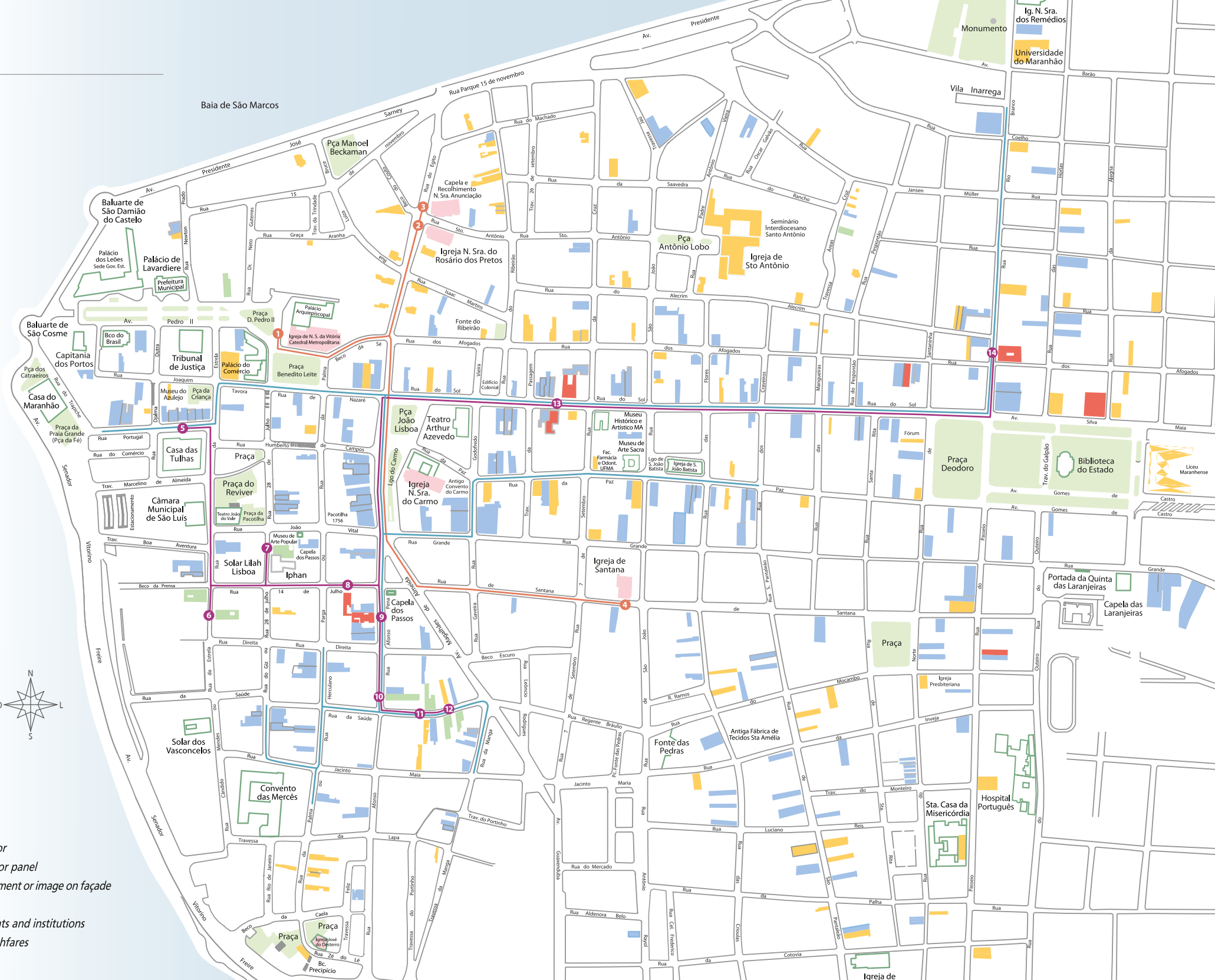
Alguns azulejos típicos
Some typical/azulejo tiles

Roteiros *Itineraries*

- Fachadas/Façades
- Interiores/Interiors
- Igrejas/Churches

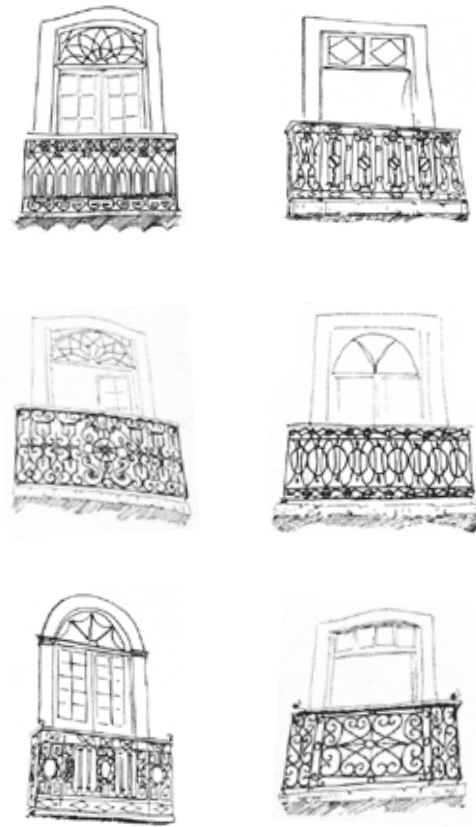
Imóveis azulejados *Tiled buildings*

- Fachada/Façade
- Fachada e interior/Façade and interior
- Barrado ou painel interno/Inner bar or panel
- Ornato ou imagem em fachada/Ornament or image on façade
- Silhar em igreja/Church ashlar
- Monumento e instituições/Monuments and institutions
- Logradouros públicos/Public thoroughfares



Varandas e Balcões de São Luís

Verandas and Balconies of São Luís



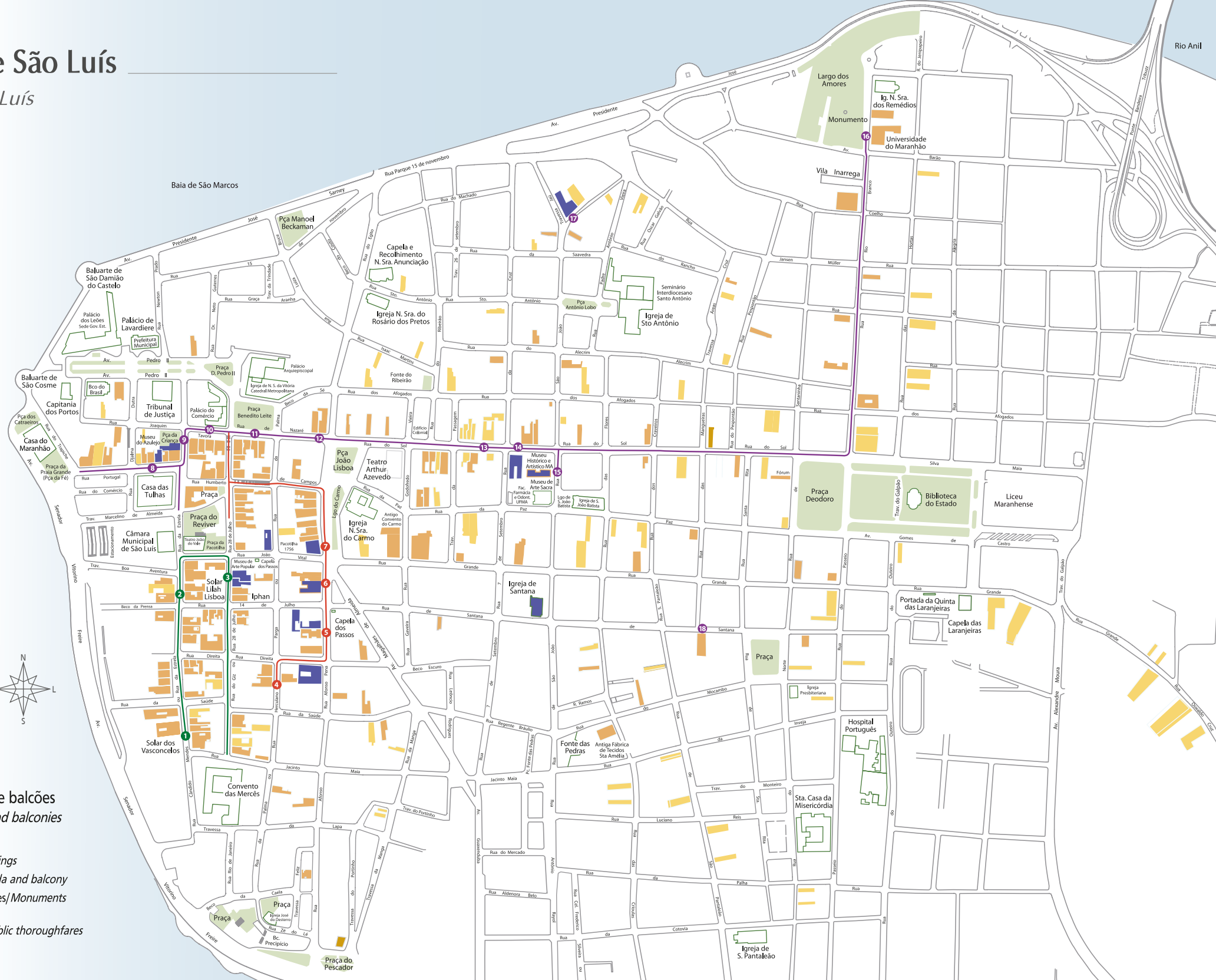
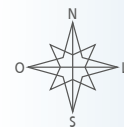
Alguns balcões e gradis típicos
Some typical balconies and verandas

Roteiros *Itineraries*

- Roteiro 1/*Itinerary 1*
- Roteiro 2/*Itinerary 2*
- Roteiro 3/*Itinerary 3*

Imóveis com varandas e balcões *Buildings with verandas and balconies*

- Balcão/*Balcony*
- Gradil entalado/*Inset railings*
- Varanda e balcão/*Veranda and balcony*
- Monumentos e instituições/*Monuments and institutions*
- Logradouros públicos/*Public thoroughfares*





Ministério da
Cultura

